

*Livro de Atas  
do  
Conselho Fiscal*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

N 1  
IVT  
1935



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

1/

Terno de abertura

Tem este livro 99 folhas devidamente numeradas e rubricadas e serve para nele se exararem as atas do Conselho Fiscal da Federação das Sociedades de Educandas e Recreio, com sede nesta cidade, Rua de Palma, 256-A-1.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLLECTIVIDADES  
DE ALÉM MAR, S. PAULO DE LOANDA E S. G. PORTUGAL

Lisboa, 20 de Maio de 1935

O Presidente Meço d'Amalheiro

Ilídio Santos

Delegado de Sociedades Alumnas  
de Harmonia



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta nº 1.

Trinaveira sebbad.

Com dezasete dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e cinco, na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, sita nesta cidade, Rua da Lavoura, numero duzentos e cincoenta e seis, a juzeira em andar, reuniu o Conselho Fiscal, em conformidade com o disposto no artigo trinta e seis dos estatutos, com a assistencia do Sr. Gerente de Recreio, Sociedade Musical União Laredense, Sociedade Filarmônica João Rodrigues Bordado.

Aberta a sebbad as nove horas e trinta minutos, que teve inicio feita a distribuicao de cargos, ao abrigo do disposto no artigo acima citado, e que teve o seguinte resultado.

- Presidente, Sr. Gerente de Recreio.
- Secretario, Sociedade Musical União Laredense.
- Relator, Sociedade Filarmônica João Rodrigues Bordado.

Resoluções.

Fixar o dia de reunião ordinaria, ao abrigo do disposto no artigo trinta e quatro, dos estatutos, na quarta feira da terceira semana de cada mês.

Oficiar aos Srs. Srs. Presidente da Junta da Assembleia Geral e da Direcção da Federação, convocando a constituicao do Conselho Fiscal, e dia fixado para a respectiva reunião ordinaria.

Tornar conhecido da convocacao convocada, feita pelo Sr. Presidente da Direcção da Federação, para uma reunião dos corpos Sociais, a realizar conjuntamente com o mês corrente na sede da Federação.

Não havendo mais assuntos para deliberar.

na, foi encerrada a sessão a umas horas.  
Presidente. *V. Pastinha*  
Secretario. *Francisco*  
Relator. *Aguiar*

## Acta nº 2.

Segunda sessão.

Com dezasseis dias de sessões de Junho de mil novecentos e trinta e cinco, reuniu o Conselho Administrativo, ao abrigo do disposto no artigo trinta e quatro, sob a presidência do Sr. Dr. J. de F. e com a assistência da Sociedade Musical União Lusitana, Sociedade Filarmónica e Sr. Rodrigues Bordeiro.

Aberta a sessão a umas duas horas e trinta minutos, procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

### Offícios recebidos.

Presidente da Direcção da Federação, officio nº 1, e communicando a data fixada para a reunião ordinária da Direcção, officio nº 23 e communicando a transferência do dia reunião da próxima sessão da Direcção. Despacho, tomado com conhecimento.

Secretario do Conselho Administrativo, carta solicitando informações sobre a escala de serviço de assistência às sessões da Direcção. Despacho tomado com conhecimento e informado.

### Offícios expedidos.

Officio nº 1. Presidente da Assembleia Geral da Direcção da Federação, communicando a com.



tituição do Conselho Fiscal, e dia fixado para a reunião ordinária.

Resolução.

Verificou o Livro de Raisão, e confirmou a conta antiga do baldo do mês anterior, com quantitativo de trezentos e noventa e nove escudos, e tres centavos.

Verificou que no mês de Maio, houve o seguinte desembolso em razão de cotizações. A saber, quatro centos e noventa e duas, e duas centas e noventa e seis, baldo para o mês seguinte, duzentas e cinquenta e duas centas.

Procedeu à conferência dos documentos de receita e despesa, que achou conforme e cujas rubricou, e deu a direção para os consequentes efeitos a respectivos balancetes.

Os documentos de despesa, para si devidamente numerados e rubricados desde o número um do número quingenta, e os da receita, para si devidamente numerados de duzentas e dez e sete, relativos a duzentas e nove centas, e um centavo de propriedade da federação número cinquenta e quatro.

Verificou pois, que a receita do mês de Maio, foi de quantitativo de dois mil quatrocentos e noventa e nove escudos e tres centavos, imputada ao baldo do mês anterior, e a respectiva despesa, foi de quantitativo de mil e cento e cinco escudos e setenta e cinco centavos dando como baldo para a gerência do mês seguinte, o quantitativo de mil trezentos e noventa e tres escudos e quinze e dois centavos.

Oficiar a S. Ex.ª, Ministro do Interior e Justiça, Governador Civil de Lisboa, Inspector Geral dos.

Espectáculos, Director Geral da Assistência Pública  
Presidente da Comissão Municipal de Habitação, e a  
Imprensa Republicana, Diário, Diário de Notícias, Diário  
da Manhã, Diário de Habitação, apresentando seguintes  
propostas.

Atendendo ao adiamento da hora, ficou a  
leitura e apreciação das actas das reuniões  
da Direcção, pendentes da próxima reunião,  
sendo encerrada a sessão às 9 horas e  
quarenta minutos.

Presidente *V. L. S. L.*  
Secretário *Mauro Garcia*  
Relator *Caetano*



Acta nº 3.

Tracina sessão.

Com dezasseis dias do mês de Junho do corrente  
ano, e aos trinta e cinco, reuniu a Comissão  
Fiscal, ao abrigo do disposto no artigo trinta  
seis dos estatutos, sob a presidência do Sr.  
de Sousa, e com a assistência da Sociedade  
Municipal de Habitação e Recreio.

Aberta a sessão às onze horas presi-  
das, procedeu-se à leitura da acta da sessão  
anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Ofícios recebidos.

Cidade de Lisboa, de 18 de Junho de 1967, com o intuito para  
assistência a uma festa, a realizar em  
artigo de corrente mês na sede desta Comis-  
são. (Despacho, agradecer a gentileza do referido  
comite, e justificar o motivo porque este Conselho  
Fiscal, ficou obrigado de se fazer representar nesta

Alf. Santos  
3. 4

festas.

Officio expedido.

Officio de 11. Cidadania nº de Setembro de 1867, no qual se trata da execução do despacho effectuado nesta sessão, em referencia ao seu respectivo covite.

Resoluções.

Verificou o Livro de Boitas e confirmou a existencia do saldo do convés anterior, no quantilliro de convil trezentos e noventa tres escudos e vinte oito centavos.

Verificou que no convés de Junho, houve o seguinte desembolso de cobracao, e cobracao quinhoras tres cotas, cobradas cento e oitenta sete cotas, saldo para o convés seguinte trezentos e dezasseis cotas.

Procedeu a conferencia dos documentos de receita e despesa, que achou conforme e cujos rubricou, e encaminha a Direcção para os consequentes feitos o respectivo balancete.

Os documentos de despesa, não por si devidos, foram numerados e rubricados, desde o numero dezasseis ao numero trinta e os de receita não são, e constam de cento e oitenta e oito balancetes, relativos a cento e oitenta e sete cotas, e convil um de uma cota de emprestimo da federada numero cincuenta e quatro.

Verificou pois, que a receita do convés de Junho, foi no quantilliro de tres convil duzentos e setenta tres escudos e vinte oito centavos, incluindo o saldo do convés anterior, e a respectiva despesa, foi no quantilliro de convil setecentos e setenta dois escudos e quarenta centavos, dando um saldo para a gerencia do convés seguinte, no quantilliro de convil quinhentos e

dos e oitenta e oito contavos.

Tomado conhecimento, que pelo Sr. Presidente, foi feita a leitura das actas da Direcção, as quaes achou conformes as respectivas deliberações.

Não havendo mais assuntos para deliberar, foi encerrada a sessão ás quatro horas e meia.  
Presidente: V. Passalunghi  
Secretario: Manoel de Jesus

### Acta N.º 14.

Quarta sessão.

Nos vinte e um dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco, reuniu o Conselho Municipal, ao abrigo do disposto no artigo trinta e seis dos estatutos, sob a presidência do Sr. João de Fátima, e com a assistência da Sociedade Amical dos Cidadãos.

Aberta a sessão ás vinte e duas horas, procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

#### Offícios recebidos.

Presidente da Direcção da Federação, comunique a sua ausência temporaria perante o Conselho, e apresenta os seus cumprimentos. Resposta, tomado conhecimento.

Secretario da Assembleia Geral da Federação, comunica, que em conformidade com a deliberação tomada na sessão extraordinaria da Assembleia Geral, realhada em seis do corrente mês, perante o Regulamento, Palanete e respectiva de orientação, relativa á etc.

Thomaz  
5

curbão a cidade do Porto, para efeito de verificação de contas e parecer do Conselho Fiscal. Desfacho, acubar a recepção do officio e devida decurrentes informando, que nesta sessão, se iniciou as Pathas de verificação das contas da aludida escurbão.

### Resoluções.

Verificou que a receita procurrente da escurbão do Porto, foi no quantitativo de trezentos dois mil setecentos quatro escudos, e cinquenta centavos, e que a despesa foi do quantitativo de trezentos e um mil seiscientos cinco escudos e setenta e cinco centavos, resultando um saldo do quantitativo de mil noventa e oito escudos e setenta e cinco centavos.

Procedeu a conferencia dos decurrentes de receita e despesa, que achou conforme e cujos os rubricou, os decurrentes de despesa não for si devidamente numerados desde o numero um a cinquenta quatro respectivamente rubricados, e os de receita não são contados com. taron de cento e noventa e dois mil e setenta e cinco centavos, relativos a inserções de despesas federadas.

Resolheu que no relatório sobre as contas da Thonibão, decurrentista a cidade do Porto, a apresentar por este Conselho Fiscal, se faça um desenvolvimento mais completo das contas da Thonibão, fazendo juntamente o parecer de de Conselho Fiscal, sobre a applicação do saldo existente nos livros da referida Thonibão.

Fixou a reunião extraordinaria do Conselho Fiscal para vinte e oito do corrente mês, para verificação das contas a apresentar pela Direcção da Thonibão, referentes ao mês de Junho do corrente

te acord.

Tão havendo mais assuntos para deliberar, foi encerrada a sessão, ás vinte tres horas e cinco e meia minutos.

Presidente. *V. Pastorelli*  
Secretario. *Manoel Franja*

## Acta nº 5.

Quinta sessão.

Com vinte oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco, reuniu a Associação Cultural, sob a Presidência do Sr. José de Rezende e com a assistência da Sociedade Musical, Sociedade Izardense, e Sociedade Harmonica José Rodrigues Bordin.

Aberta a sessão ás vinte duas horas fôr feita, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade.

## Resoluções.

Verificou o livro de licenças, e confirmou a existência do saldo do mês anterior, no quantitativo de mil quinhentos e sessenta e oito centavos.

Verificou que no mês de Julho, houve o seguinte movimento de cobrança, saldo do mês anterior, trezentas e vinte e quatro centavos, cobrança no mês corrente, duzentas e vinte e quatro centavos, o que faz o total de quinhentas e quarenta e oito centavos, cobrança efectuada neste mês, sendo noventa e seis centavos, e correio

duzentos e quarenta e seis, e oitenta e seis mil  
seiscentos e noventa e seis, a transportar para  
o mês de Agosto do ano, trezentos e quarenta  
seis contos.

Procedeu a conferencia dos documentos de  
receita e despesa, que achou conforme e cu-  
jos rubricou, e envia para a Direcção para  
los consequentes feitos e respectivos talancetes.  
Os documentos de despesa, vão por si devidos  
e rubricados, desde o numero trinta e sete a setenta e seis, e os de recei-  
ta vão por si, contudo constarem de duzentos  
e dois talancetes, e mais um de uma conta  
de expropriedad da federada numero cincoenta  
quatro.

Verificou pois, que a receita do mês de Julho,  
foi no quantitativo de tres mil quinhentos e  
trinta e seis contos e oitenta e sete, incluindo  
o saldo do mês anterior, e a respectiva despesa  
foi no quantitativo de mil e novecentos e oitenta  
e seis contos e trinta e sete, dando um saldo  
para a gerencia do mês seguinte, no quan-  
titativo de mil e setecentos e dez e seis, e cin-  
coenta e oito contos.

Libera a prohibição reuniação extraordinaria  
do Conselho Fiscal, a realizar em dois de Oc-  
tubro do anno, afim de proceder a verificaçãos  
das contas, relativas ao mês de Agosto.

Foram conhecidos, que os Ex. Srs. Vitalino  
Thó e Joaquim Marques, respectivamente, presiden-  
te e secretario deste conselho, se ausentaram de  
Lisboa, durante o mês de Agosto e ergo se deferia  
delegar na Sociedade Musical Uniação Paroquial,  
a assistencia efectiva durante o mês de Agosto.

as reuniões da Direcção.  
Tão logo se reuniu mais abstratamente para deliberar,  
foi encerrada a sessão ás quatro horas e cincoenta  
e cinco minutos.  
Presidente (ae) *V. J. S. S.*  
Secretario " *Manoel Granja*  
Relator " *Leopoldo de Sousa*

## Acta nº 15.

Sexta-feira.

Nos dois dias de sessões de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco, reuniu extraordinariamente o Conselho Fiscal, sob a presidência do Sr. João de Fátima, e com a assistência da Sociedade Musical União Lusitana.

Aberta a sessão ás vinte duas horas e dez minutos procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, que depois de admetida, foi aprovada por unanimidade.

## Resoluções.

Verificou o Livro de Rendas, e confirmou a existência do saldo do mês anterior, com quantia de mil setecentos e dez e sessenta e oito centavos.

Verificou que no mês de Agosto, houve o seguinte desenvolvimento de receitas, saldo do mês anterior, trezentas e quarenta e seis réis, e no mês corrente, duzentas e vinte e nove réis, o que faz o total de quinhentas e sessenta e sete réis, cobrança efectuada neste mês, cento e noventa e oito réis, pela forma a seguir, correio trinta e nove réis, sede, setenta e cinco réis, cobrança com



to e sessenta e oito, a transportar para o mês de Setembro do ano trezentas e sessenta e nove cédulas. Procedeu a conferência dos documentos de receita e despesa, que achou conforme e cujas rubricou, e envia para a Direcção para os consequentes feitos a respectivo balancete.

Os documentos de despesa, não por si devidamente numerados e rubricados, desde o numero setenta e sete a cento e seis, e os de receita não são, contudo constava de cento e noventa e oito talonetes e mais um de uma cota de espropriação da federação, numero cincoenta e quatro.

Verificou pois, que a receita do mês de Agosto, foi no quantitativo de tres mil setecentos e sessenta e cinco escudos e noventa e oito centavos, incluindo o saldo do mês anterior, e a despesa no quantitativo de dois mil duzentos e oitenta e seis escudos e vinte e sete centavos, dando um saldo no quantitativo de mil quatrocentos e quatorze escudos e trinta e oito centavos.

Delegar ao Director de Policia, a assistencia efectiva durante o mês de Outubro, ás reuniões da Direcção da Federação.

Não havendo mais assuntos para deliberar, foi encerrada a sessão ás vinte e tres horas e dez minutos.

Presidente (aa) *V. Castanho*  
Secretario *M. Rodrigues*

Acta nº 1.

1.ª Sessão.

Com vinte tres dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco, reuniu-se esta sessão ordinaria o Conselho Fiscal, sob a presidencia do Sr. Gregório de Jesus, e com a assistencia da Sociedade Municipal de Recreio e Desporto.

Aberta a sessão ás vinte e uma hora e cincoenta e cinco minutos, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, que depois de adreitada e lida em discussão, foi aprovada por unanimidade.

Resoluções.

Verificou a existencia do Livro de Recibo, e confirmou o saldo do mês anterior, no valor de mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos e trinta e oito centavos.

Verificou que no mês de Setembro, houve o seguinte desenvolvimento de cobrança, saldo do mês anterior, trezentas e sessenta e nove cêntavos, e receitas no mês corrente, duzentas e uma cêntavos, o que faz total de quinhentas e setenta e sete cêntavos, cobrança efectuada neste mês, no valor de duzentas e sessenta e cinco escudos, sendo vinte e cinco escudos, cobrados em mil e setenta e sete cêntavos, a transportar para o mês de Outubro do corrente anno, trezentas e setenta e duas cêntavos. Procedeu a conferencia dos documentos de receita e despesa, que achou conformes, e cujos rubricou, e encaminhou a Direcção para os consequentes efeitos o respectivo balancete.

Os documentos de despesa, não por si devidamente numerados e rubricados, desde o numero cento e sete a cento e trinta e sete, e os de receita não

vão, contudo constava de cento e noventa oito talo-  
netes e sessas uvas, d'uma cota de expressão  
da federada numerada cincoenta quatro.

Verificou pois, que a receita do mês de Setembro,  
foi no quantitativo de tres mil quatrocentos e  
quatro escudos e trinta oito centavos, incluindo  
o saldo do mês anterior, e a despesa foi no qu-  
antitativo de mil setecentos e cincoenta e nove  
escudos e oitenta centavos, dando um saldo no  
quantitativo de mil seiscentos e cincoenta dois  
escudos e cincoenta oito centavos.

Tomou conhecimento da reunião extraordinária dos  
Corpos Sociais, a realizar em trinta do corrente mês,  
para fins de acto eleitoral de futuro Corpos Sociais.

Não havendo mais assuntos para deliberar, foi  
encerrada a sessão, ás vinte duas horas e cin-  
coenta minutos.

Presidente, (aa) *Castro*  
Secretario, » *Mariodranja*

Acta nº 8.

Ditara sessão.

Nos vinte e cinco dias do mês de Novembro de mil  
novecentos e trinta e cinco, reuniu em sessão or-  
dinária, o Conselho Fiscal, sob a presidência do  
Previdente de Belém, e com assistência da Socie-  
dade Fiscal Reunião Ardente.

Aberta a sessão ás vinte horas e trinta mi-  
nutos, procedeu-se á leitura da acta da se-  
ssão anterior, que depois de admitida e posta  
em discussão, foi aprovada por unanimidade.

## Ofícios recebidos.

Academia Recreativa e Desportiva Nacional, comite para assistência a festa a realizar em trinta do corrente mês, na sede desta Academia, em homenagem à Federação, cujo comite foi endereçado ao Honravelho Fiscal, e directamente a todos os componentes deste Honravelho (Despacho) tomado em conhecimento.

## Resoluções.

Tirificou o livro de Balancas, e confirmou o saldo do mês anterior, no quantitativo de mil seiscentos e noventa e dois escudos e noventa e oito centavos. Tirificou que no mês de Outubro, houve o seguinte desenvolvimento de cobrança, saldo do mês anterior, trezentos e setenta e duas cêntas, emissão no mês corrente, duzentas e vinte e quatro cêntas, o que faz o total de quinhentas e noventa e seis cêntas, cobrança efectuada neste mês, de duzentos e quarenta e seis escudos, nove e dez escudos. (os títulos destas rubricabilidade deservimentos em vice-verba) Restados mil setecentos e dez escudos, o que faz o total da cobrança no quantitativo de mil novecentos e sessenta e seis escudos, ficando o saldo de quatrocentas e sessenta e seis cêntas a transferir de cobrança para o mês de Novembro do corrente ano.

Procedeu a conferencia dos documentos de receita e despesa, que achou conforme, e cujos os rubricou, e envia à Direcção para consequentes feitas o respectivos Balancetes.

Os documentos de despesa, não far si devida corrente autorizados e rubricados, desde o corrente cento e trinta e oito a cento e sessenta,



# Resoluções

Pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente deste Conselho foi comunicado, que em sessão da Direcção realizada com a sua assistência, foi presente um officio da Academia Triunfal de Letras de mil oitocentos e noventa sete, federada numero trinta tres, em que se comunica um assunto de caracter interno e respeitante ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Paul Rodrigues.

Pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente deste Conselho, foi tambem comunicado, que em sessão da mesma sessão acima referida, foi presente um officio da Academia Triunfal de Letras, federada numero trinta nove, em que se comunica, que em sessão solenne comemorativa do vigesimo oitavo anniversario do Grupo dos Poetas Poetas, federada numero sessenta sete, foi pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Paul Rodrigues, delegado da Sociedade Literaria Euterpe de Portugal, federada numero trinta cinco, foi por este delegado feita a apreciação sobre a accão de actividade administrativa da Federaç<sup>ão</sup> cessante e actual em exercicio, as quaes mereceram respeito do delegado desta Academia presente nesta sessão solenne, devido a esta Academia ter sido coparticipante da cessante Associação Administrativa da Federaç<sup>ão</sup>, o que originou a reclamação formulada pela citada Academia em seu officio acima citado, sobre este assunto.

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente deste Conselho, apresentou a Direcção a sugestão de ser currido o delegado atrevido desta reclamação, para efeito consequente do requerimento de despacho desta presente reclamação, tendo a Direcção deliberado em seu despacho, que a aludida reclamação transite para a Assessoria Geral, o que utilizou o Sr. Presidente de garantir a

sugestão apresentada nesta sessão.  
 Pelo Sr. Presidente, foi também dado conhecimento, que fez representar o Bombinho Bical, na festa realizada na Sociedade Recreativa e Desportiva Nacional, de todos os assuntos esportivos pelo Sr. Presidente, foi dado o seguinte despacho (com o conhecimento).  
 Pelo Sr. Relator, foi presente o parecer deste Bombinho Bical, Relatorio de Comissão organizada de Recreação do Porto, a apresentar na Assembleia Geral a realizar em doze de corrente mês, cujo parecer, foi aprovado por unanimidade, e por deliberação deste Bombinho Bical é lido na presente acta.

INTERM.

Após a apreciação cuidadosa do relatorio e contas, que passaram ás mãos de T. E. S., cumprimos registar o esmero, boa vontade e dedicacão que foram despendidas pela Comissão Organizada da Recreação Desportiva a lidade do Porto.

De facto não se foi de significacão derivas grandiosas, não o foi menos, a lforma brilhante e com esta educacão decorrentes.

Tudo irrefutavelmente se conclue da leitura do seu relatorio.

As contas, não pode este Bombinho Bical deixar de afirmar, sem faltar á verdade, que estão matematicamente certas.

Satisfeito pois com os resultados obtidos, este Bombinho Bical de parecer que o relatorio da Comissão Recreacionista seja aprovado, tornando-se-lhe estendido á Sociedade Filarmónica Horião e ao Grupo Olivalense que os acompanhou, o projecto das suas conclusões e constante do movimento



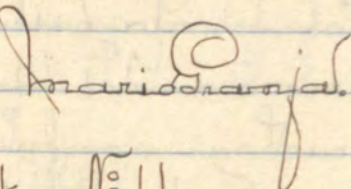


Total de seiscentas e traze cotas, cobrança efectuada neste mês, totalador de mil setecento e cinquenta e cinco Dêdo, vinte e cinco Dêdos, mais, trezentos e setenta e cinco Dêdos, o que faz de mil e cento e quarenta e cinco Dêdos, ficando um saldo de trezentos e noventa e nove Dêdos, a transportar para o mês de Novembro do corrente ano.

Procedeu a conferencia dos documentos de receita e despesa, que se achou conforme, e cujos os rubricou e enviou a Direcção para consequentes feitos respectivos tratamentos.

Os documentos de despesa, vão por si devidamente corroborados e rubricados de dois e noventa e cinco e os de receita são vãos, contudo constam de duzentos e traze talonetes e sessenta e um, d'uma cota de confectura de feda, e de noventa e cinco e quatro.

Verificou pois, que a receita do mês de Novembro, foi de tres mil e noventa e sete e cinco e quarenta e cinco centavos, incluindo o saldo do mês anterior, e a despesa foi de dois mil e quatrocentos e trinta e cinco e quarenta e cinco centavos, dando um saldo no quantitativo de mil e quatrocentos e setenta e sete e trinta e cinco centavos. Não tendo mais assuntos para deliberar, foi encerrada a sessão ás vinte e duas horas e trinta e cinco minutos.

Presidente (as)   
 Secretário: 

Acta N.º 11.

Decisa primeira sessão.   
 Nos trinta e um dias do mês de Novembro de mil e novecentos e trinta e cinco, reuniu-se a sessão etc.

tradicional, o Barbetto Xibral, sob a presidência do Gerente de Petron, e com a assistência da Sociedade Musical Horácio Tardente, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Bordenho.

Aberta a sessão às vinte e uma horas e trinta minutos, procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que depois de adunada, foi aprovada por unanimidade.

### Resoluções.

Verificou o Livro de Balança, e confirmou o saldo do mês anterior no valor de quatrocentos e trinta e sete escudos e trinta e cinco centavos.

Verificou que o mês de Dezembro houve o seguinte desenvolvimento de cobrança, saldo do mês anterior, trezentos e noventa e nove escudos e cinco centavos, corrente mês, duzentos e vinte e sete escudos, o que faz o total de seiscentos e vinte e seis escudos, cobrança efectuada no mês corrente, Março seiscentos e sessenta e sete escudos, Novembro quatrocentos e cinquenta e sete escudos, Sociedade Recreativa Dois de Abril de mil e oitocentos e noventa e dois escudos, federada número cento e vinte e dois, uma cota de dez escudos, o que faz o total da cobrança de mil e setecentos e sessenta e sete escudos, ficando um saldo de quatrocentos e cinquenta e seis escudos a transportar para o mês de Janeiro de mil e novecentos e trinta e seis.

Procedeu à conferência dos documentos de receita e despesa, que achou conforme, e cujos os rubricou e enviou à Direcção para consequentes efeitos respectivos Balancetes.

Os documentos de despesa, não por si devidamente autorizados e rubricados, desde o número cento e noventa e quatro a duzentos e vinte e um, e os

de receita não são, contudo constam de cento e trinta seis talares e sessenta e uma de uma cota de empréstimo do Club Recreativo Lusitano, federado número cincoenta quatro.

Verificou a existência de dois documentos de receita, provenientes das seguintes associações de empréstimos, Associação Musical 1.º de Julho de 1911, número quatorze, federada número cincoenta tres, Liquidação de empréstimo cento e cincoenta e seis, Grupo de Bandeiristas e Resurrecionistas Boa União, federado número cincoenta seis, entrega por conta de amortização de respectivos empréstimos em anexo.

Verificou mais, que a receita de mês de Dezembro foi no quantitativo de tres mil quatrocentos e noventa e sete escudos e trinta e quatro centavos, incluindo o saldo de mês anterior, e a despesa foi no quantitativo de dois mil duzentos e quarenta e um escudos e quarenta e cinco centavos, dando um saldo no quantitativo de mil duzentos e cinquenta e cinco escudos e oitenta e cinco centavos.

O Sr. Relator foi presente o parecer do Conselho sobre o relatório e contas da Direcção, referentes ao exercício de dezto de Maio a trinta e um de Dezembro do corrente ano, cujo parecer depois de apreciado, foi aprovado por unanimidade, e por deliberação do Conselho é esboçado na presente acta de encerramento dos trabalhos do Conselho Fiscal.

Interim.

O Conselho Fiscal deve informar que apreciou devidamente o relatório que hoje vos é apresentado pela Direcção Transitória.

Não o fez na esperança de verificar faltas, que

algas vezes contactou com desempenho das suas  
as funções, com a honra, além do dever de ofício  
para assegurar se algum facto teria esboçado  
no tocante à administração esportiva e  
ter a certeza que a direcção esportiva teria  
sendo mais dever, à face da lei, verificar, em  
terceiro se que tanto se deve fazer o que fosse  
haver de fazer como fazer inibir o que de  
bom também se esboçava.

Temos e podemos ter a certeza que um dos  
honrosos corpos administrativos da Federação  
esportiva, hoje, dá conta dos seus actos.

Honestidade, integridade de carácter, admi-  
nistração esportiva e sacrifício pelo bem co-  
mum na dúvida a que nos propuzemos  
defender, foram os requisitos que, com feição  
registados, essa direcção reuniu.

Subscrito nos factos conclusivos do seu  
relatório, bem como de parecer que ele merece,  
à excepção da parte tocante a este trabalho,  
a aprovação de V. Ex.ª, por uma actuação  
tanto de justa como devida. (segua assinatura)  
Não havendo mais assuntos para deliberar,  
foi encerrada a sessão, às vinte e três horas  
e dez minutos.

Presidente. (aa)

Secretário. "

Relator. "

Marinho

Luiz

Acta nº 1

Aos vinte e sete dias do mez do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, pelas vinte e duas horas, reuniram os delegados da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Club Desportivo Estrangeirense, Joaquim Marques e Alvaro de Sousa eleitos para o conselho Fiscal desta Federação, em Assembleia Geral realizada em 12 do mesmo mez, e em virtude do Grupo Dramatico e Escolar os Combatentes tambem eleito para o mesmo Conselho, não ter indicado Delegado seu, resolveram os signatarios, dividir provisoriamente os cargos entre si, tendo ficado a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro no lugar de Presidente e o Club Desportivo Estrangeirense no lugar de Secretario.

Mais foi deliberado iniciar a sua assistencia ás reuniões de Direcção. Nada mais resolveram motivo porque está assinam.

O Presidente  
 Joaquim Marques

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
 DAS COLECTIVIDADES  
 DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Secretario  
 Alvaro de Sousa

Acta nº 2

Aos quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas, reuniram os delegados da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Club Desportivo Estrangeirense e Grupo Dramatico e Escolar os Combatentes.

Em face do exposto na acta numero um, resolveram os signatarios distribuir definitivamente os cargos entre si a saber: Presidente, Eduardo Pilvas - Secretario, Alvaro de Sousa, e Pretador, Joaquim Marques.

Em seguida tomou as seguintes resoluções.  
 Primeiro; enviar a Direcção o officio numero um e dizendo - escalar para assistir as reuniões da mesma

Direcção a realizar, em site; Eduardo Piévas; para o dia catôrze; Joaquim Marques; para o dia 21 todos os componentes, com o fim de reverem as contas de Janeiro, e para o dia 28 Álvaro de Sousa. Depois de trocadas algumas impressões referentes a acção que este conselho deve desenvolver o Sr. Presidente encerrou a sessão, iram vinte e três horas e trinta minutos.

O Presidente  
Eduardo Piévas

O Secretario  
Ávaro de Sousa

O Relator

Joaquim Marques

Acta nº 3

Nos vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho com a presença de Eduardo Piévas Álvaro de Sousa e Joaquim Marques. Lidas as actas um e dois, foram aprovadas por unanimidade.

Revistas as contas do mês de Janeiro verificou-se o seguinte resultado.

Recita incluído o Saldo de 1.255,85 da gerencia anterior. Escudos 3.575,85.

Despisa 1.811,30. e Saldo para o mês de Fevereiro Escudos 1.884,55, divididos em 100% depositados e 1.784,45 em circulação.

Assinados os Livros Caixa, e Balancete e respectivos documentos de recita e Despisa, foi encerrada a sessão as vinte e três horas.

O Presidente  
Eduardo Piévas

O Secretario Álvaro de Sousa

O Relator

Joaquim Marques

### Acta nº 4

Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas reuniu este Conselho com a presença de Eduardo Belvos, Alvaro de Sousa e Joaquim Marques.

Leidas a acta anterior que foi aprovada sem discussões, e revistas as contas do mês de Fevereiro verificou-se o seguinte resultado.

Recetta incluindo o saldo do mês anterior	4.804.85
Despesa	2.127.55

Verificou-se ainda que na conta de recetta existe como depósito no Monte-Tio a quantia de 100.10 e que o Saldo do mês foi de 2.576.90.

Assinados os Livros Caixa, e Balancetes e respectivos documentos de recetta e despesa foi encerrada a sessão ás vinte e três horas e trinta minutos

O Presidente  
Eduardo Belvos

O Secretario  
Alvaro de Sousa

O Relator  
Joaquim Marques

### Acta nº 5

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e seis, pelas 22 horas reuniu este Conselho com a presença de Eduardo Belvos, Alvaro de Sousa e Joaquim Marques.

Leida a acta anterior que foi aprovada sem discussões e revistas as contas do mês de Março, verificou-se o seguinte resultado.

Recetta incluindo o saldo do mês anterior	4.997,00	Despesa	2.342.70
---	----------	---------	----------

Verificou-se ainda que na conta de Recetta existe como depósito no Monte-Tio a quantia de 100,10 e que o Saldo do mês

foi de 2.534,30. Assinados os Livros Caixa e Balancetes e respectivos documentos de receita e despesa foi encerrada a sessão ás 23. horas.

O Presidente  
Eduardo Melvas

O Secretario  
Avaro de Sousa

O Relator

Luiz Miguel

— Acta nº 6 —

Aos quinze dias do mez de Maio de Mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas, reuniu o Conselho Fiscal desta Federação com a presença de todos os seus componentes. Lida a acta anterior foi aprovada sem discussões. Entrando na apreciação das contas referentes ao mez de Abril constatao-se ter havido uma receita de 2.140,90 estando dele 100810 depositados no Monte-Tio Comercio e Industria e 2.456,80 em poder do Tesoureiro.

Este Conselho trocou impressões referentes ás relações da Federação e Sociedade de Autores Teatraes e bem assim entre a delegação do Porto e a sede e resolveu por fim interpelar a Direcção a tal respeito.

Para este fim combinou comparecer todos a sessão de sexta-feira 22. Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão ás 23 horas.

O Presidente

Eduardo Melvas

O Secretario  
Avaro de Sousa

O Relator

Luiz Miguel



Acta nº 7

Aos dezannove dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho com a presenca de todos os seus componentes. Lida a acta anterior foi aprovada sem discussão. Entrando na apreciação das contas referentes do mez de maio constatau-se ter havido uma receita de 2.220,00 e uma despesa de 2.240,87 verificando-se assim um saldo negativo de 20,87 e o saldo positivo de Abril ser de 2.556,90 sendo o saldo que transigiu para o mez de junho de 2.536,33. Assinados os livros Caixa e Balancete e respectivos documentos de receita e despesa foi encerrada a sessão as 23 vinte e três horas e trinta minutos.

O Presidente

Edmundo Vel

O Secretario

Ahoros de Souza

O Relator

João Maria

Acta nº 8

Aos vinte e um dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e seis, pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho com a presenca de todos os seus componentes. - Lida a acta anterior foi aprovada sem discussão. Entrando na apreciação dos contas referentes ao mez de junho constatau-se ter havido uma receita de dois mil trezentos e noventa e sete escudos e noventa centavos que adicionados ao saldo do mez anterior e do depósito do Monte-Pio Comercio e Industria, totalisa cinco mil trezentos e treze escudos e noventa e tres centavos. A despesa foi de dois mil trezentos e oito escudos e noventa centavos o que nos apresenta um saldo positivo de dois mil trezentos e quatro escudos e cinco centavos.

Foi tomado conhecimento do pedido de demissão do Presidente deste Conselho, o qual não compareceu a esta sessão, ratificando-se assim a qualidade e quantidade dos componentes deste Conselho que assistiram a esta reunião e que no inicio desta acta se fez referencia.

Assinados os livros Caixa, Balancete e documentos de receita e despesa foi encerrada a sessão. - O Secretario

Ahoros de Souza

O Relator

João Maria

## Acta n.º 9

Nos cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e trinta e seis pelas vinte e tres horas reuniu o Conselho Fiscal desta Federação estando presentes o Secretário e Relator. Lida a acta da sessão anterior foi esta aprovada sem discussão. Lutando nas contas referentes aos meses de Julho e Agosto constatau-se, na sua verificação, que no primeiro destes meses houve uma receita de mil oitocentos e cinquenta escudos que adicionados ao saldo do mez anterior fazem quatro mil quinhentos e cinquenta e quatro escudos e oitenta e tres centavos. A despesa foi de dois mil cento e oitenta e cinco escudos e cinco centavos e que nos dá um saldo positivo de dois mil trezentos e sessenta nove escudos e setenta e oito centavos.

A receita do mês de Agosto foi de mil setecentos e setenta escudos que com o saldo de Julho fazem quatro mil cento e trinta e nove escudos e setenta e oito centavos. A despesa foi de mil setecentos e seis escudos e dez centavos restando-nos um saldo de dois mil quatrocentos e trinta e tres escudos e sessenta e oito centavos, positivo.

O Conselho por motivos de licença e doença dos seus componentes não reuniu como lhe cumpria no mês de Agosto, motivo porque nesta acta verificou e incluiu as contas de dois meses.

Assinado o livro caixa, balancetes e respectivos documentos de receita e despesa foi a sessão encerrada ás 24 horas.

O Secretário

Abraão de Sousa

O Relator

Caetano Magalhães

## Acta n.º 10

Nos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e seis pelas vinte e duas horas reuniu o Conselho Fiscal estando presentes o Secretário e Relator. Verificadas as contas do mês de Setembro averiguou-se ter havido uma receita de mil novecentos e dez escudos que adicionados ao saldo do mês anterior fazem quatro mil trezentos e quarenta e tres escudos e sessenta e oito centavos. A despesa foi de mil setecentos e oitenta e sete escudos e oitenta centavos, ficando um saldo para o mês seguinte de dois mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos e oitenta e oito centavos.

deslinado o livro Caixa, balancete e respectivos documentos de receita e despesa foi a persoa requisitadamente encerrada.

O Secretário

*Abros de Loure*

O Relator

*Joaquim Mangue*

Acta n.º 11

Do vinte e dois dias do mês de Novembro de mil novecentos e trinta e seis pelas vinte e duas horas reuniu o Conselho Fiscal, estando presentes o Secretário e Relator. Verificadas as contas do mês de Outubro tiveram presente ter havido uma receita de dois mil e sessenta escudos que adicionada ao saldo do mês anterior fez um total de quatro mil seiscentos e quinze escudos e oitenta e oito centavos, a despesa foi de mil quinhentos e cinquenta e seis escudos e setenta e cinco centavos, ficando um saldo positivo para o mês seguinte de três mil e cinquenta e nove escudos e oitenta e cinco centavos.

deslinado o livro Caixa, balancete e respectivos documentos de receita e despesa foi a persoa requisitadamente encerrada.

O Secretário

*Abros de Loure*

O Relator

*Joaquim Mangue*

Acta n.º 12

Do trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis pelas catorze horas reuniu o Conselho Fiscal, estando presentes o Secretário e Relator. Verificadas as contas dos meses de Novembro e Dezembro averiguou-se ter havido respectivamente uma receita de dois mil e setenta e sete escudos e setenta e sete centavos e dois mil e sessenta e sete escudos e oitenta e oito centavos. A despesa foi respectivamente de dois mil e noventa e um escudos e quarenta e cinco centavos e dois mil seiscentos e sessenta e nove escudos e oitenta e cinco centavos. Os saldos apresentados são respectivamente de três mil e trinta e sete escudos e setenta e sete centavos e dois mil e sessenta e sete escudos e oitenta e oito centavos. Em tempo se resolveu que as receitas foram adicionadas aos saldos anteriores, respectivamente de cinco mil cento e vinte e nove escudos e oitenta e cinco centavos e quatro mil e oitocentos e oitenta e sete escudos e setenta e sete centavos. Foram ainda aprovadas as bases em que deve se elaborar o parecer deste

Conselho no que respeita a presente ferença

- O Secretário

- O Relator

João de Deus



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Ata n.º 1

Aos quatro dias do mes de Janeiro de Mil  
 Novecentos e trinta e sete, pelas vinte e  
 duas horas, reuniu o Conselho Fiscal com  
 a presenca do delegado do Sindicato (Club  
 Grupo Dramatico Terboense e premio do  
 Alto do Pina, a fim de dar cumpri-  
 mento ao artigo Trigesimo Quinto (35º)  
 do Estatuto, o qual descreve entre si  
 os seguintes casos. Presidente Luciano  
 Club representado pelo seu delegado  
 efetivo Santos Maria Varela, Secretario  
 premio do alto do Pina representado pelo  
 seu delegado efetivo Ubirio effereira e  
 relator Grupo Dramatico Terboense  
 representado pelo seu delegado efetivo  
 Domingos Dias Junior. Com seguida  
 tomou as seguintes deliberacoes. Para  
 cumprimento do artigo Trinta e seis (36º)  
 do Estatuto, marcar as suas reuni-  
 oes ordinarias para os dias quinze  
 de cada mes, republica esta que foi  
 comunicada a Direccao da Federaçao  
 em officio numero um (1) desta  
 data; comparecer todo o Conselho Fiscal  
 a primeira reuniao da Direccao da  
 Federaçao e officiar che todo o seu  
 concurso em todo o trabalho uter  
 ao meio Educativo e Recreativo.  
 E não havendo mais a tratar  
 foi esta sessao encerrada pelas vinte e  
 duas horas (22).

O Presidente Santos Maria Varela  
 O Secretario Ubirio effereira  
 O Relator Domingos Dias Junior

## Ata n.º 2

Aos quinze dias do mes de Janeiro de Mil novecentos e trinta e sete, pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho Fiscal, com a presença de todos os seus componentes. Tratando na ordem dos trabalhos principiarão por tomar conhecimento do officio numero tres de nove de corrente da Direcção da Federação, no qual communica que as suas reuniões ordinarias tem lugar as sextas-feiras, pelas 22 horas, prefixas. A escala de serviços para a comparencia nas reuniões da Direcção ficou assim constituida: primeira reunião, o Presidente, segunda reunião, Secretario, e terceira reunião Relator. Não tendo mais a tratar foi a sessão encerrada ás vinte e duas horas e trinta e cinco minutos.

O Presidente Santos Maria Paula

O Secretario

O Relator

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLONIAS  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Amunifordiqueim

## Ata n.º 3

Aos vinte e seis dias do mes de Fevereiro de 1937 pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal com a comparencia de todos os seus componentes. Ao iniciar os seus trabalhos foi aprovado por voto de sentimento, pelo fallecimento do Secretario da Mesa da Assembleia geral da Federação, senhor Alfredo Francisco Tavoras. Em seguida procedeu-se á verificacao de contas respeitantes ao mes de Janeiro findo, as quaes acursem uma recita de

Dois mil ducados e trinta escudos, que  
 junto ao saldo do mes anterior,  
 perfaz Quatro mil quatrocentos e quarenta e  
sete escudos e oitenta e oito centavos, sendo  
 a despeza de Mil setecentos e oitenta e  
sete escudos e cinquenta e cinco centavos,  
 existindo um saldo na importancia  
 de dois mil seiscentos e sessenta  
escudos e trinta centavos (dip) trinta e  
três centavos, que foram ao mes  
 seguinte. Estas contas que estão  
 certas conforme os documentos de  
 receita e despeza apresentados e que  
 consideramos certos. E não havendo  
 nada mais a tratar foi a sessão  
 encerrada a 22 horas e trinta minutos.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretario Urban Miguez

O Relator Comunidade Brasileira

### Ata n.º 4

Aos vinte dias do mes de Maio, reuniu-se  
 a Camella Fiscal com a presença de todos os seus  
 componentes. Verificadas as contas de Janeiro  
 referentes ao mes anterior as quaes estavam  
 certas com os seguintes resultados: Saldo do  
 mes anterior, Dois mil seiscentos e sessenta  
escudos e trinta centavos (2.660.30). Receita do  
 mes, Dois mil seiscentos e trinta e cinco  
escudos perfaz o total de cinco mil duzentos  
e noventa e cinco escudos e trinta centavos  
(5.295.30). Despeza Dois mil trezentos e oitenta  
e sete escudos (2.377.00), verificadas pois as contas  
 accusam um saldo para o mes seguinte  
 de Dois mil novecentos e dezasseis escudos

e trinta centavos. Não avendo mais a  
tratar foi esta sesso encerrada.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretari — Urbino Moreira

O Relator

Comunizadissimo

### Acta n.º 5

Por dias 23 de abril de 1937, reunio o Conselho Fiscal desta Federaçao, sob a Presidencia do Sr. Senhor Santos Maria Varela e com a comparencia dos outros dois membros senhores

D. Dias Jr e Urbino Moreira. Verificados as contas do Director referentes ao mes de Março, foi apurado o seguinte. Receita

Dois mil duzentos e dez escudos (2.210.00)

que junto ao saldo do mes anterior

Dois mil novecentos e sessenta escudos e

trinta centavos, fez o total de Cinco mil

centos e vinte e oito escudos e trinta centavos

(5128.30). Despesa - Dois mil quatrocentos

e oito escudos e noventa centavos (2.408.90)

Apurado pois o saldo para o mes seguinte

de Dois mil setecentos e dezenove escudos e

quarenta centavos (2.719.40). Verificou que

foram as contas e documentos, foram os

mesmos apresentados no devido ordem, e

nada havendo mais a tratar foi a

reuniao dada por finda.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretari — Urbino Moreira

O Relator

Comunizadissimo



Acta n.º 6

Aos 18 dias de junho reuniram o Conselho Fiscal  
 Santa Felicidade, sob a Presidencia de Sr. Thomaz  
 Santos Maria Varela estando presente tambem  
 o Sr. Thomaz Domingos Dias J.º e Albino  
 Moreira. Verificadas as contas do mes  
 anterior foi apurado o seguinte. Saldo  
 do mes anterior. Dois mil setecentos e  
 noventa e cinco e quarenta centavos. Receita  
 do mes, Dois mil e trescentos e quarenta  
 e sete escudos (2.347.00). Despesa -  
 Dois mil e trescentos e setenta e tres  
 escudos e quinze centavos (2.373.15).  
 Junto o saldo anterior a receita (parafis  
 o total) perfaz o total de Cinco mil  
 e sessenta e seis escudos e quarenta  
 centavos, deduzidas as despesas ficam  
 um saldo para o mes seguinte de  
 escudos de Dois mil seiscentos e  
 noventa e tres escudos e quinze e  
 cinco centavos (2.693.25).

Verificadas o documento de receita e  
 despesa foram os mesmos encontrados  
 em ordem. Foi lido em esta  
 sessão de sentimento pelo falecimento  
 de nosso amigo e grande pioneiro  
 do campo securitativo Sr. Thomaz Edilio  
 dos Santos. Nada mais havendo a  
 tratar foi a sessão encerrada.

O Presidente - Santos Maria Varela  
 O Secretari - Albino Moreira  
 O Relator - Domingos Dias J.º

— Alta n.º 7 —

Por dias trinta de julho reuniram-se os membros do Conselho para verificar as contas e documentos relativos ao mês anterior. Foi verificado o seguinte saldo do mês anterior: Dois mil seiscentos e noventa e três escudos e vinte e cinco centavos (2.693.25). Recibos do mês: Dois mil cento e cinquenta escudos (2.150.00) perfaz o total de quatro mil e oitocentos e quarenta e três escudos e vinte e cinco centavos (4.843.25). Despesa: Dois mil e setenta e um escudos e sessenta e cinco centavos (2.071.65) deduzidas as despesas para o mês seguinte o saldo de Dois mil e setecentos e setenta e um escudos e sessenta centavos (2.771.60). Com seguida foram verificadas as contas referentes ao mês de junho. Saldo do mês anterior: Dois mil setecentos e setenta e um escudos e sessenta centavos recibo do mês: Dois mil cento e dois escudos e setenta centavos (2.102.70) perfaz o total de quatro mil e oitocentos e setenta e quatro escudos e trinta e cinco centavos (4.874.30). Despesa deste mês: Dois mil oitocentos e cinquenta e cinco escudos e cinquenta centavos (dispositivos) e oitenta centavos (2.855.80). Saldo para o mês seguinte: Dois mil e noventa e quatro escudos e cinquenta centavos (2.018.50).

Verificadas as contas de contas foram os mesmos encontrados em ordem.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretário

O Relator

Antônio Maria

Américo de Sá

Acta n.º 8

— Aos dias quinze de Outubro pelas 22 horas reuniu o Conselho Fiscal desta Federação, sob a presidência de Sr. Lúcio Santo Maria Paula com a presença do Senhor Gomez dos Reis Junior e Albino Meira, para proceder a conferencia das contas do Mês de Julho, referentes aos meses de Julho e Agosto. Após a conferencia das contas do mes de Julho foi verificada o seguinte: Receita do mes anterior Dois mil dezente escudos e cinquenta centavos (2.018.50) Receita do mes - Dois mil quatrocentos e vinte e dois escudos (2.422.00), perfaz o total de Quatro mil e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos (4.440.50). Despesa - Dois mil quatrocentos e trinta e dois escudos e vinte centavos (2.432.20) Saldo para o mes seguinte - Dois mil e oito escudos e trinta centavos (2.008.30).

Verificadas as contas referentes ao mes de agosto, accusa saldo do mes anterior - Dois mil e oito escudos e trinta centavos (2.008.30). Receita do mes - Mil novecentos e quarenta e dois escudos e <sup>trinta centavos</sup> (1.942.00) que junto ao saldo anterior, perfaz o total de Quatro mil e novecentos e cinquenta e cinco escudos e trinta centavos (3.950.30). Despesa - Mil oitocentos e oitenta e vinte e cinco centavos (1.880.25). Saldo para o mes de Setembro - Dois mil e setenta e cinco escudos e cinco centavos (2.070.05) Verificadas pois o documento e sendo os mesmos encontrados em ordem foi a mesma encerrada as 23,30 horas.

O Presidente — Santos Maria Paula  
 O Secretario — Albino Meira  
 O Relator — Correio da Federação

Acta n.º 9

Por des dos dias do mes de Setembro, reuniram este Conselho Fiscal com a presença de todos os seus componentes para proceder a conferencia das contas referentes ao mes de Setembro e Outubro 1937 que deu o seguinte resultado. Saldo do mes anterior Dois mil e setenta escudos e cinco centavos - 2.070.05 - Receita do mes de Setembro Dois mil escudos (2.00.00) Despesa Mil novecentos e sessenta e dois escudos e cinquenta e cinco centavos (1.962.55) Total Duas mil e setenta escudos e cinco centavos (4.070.05). Saldo para o mes de Outubro Dois mil cento e sete escudos e cinquenta centavos (2.107.50) - Verificados as contas do mes de Outubro deu o resultado seguinte. Saldo do mes de Setembro Dois mil cento e sete escudos e cinquenta centavos (2.107.50) Receita de Outubro Dois mil e setenta e dois escudos e cem e cinquenta centavos (2.072.50) Total Duas mil cento e oitenta escudos (4.180.00) Despesa Mil oitocentos e trinta e oito escudos e oitenta e cinco centavos (1.838.85) - Saldo para o mes de Novembro Dois mil trezentos e quarenta e um escudos e quinze centavos - (2.341.15) - Encontrado toda a documentação na devida ordem sendo mais avenda a tutela fiscal e reuniram encerrado.

O Presidente

Paulo Maria Varela

O Secretario

Maria Morais

O Relator

Guimarães

21



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

# Acta N.º 1. - 1938.

Aos tres dias do mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito, pelas vinte e tres horas, na Sella da Federaçao das Sociedades de Educaçao e Recreio na Rua da Palma duzentos e cinquenta e seis A, reuniram os delegados efectivos do Lusitano Club, Sociedade Filarmonica Alunos de Apollo e Grupo Dramatico Lishonense, respectivamente Santos Maria Varela, Amando dos Santos e Domingos Dias Junior, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 35.º do Estatuto os quais designaram entre si os seguintes cargos: Presidente Lusitano Club, Secretario Sociedade Filarmonica Alunos de Apollo, Relator Grupo Dramatico Lishonense. Em seguida deliberaram efectuar as reunioes ordinarias do Conselho Fiscal nos dias quinze uteis de cada mes, dando conhecimento a Direcçao da Federaçao, d'este facto. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessao as tres horas.

Lisboa 10 de Janeiro de 1938

- O Presidente Santos Maria Varela
- O Secretario - Amando dos Santos
- O Relator Domingos Dias Junior

# Acta N.º 2

Aos quinze dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito reuniu o Conselho Fiscal com a presenca dos Srs Amando dos Santos e Domingos Dias Junior para proceder a conferencia das contas apresentadas pela Direcçao e referentes ao mes de Janeiro, conferidos todos os documentos estaram em ordem

aparte um pequeno engano n'um lançamento que depois de chamado o Sr. Fessurios foi feita a respetiva emenda pelo que se verificou o seguinte resultado.

Saldo de gerencia anterior Seis setecentos e quarenta e sete escudos e oitenta e cinco centavos (1.747,75) Receita d'este mez Dois mil trezentos e oitenta e dois escudos e cinquenta centavos (2.382,50). Despesa Seis oitocentos e oito escudos e trinta e seis centavos (1808,36) Saldo p.<sup>o</sup> o mez de Fevereiro Dois mil trezentos e vinte e um escudos e oitenta e nove centavos (2.321,89) e não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão ás vinte e tres horas

Lisboa 1.<sup>o</sup> de Fevereiro de 1938

O Presidente = Santos Maria Varela

O Secretario = Armando dos Santos

O Relator = Américo de Sá

### Acta N.<sup>o</sup> 3

Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Lisboa na Rua da Palma numero Quarentos e cinquenta e seis A sede da Federaçã se reuniu o Conselho Fiscal com a presença de todos os seus componentes para verificar as contas do mez de Fevereiro as quaes accusaram o seguinte movimento depois de verificados todos os seus documentos: Saldo do mez anterior dois mil trezentos e vinte e um escudos e oitenta e nove centavos, Receita neste mez dois mil cento e quarenta escudos (2.140,00) o que faz a soma total



de quatro mil quatrocentos e sessenta e um  
 escudos e oitenta e nove centavos (4.461,89).  
 Despesa mil oitocentos e setenta e cinco es-  
 cudos e trinta e seis centavos (1.875,36) que  
 juntos ao saldo de dois mil quinhentos e  
 oitenta e seis escudos e cincoenta e tres  
 centavos fazer o total de quatro mil quatro-  
 centos e sessenta e um escudos e oitenta  
 e nove centavos (4.461,89). Não havendo  
 mais assuntos a tratar foi encerrada a  
 sessão pelas 0 horas.

- O Presidente = Santos Maria Varela  
 O Secretario = ~~Bernardo dos Santos~~  
 O Relator = Cecilio Rodrigues

### Acta N.º 4

Aos quinze dias do mes de Abril de  
 mil novecentos e trinta e oito, n'esta  
 cidade de Lisboa e na Rua de Palma  
 numero duzentos e cincoenta e seis A, sede  
 da Federaçãõ, se reuniu o Conselho Fiscal  
 a fim de verificar as contas da Direcçãõ  
 respeitantes ao mes de Março. Depois  
 de conferidos todos os documentos apu-  
 rouse o seguinte: Saldo mes de Fevereiro  
 Dois mil quinhentos e oitenta e seis  
 escudos e cincoenta e tres centavos  
 (2.586,53). que junto a' Recita na im-  
 portancia de Dois mil cento e vinte e  
 oito escudos (2.128,00) fazer o total  
 de Quatro mil setecentos e quatorze es-  
 cudos e cincoenta e tres centavos;  
 (4.714,53). A Despesa foi de dois mil  
 trescentos e trinta e nove escudos e setenta  
 e tres centavos (2.339,73); que juntos ao

saldo que passou ao mês seguinte  
de importância de dois mil trezentos  
e setenta e quatro escudos e oitenta  
centavos (2:374,80) perfaz o total  
de quatro mil setecentos e quatorze  
escudos e cincoenta e três centavos  
(4:714,53). O documento de despesa  
N.º 76 é de importância de dez escudos  
e dez centavos (10,10) e não de onze es-  
cudos e vinte e cinco centavos (11,25)  
conforme se acha escriturado, pelo que  
nas contas do mês de Abril deve ser  
escriturada na Receita a importância  
de (1,15) por ser esta a diferença en-  
contrada, e não havendo mais assun-  
tos a tratar foi encerrada a sessão  
às vinte e três horas e trinta minutos.

O Presidente = Leandro Maria Varela

O Secretário = Amândio dos Santos

O Relator = Leandro Maria Varela

### Acta n.º 5

Nos quinze dias do mês de Maio do ano mil novecentos  
e trinta e oito, reunio este Conselho Fiscal para a presença  
de todos os promotores nesta sede Rua da Palma, 256-A  
aqui de verificar as contas referentes ao mês de Abril findo.  
Depois de conferidos todos os documentos de receita e despesa,  
os quais estão feitos e devidamente escriturados, occupando  
o seguinte movimento financeiro: Saldo do mês de Março é  
de Esc: (2:374,80) dois mil, trezentos, setenta e quatro escudos  
e oitenta centavos, que adicionado ás receitas do mês referido  
perfaz um total de Esc: (4:627,45) quatro mil seiscentos e  
vinte e sete escudos e quarenta e cinco centavos; tendo a des-  
pesa effectuada attingido a soma de Esc: (1:806,95) mil oitocentos,  
dois e seis escudos e noventa e cinco centavos, foram as pou-

tas encerradas com um saldo de Esc: (2:820,50) dois mil cento e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos, que, como saldo, passa de Maio dezo, ao mez de Maio seguinte. O documento n: 76 a que na acta anterior se faz referencia accusando uma differença a mais na despesa de Esc: (1,15) um escudo e quinze centavos achou-se devidamente rectificado e lançado nas contas que se pecham de conferir. E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas vinte e tres horas.

Esta sessão foi aberta ás vinte e duas horas.

O Presidente \_\_\_\_\_ Santos Maria Varela  
 O Secretario \_\_\_\_\_ Armando dos Santos  
 O Relator \_\_\_\_\_ Amunio Pimenta

### Acta n: 6

Aos quinze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e oito, na cidade de Lisboa e na Rua da Palma numero duzentos e quinquenta e seis A, pelas vinte e duas horas reuniu este Conselho Fiscal com a presença de todos os componentes a fim de verificar as contas referidas ao mez de Maio ultimo. Depois de conferidos todos os documentos de receita e despesa os quais estão certos e devidamente escriturados accusou o seguinte movimento: Saldo do mez de Abril anterior e de Esc: (2:820,50) dois mil cento e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos, que adicionado ás receitas do referido mez, fazem o total de Esc: (4:922,10) quatro mil novecentos e vinte e dois escudos e dez centavos, como forma a despesa foi de Esc: (2:648,65) dois mil e quarenta e oito escudos e sessenta e cinco centavos, apurou-se o saldo de Esc: (2:273,45) dois mil duzentos e setenta e tres escudos e quarenta e cinco centavos que passa ao mez de Junho. E não havendo outros assuntos a tratar foi a sessão encerrada ás vinte e tres e meia horas.

O Presidente \_\_\_\_\_ Santos Maria Varela  
 O Secretario \_\_\_\_\_ Armando dos Santos  
 O Relator \_\_\_\_\_ Amunio Pimenta

## Acta n.º 7

Aos quinze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Lisboa, na Rua da Palma numero duzentos e cinqüenta e seis, pelas vinte e duas horas reuniu este Conselho Fiscal com a presença de todos os componentes para verificacao de contas respeitantes ao mez de Junho ultimo. Depois de conferidos todos os documentos de receita e despesa os quais estão certos e devidamente escriturados, accusando o seguinte movimento: Saldo do mez anterior, Esc: (2: 273,45) dois mil duzentos e setenta e tres escudos e quaranta e cinco centavos que adicionados ás receitas do referido mez de Junho fazem o total de Esc: (4: 174,25) quatro mil e setenta e quatro escudos e vinte e cinco centavos; tendo as despesas abatido a quantia de Esc: (2: 143,85) dois mil e trinta e quatro escudos e trinta e cinco centavos, verifica-se um saldo de Esc: (2: 030,40) dois mil e trinta escudos e quaranta centavos que passa ao mez de Junho. E na da mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada ás vinte e tres horas.

O Presidente  
O Secretario  
O Relator

António Maria Grelha

Manoel dos Santos

António Rodrigues

## Acta n.º 8

Aos quinze dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Lisboa e na Rua da Palma numero duzentos e cinqüenta e seis, pelas vinte e duas horas reuniu este Conselho Fiscal com a presença de todos os componentes a fim de verificar as contas referentes ao mez de Junho ultimo. Depois de conferidos todos os documentos de receita e despesa os quais estão certos e devidamente escriturados, accusando o seguinte movimento: Saldo respeitante ao mez de Junho anterior de Esc: (2: 030,40) dois mil e trinta escudos e quaranta centavos que adicionado ás receitas do referido mez de Junho fazem o total de Esc: (1: 900,00)

mil e novecentos escudos, prefaz o total de Esc: (3.930,40) tres mil novecentos e trinta escudos e quarenta centavos. tendo as despesas atingido a quantia de Esc: (1.827,10) mil oitocentos e vinte e sete escudos e dez centavos, verificando um saldo de Esc: (2.103,30) dois mil cento e tres escudos e trinta centavos que passa ao mez de Agosto seguinte. Nos documentos de despesa escripturados e mais a quantia de Esc: (5,50) cinco escudos e cinqüenta centavos respeitante ao documento de caixa (N.º 181) pelo que esta differença devera ser lançada em receita no mez de Setembro. E sendo mais havendo a tratar, foi a sessao encerrada ás vinte e tres horas e trinta minutos.

- Presidente
- Secretario
- Relator

Santos Maria Varela  
 Armando dos Santos  
 Manuel Rodrigues

Acta N.º 9

As quinze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e trinta e oito, nesta Cidade de Lisboa, e na Sala da Palha reunidos os duzentos e cinqüenta e seis, pelas vinte e duas horas reuniram o Conselho Fiscal para a presenca do seu Presidente e Relator, mais o secretario e mais outros doente. Para verificacao de contas, depois de conferidos todos os documentos de receita e despesa, as quaes todas conformes e devidamente escripturados, accusando o seguinte movimento: Saldo respeitante ao mez de Julho anterior (3.103,30) dois mil cento e tres escudos e trinta centavos, que adicionados á receita do mez de Esc: (1.480,00) mil quatrocentos e oitenta escudos, prefaz o Total de Esc: (3.583,30) tres mil quinhentos e oitenta e tres escudos e trinta centavos. Tendo as despesas atingido a quantia de Esc: (1.771,95) verifica-se um saldo de Esc: (1.811,35) mil oitocentos e onze escudos e trinta e cinco centavos que passa para este mez. Foi aprovado um voto de congratulacao pelas melhoras do meu digno secretario d'este Conselho Sr. Sr. Armando dos Santos e mais havendo occorrido a tratar foi a sessao encerrada pelas vinte e tres horas e trinta

Minutos.

O Presidente

Santos Maria Varela

O Relator

Amunio Dias Junior

Acta n.º 10

Aos quinze dias do mez de Setembro do anno mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Lisboa e na Rua da Palma numero duzentos e cinquenta e seis A, pelas vinte e duas horas reunio este Conselho Fiscal para a presenca do Presidente e Relator, na reunio o Secretario por continuar doente e hospitalizado. Verificadas as contas do mez Setembro e conferidos todos os documentos de receita e despesa as quais estao conformes e devidamente averiguados, demandando o seguinte movimento: Saldo respeitante ao mez de Agosto (esc: 1.811,35) mil oitocentos e onze escudos e trinta e cinco centavos, adicionado a receita do mez de Setembro de (esc: 1.645,50) mil seiscentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos, perfaz o total de (esc: 3.456,85) tres mil quatrocentos e cinquenta e seis escudos e cinco centavos. As despesas atingiram a quantia de (esc: 1.720,25) mil setecentos e vinte escudos e vinte e cinco centavos, verificando-se o saldo de esc: 1.736,60 mil setecentos e trinta e seis escudos e sessenta centavos que passa para este mez. Terminados assim os trabalhos da sessao, foi a reuniao encerrada pelas vinte e tres horas e trinta minutos.

O Presidente

Santos Maria Varela

O Relator

Amunio Dias Junior

Acta n.º 11

Aos quinze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Lisboa e na Rua da Palma numero duzentos e cinquenta e seis A, pelas vinte e duas horas reunio es-

*[Handwritten signature]*

te Conselho Fiscal, com a presença do Presidente e Pelacôr, e adreunio do secretario por continuar ausente. Verificadas as contas referentes ao mez de Outubro anterior e conferidos todos os documentos de receita e despesa os quaes estas conformes e devidamente escriturados, aumando o seguinte movimento: Saldo respeitante ao mez de Setembro (Doc: 1:736,60 mil setecentos e trinta e seis escudos e sessenta e quatro centavos) adicionado a receita do mez de Outubro de Doc: 1:850,00, mil oitocentos e cinquenta escudos, prefaz o total de esc: 3:586,60, tres mil quinhentos e oitenta e seis escudos e sessenta e quatro centavos. As despesas attingiram a quantia de esc: 1:894,20, mil oitocentos e noventa e quatro escudos e vinte centavos; verificando-se um saldo de esc: 1:692,40, mil seiscentos e noventa e dois escudos e quarenta centavos que faza ao mez seguinte. Terminado o trabalho foi a sessao encerrada pelas oito e tres horas e trinta e cinco minutos.

○ Presidente \_\_\_\_\_



*Santos Maria Varela*

○ Pelacôr \_\_\_\_\_

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

*Severino Dias Junior*

Acta nº 12

Aos quinze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e trinta e oito, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Palma numero dezcentos e cinquenta e seis - sede da Federaçao das Sociedades de Educacao e Recreio, pelas oito e duas horas reuniu-se o Conselho Fiscal com a presença de todos os componentes; pelo que foi aprovado um voto de satisfacão pelo trabalho desenvolvido do meu digno secretario Sr. Manoel dos Santos. Verificadas as contas referentes ao mez de Setembro ultimo e conferidos todos os documentos de receita e despesa aumando o seguinte movimento: Saldo respeitante ao mez de Outubro de esc: 1:692,40 mil seiscentos e noventa e dois escudos e quarenta centavos, adicionado a receita do mez de Setembro de esc: 2:110,00 dois mil cento e dez escudos prefaz o total de esc: 3:802,40 tres mil oitocentos e dois escudos e quarenta centavos. As despesas attingiram a quantia de esc: 2:266,75 dois mil duzentos e sessenta e seis escudos e setenta e cinco centavos, pelo que se verificou um

Saldo de esc: 1:535,65 mil quinhentos e trinta e cinco escudos e sessenta e cinco centavos, que para ao mez de Dezembro seguinte nos documentos de despeza foi encontrada escriturada a menos a quantia de 430 trinta centavos, correspondente aos documentos (265) sales do Correo, que devera ser lançada na despeza do mez de Dezembro que se segue. Mas travendo mais annos a tratar soiam terminados os trabalhos da mesa ás 6 horas.

Encontrou-se uma quota cobrada em duplicado, pelo que deve ser devolvida 1000 a fid: 348) O Presidente Luiz M. Varela

O Secretario

Amendo dos Santos

O Relator

Amigo Dias Junior

(a) realza-se o autamulto que por topu mas foi registado autido emarramento.

Acta li.º 13

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e trinta e oito, cidade de Lisboa e sede da Federaçao, Rua da Palma numero duzentos e cincoenta e seis (256), se reuniu este Conselho Fiscal que hoje termina o seu mandato para fornecer as contas respectivas ao corrente e mez seguinte e em consequencia o movimento geral de receita e despeza referente a gerencia de mil novecentos e trinta e oito.

Verificadas as contas relativas ao mez de Dezembro as quais apresentava um saldo do mez anterior na quantia de esc: 1:535,65 mil quinhentos e trinta e cinco escudos e sessenta e cinco centavos que adicionados a receita de (esc: 2:461,50) dois mil quatrocentos e sessenta e cinco e cinquenta centavos, fazem o total de (esc: 3:997,15) tres mil novecentos e noventa e sete escudos e quinze centavos; como a despeza foi de (esc: 2:594,45) dois mil quinhentos e noventa e quatro escudos e quarenta e cinco centavos, passa para a nova gerencia o saldo de (esc: 1:402,70) mil quatrocentos e dois escudos e setenta centavos.

Verificadas as contas de gerencia encontrou este Conselho Fiscal uma receita geral de esc: 24:345,90 mil e quatro mil



trêscentos e quarenta e cinco escudos e noventa e cinco centavos e uma  
despeza de esc: 24:690,95 - vinte e quatro mil seiscentos e noventa es-  
cudos e noventa e cinco centavos.

Das contas apresentadas verifica-se que a receita foi inferior à despe-  
za em esc: 345,05 (trêscentos e quarenta e cinco escudos e cinco centavos).

Este pequeno deficit entre a receita e despeza é insignificante  
se atendermos ao acrescimo de despeza motivada pelo desenvol-  
vimento que a Direcção imprimiu a estas modalidades reali-  
zando, com brilhantismo, os campeonatos de Chiquinho, Canapi-  
ra e os Torneios de Bispos e Ténis de mesa.

Além destas organizações (mantem em plena actividade) o cou-  
rso de Tropas Musicais e em preparação o Concurso de Arte  
Dramática.

Neste Conselho Fiscal que acompanhou a Direcção nos seus  
actos administrativos observou que durante a sua presença  
dispensou a todos os assumtos de caracter interno e externo  
o maximo zelo e competência tomando-se sempre  
crédora da nossa similitude consideração.

Que face do exposto com prazer aprovamos um voto de  
louvor à Direcção pelos relevantes serviços prestados duran-  
te o seu mandato a causa desportiva e recreativa, voto  
este que apresentaremos à nossa digna Assembleia Geral  
que apreciará os seus actos.

Gras havendo mais assumtos a tratar respeitantes a esta  
função foi a sessão encerrada pelos O. S. S. S.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretario Armando dos Santos

O Relator Américo Dias Gomes

## Acta nº 1

Nos dois dias do mes de Janeiro do Anno de Mil novecentos e trinta e nove, nesta Cidade de Lisboa, e na Rua da Palma Numero duzentos e cinquenta e seis - A, sede da Federações das Sociedades de Educações e Recreio, reuniram pelas 23 horas e trinta minutos, pela primeira vez o Conselho Fiscal, em conformidade com o estabelecido no Art.º 35º dos Estatutos para efeitos de distribuição de cargos, que de comum accordo ficaram consignados pela seguinte forma:

Presidente: Lusitano Club, representado por Santos Maria Varela.

Secretarios: Sociedade Filarmónica Alunos de Athos, representada por José Faria Santos.

Prelactor: Grupo Dramaticos Lisbonense, representado por Domingos Dias Junior.

Em seguida para cumprimento do Art.º 36º dos Estatutos resolveu marcar as suas reuniões ordinarias nos dias quinze de cada mes. Não havendo mais qualquer assunto a resolver foi encerrada a sessão ás 0 horas.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretario J. Faria Santos

O Prelactor Paulo Gomes Costa

## Acta nº 2

Nos vinte e cinco dias do mes de abril de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de Lisboa e sede da Federações das Sociedades de Educações e Recreio, sita na Rua da Palma Numero duzentos e cinquenta e seis - A, 1º Andar, pelas vinte e duas horas reuniram o Conselho Fiscal para verificar as contas referentes as

primeiro trimestre, lida a dita transacta foi esta aprovada sem  
qualquer observações, examinadas as referidas Contas constatamos  
o seguinte movimento: Janeiro - Saldo da gerencia anterior  
1:302x60 Mil trezentos e dois escudos e sessenta centavos, que  
junta á receita deste mes na importancia de 3:485x00 Três  
Mil setecentos e oitenta e cinco escudos fazem um total de  
5:087x60 Cinco Mil e oitenta e sete escudos e sessenta  
Centavos; a despesa foi de 2:330x00 Dois Mil trezentos  
e trinta escudos, apresentando, portanto um Saldo pa-  
ra o Mes de Fevereiro de 2:757x60 Dois Mil setecentos  
e cincoenta e sete escudos e sessenta Centavos. Fevereiro, sal-  
do do mes anterior 2:757x60 Dois Mil setecentos e cin-  
coenta e sete escudos e sessenta Centavos que junta á receita  
deste mes na importancia de 3:050x00 Três Mil e  
cincoenta escudos, fazem um total de 5:807x60 Cinco  
Mil oitocentos e sete escudos e sessenta centavos, como des-  
pesa foi de 2:343x65 Dois Mil trezentos e quarenta e  
três escudos e sessenta e cinco Centavos, apresentam  
as mesmas um saldo de 3:463x95 Três Mil quatro-  
centos e sessenta e três escudos e noventa e cinco Centavos.  
Março; Saldo de Fevereiro 3:463x95 Três Mil quatrocen-  
tos e sessenta e três escudos e noventa e cinco Centavos,  
receita deste mes 2:410x00 Dois Mil quatrocentos e  
dez escudos, fazendo um total de 5:873x95 Cinco  
Mil oitocentos e setenta e três escudos e noventa e cinco  
Centavos a despesa foi de 3:044x95 Três mil e  
quarenta e quatro escudos e noventa e cinco Centavos  
o que dá um saldo de 2:829x00 Dois Mil oitocentos  
e vinte e nove escudos que passa para o mes de Abril.  
Pelo Delegado Suplente do Grupo Dramatico Lisbonen-  
se o Sr. D. Carlos Nova Jr. diz que lamentava a  
ausencia do Delegado Effectivo Sr. Domingos Di-  
as Junius a quem rende as suas homenagens  
pelo muito que tem feito em prol da Causa huma-  
nitaria e promete a sua lial collaboração em todos

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
CULTURAIS REPTICORP

os trabalhos que reclamem o seu concurso, o Presidente.  
Sr. Santos Maria Varela e Secretário José Faria San-  
tos associaram-se as justas homenagens que o Sr. D. Carlos  
Nova prestou ao Sr. Domingos Dias Junior e confiam  
na coloboração prometida pelo novo colega. Antes de encerrar  
a sessão fixaram-se voto para que exista sempre perfeito en-  
tendimento entre os corpos gerentes da Federação e se molde  
a prestigial cada vez mais a Causa Recreativa e a  
produzir-se possivelmente, mais e melhor. Ficou tam-  
bém resolvido que da apreciação das contas vierem a re-  
sultar reparos ou aborrecimentos, eles são feitos apenas no firme  
propósito de leal cooperação e nunca com o intuito de  
molestar ou sequer descontentar seja quem for.

O Conselho sugere a ideia de existir uma Conta  
Corrente mensal entre o Cobrador e Tesoureiro e bem  
assim a "Conta Corrente" devidamente escriturada para  
facilmente se podarem verificar prestações de pagamen-  
tos ou débitos em atraso. E não havendo mais assuntos  
a tratar foi encerrada a Sessão pelas 0 horas.

O Presidente Santos Maria Varela  
O Relator D. Carlos Nova  
O Secretário J. Faria Santos

### Ata Nº 3

Aos quinze dias do mês de Maio, pela vinte e  
duas horas na sede da Federação, na Rua Nova  
da Palma Nº duzentos e cinquenta e seis A. Re-  
uniu o Conselho Fiscal. Lida a ata transcrita foi esta  
aprovada sem qualquer observação. Procedendo a ve-  
rificação de Contas referentes ao mês de Abril, apresentam  
estas o seguinte movimento: - Saldo do mês de Março  
R: 829,00 Dois mil e vinte e nove escudos,  
que junto á receita deste mês na importância de  
R: 4206,00 Dois mil quatrocentos e vinte escudos,  
prefero um total de R: 5249,00 Cinco mil duzentos

tois e quarenta e nove escudos, como a despesa foi de 2:594,85  
15 Dois mil quinhentos e noventa e quatro escudos e quinze cen-  
tavos fica existindo um saldo de 2:654,85 Dois mil  
seiscentos e cinquenta e quatro escudos e oitenta e cinco cen-  
tavos. E nao havendo qualquer outro assunto a tratar foi  
a sessao encerrada as vinte e tres horas e cinquenta e  
cinco minutos. — — — — —

O Presidente Santos Maria Varela  
O Relator Santos Gomes  
O Secretario J. Cavirajante

Acta n.º 4.

No dia quinze do mes de Junho de mil nove-  
centos e trinta e nove, pelas vinte e duas horas na se-  
de da Federaçao das Sociedades de Educacao  
e Recreio, sita na Rua da Palma n.º duzentos  
e cinquenta e seis A. Reunio o Conselho Fiscal  
para verificar as contas referente ao mes de  
Maio. Lida a acta antecedente foi aprovada  
sem qualquer alteraçao. Examinadas as  
contas das o seguinte resultado. — Saldo de  
Abril 2:654,85 Dois mil seiscentos e  
cinquenta e quatro escudos e oitenta e cinco cen-  
tavos, que junta á receita de 7:603,00 sete mil  
seiscentos e tres Escudos, fazem um total de 10:257,85  
dez mil duzentos e cinquenta e sete escudos e  
oitenta e cinco centavos, como a despesa foi de  
4:677,85 quatro mil seiscentos e setenta e sete es-  
cudos e oitenta e cinco centavos, para para o mes  
seguinte um saldo de 5:580,00 Cinco mil qui-  
nhentos e oitenta escudos. Por tudo se encontram  
devidamente discriminados foi a sessao encerrada  
sem qualquer observaçao.

O Relator Santos Gomes O Presidente Santos Maria Varela O Secretario J. Cavirajante

## Ata nº-5.

Os quinze dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e nove na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na Rua Nova da Palma, no número e cinquenta e seis. Reuniu o Conselho Fiscal para examinar e rever as contas referentes ao mês de Junho. Lida a ata transcrita foi aprovada sem qualquer alteração, dando por referidas contas o seguinte resultado:

Saldo do mês de Maio 5:580x00 — cinco mil quinhentos e oitenta escudos, que junto à receita deste mês na importância de 2:260x00 dois mil duzentos e sessenta escudos que faz um total de 7:840x00 sete mil oitocentos e quarenta escudos, sendo a despesa de 5:206x10 cinco mil duzentos e seis escudos e dez centavos, fica portanto existindo um saldo para o mês seguinte de — 2:633x90 dois mil seiscentos e trinta e três escudos e noventa centavos, por tudo se encerrar na devida ordem foi encerrada a sessão.

O Presidente Santos Maria Varela  
O Relator David Gomes  
O Secretário

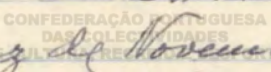
## Ata nº 6

No dia quinze de Agosto de mil novecentos e trinta e nove na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, na Rua da Palma, duzentos e cinquenta e seis. A Reunião do Conselho Fiscal para proceder ao exame das Contas da Federação referentes ao mês de Junho as quais dão o seguinte resultado — Saldo do mês anterior 2:633x90 dois mil seiscentos e

duzentos e trinta e tres escudos e noventa Centavos, que  
 junto a receita deste mez na importancia de  
 2:387,45 dois Mil trezentos e oitenta e sete escudos  
 e cem e cinco Centavos, faz um total de 5:024,40, cin-  
 co Mil e vinte e um escudos e quarenta centavos; co-  
 mo, porém, a despesa foi de 2:598,75 dois mil  
 quinhentos e noventa e oito Escudos e noventa e cinco  
 centavos, passa para o mez de Agosto um saldo de  
 2:422,45 dois Mil quatro cento e vinte e dois, escu-  
 dos e quarenta e cinco centavos, como nos meses  
 anteriores, todas as contas estão devidamente  
 reconciliadas. Sendo em seguida encerrada a  
 sessão.

O Presidente *Luiz Maria Varela*  
 O Relator *Alvares*  
 O Secretário *J. Caviezanke*

- Sela N.º 7 -



Nos nove dias do mez de Novembro de mil novecentos  
 e trinta e nove, na sede da Federação, Rua da Palma,  
 numero duzentos e cinquenta e seis-A-, se reuniu  
 o Conselho Fiscal para conferir as contas referentes  
 aos mezes de Agosto e Setembro as quais accusam  
 o seguinte movimento: Agosto - Saldo do mez de Julho  
 dois mil quatrocentos e vinte e dois escudos e quaren-  
 ta e cinco centavos (2.422,45) que junto a Reci-  
 ta deste mez faz um total de (4.706,40) quatro  
 mil setecentos e seis escudos e quarenta centavos. Co-  
 mo a despesa foi de (3.714,09) tres mil setecentos  
 e catorze e nove centavos, transitou para o mez  
 de Setembro um saldo de (992,36) novecentos  
 noventa e dois escudos e trinta e seis centavos.  
 Mez de Setembro: - saldo de Agosto (992,36) no-  
 vencentos noventa e dois escudos e trinta e seis  
 centavos que junto a receita deste mez na

importancia de (4.400x65) quatro mil e quatrocentos  
esqueros e sessenta e cinco centavos, faz um total  
(5.393x01) cinco mil trezentos noventa e tres esqueros  
e um centavo; como a despesa foi de (3.573x37)  
trez mil quinhentos setenta e tres esqueros e trinta  
e sete centavos, passa para o mez de Outubro  
um saldo de (1.819x64) mil oitocentos dezanove  
esqueros e sessenta e quatro centavos.

E não havendo mais assuntos a tratar foi  
encerrada a sessão pelas zero horas e trinta  
minutos do dia dez, digo, do dia imediato.

O Presidente - Luiziano Cleb - Santos Maria Varela  
O Secretario J. F. Almeida - ~~Travassoz~~  
O Relator S. D. Barbosa - ~~Dalva~~ ~~Com~~ ~~OTB~~

### Acta n.º 8

Nos oito dias do mez de Maio de mil novecentos e qua-  
renta, pelas vinte e duas horas, se reuniu o Conselho  
Fiscal para conferir as contas de Outubro, Novembro  
e Dezembro, referentes a gerencia de mil novecentos  
e trinta e nove, as quais apresentaram o seguinte  
movimento:

Outubro - Saldo de Setembro (1.819x64) mil oitocentos  
dezanove esqueros e sessenta e quatro centavos que junto  
a receita deste mez faz um total de (5.267x34) cinco  
mil duzentos e sessenta e sete esqueros e trinta e quatro  
centavos; como a despesa foi de dois mil trezentos e  
vinte esqueros e vinte e tres centavos (2.320x23) tran-  
sitem para o mez de Novembro um saldo de (2.947x11)

Novembro - Saldo de Outubro (2.947x11) dois mil nove-  
centos quarenta e sete esqueros e onze centavos que  
junto a receita deste mez na importancia de  
dois mil duzentos e trinta esqueros (2.230x00) faz um  
total de (5.177x11) cinco mil cento e setenta e sete esq.



dos e onze centavos; como, porém, a despesa foi de (2.016x91) passa para o mês de dezembro um saldo de (3.160x20) três mil cento e sessenta escudos e vinte centavos.

Dezembro: - Saldo de Novembro (3.160x20) que junto a receita deste mês na importância de (2.719x90) dois mil setecentos e dezassete escudos e noventa centavos, faz um total de (5.880x10) cinco mil oitocentos e oitenta escudos e dez centavos; como a despesa foi de (2.686x77) dois mil seiscentos e oitenta e seis escudos e setenta e sete centavos, transitou para a nova gerência um saldo de (3.193x33) três mil cento e noventa e três escudos e trinta e três centavos, que junto a cem escudos e dez centavos (100x10) em depósito no Monte-pio Comercio e Industria, faz um total de (3.293x43) três mil duzentos e noventa e três escudos e quarenta e três centavos.

Em seguida foi apreciado o Relatório da gerência o qual acusa uma receita de (38.997x75) trinta e oito mil novecentos e noventa e sete escudos e setenta e cinco centavos, e a despesa liquidada foi de (37.107x02) trinta e sete mil cento e sete escudos e dois centavos, passando para a nova gerência o saldo de "Caixa" na importância de (3.193x33) que junto ao depósito de (100x10) faz o tal de (3.293x43).

A receita anual ha que acrescetar o saldo que a gerência de 1938 entregou.

Foi em seguida elaborado o Relatório deste Corpo Gerente, cujas conclusões são: 1º que aproveis as contas e o Relatório da Direcção com as respectivas conclusões; 2º que testemunhis a Direcção o vosso reconhecimento aprovando um voto de louvor.

E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas 0 horas.

O Presidente - Santos Maria Varela  
O Secretario - ~~Harmonia~~  
O Relator - Cecília Doney

Acta N.º 1

Nos tres dias de Janeiro de mil novecentos e quarenta, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero Su-  
yentos e cinquenta e seis, A-, sede da Federaçãõ das  
Sociedades de Educaçãõ e Recreio, se reuniu o Con-  
selho Fiscal, pelas vinte e tres horas, com a presen-  
ça dos Delegados effectivos das Colectividades que o cons-  
tituem, a fim de dar cumprimento ao disposto no  
artigo trinta e cinco (35.º) do Estatuto. Depois de  
uma breve troca de impressões, foi deliberado  
distribuir os cargos pela forma seguinte: —

Presidente: — Lusitano Club, representado pelos Delegados Sen-  
tor Maria Varela e Americo Amorim Leites. —

Secretario: — Academia Recreativa Desportiva Nacional, repre-  
sentada por Antonio Martins Pereira Alves. —

Relator: — Grupo Dramatico Lisbonense, representado  
por Dario Gomes Neves e Euzilio Correia. —

Em seguida, para cumprimento do artigo trinta e seis  
(36.º) do Estatuto, marcou as reuniões ordinarias  
para os dias quinze de cada mez, excepto se for do-  
mingo ou feriado, que passara ao dia immediato. Quando  
havendo mais assumtos a tratar foi ueerrada a  
sessãõ pelas zero horas.

O Presidente — Senhor Maria Varela

O Secretario — Antonio Martins Pereira Alves

O Relator — Dario Gomes Neves 524

Acta N.º 2

Nos deztois dias do mez de Julho de mil novecentos  
e quarenta, nesta cidade de Lisboa, Rua da Pal-  
ma, numero duzentos e cinquenta e seis  
A-, sede da Federaçãõ, se reuniu o Conselho  
Fiscal, pelas vinte e duas horas, a fim de  
verificar as contas da Direcçãõ, que nãõ nesta  
data lhe foram presentes em virtude da aglo-

mercador de serviços. As contas de Janeyro apresentam  
 o seguinte movimento: Saldo da gerencia anterior, tres  
 mil cento noventa e tres escudos e trinta e cinco centa-  
 vos (3.193,35) que junto a receita do referido <sup>mez</sup> faz o total,  
 digo, na importancia de (2.433,00) dois mil quatro-  
 cientos e trinta e tres escudos, faz o total de (5.626,35)  
 cinco mil seiscentos e vinte e seis escudos e trinta e cinco  
 centavos; como por em, a despesa foi de (2.437,80)  
 dois mil quatrocentos e trinta e sete escudos e setenta e  
 centavos, passou para o mez de Fevereiro um saldo  
 de (3.188,55) tres mil cento e oitenta e oito escudos  
 e cinquenta e cinco centavos: Fevereiro. O saldo  
 precedente junto a receita deste mez, na importan-  
 cia de (2.392,50) dois mil trezentos noventa e dois escu-  
 dos e cinquenta centavos, perfaz o total de (5.581,05)  
 cinco mil quinhentos e oitenta e um escudos e cinco  
 centavos, mas como as despesas foram na  
 importancia de (2.774,80) dois mil setecentos e oi-  
 tenta e quatro escudos e setenta e cinco centavos, transi-  
 tou para o mez de Marco um saldo de (2.806,25)  
 dois mil oitocentos e seis escudos e vinte e cinco cen-  
 tavos: Marco. O saldo do mez anterior junto as  
 receitas deste mez, na importancia de (3.341,50)  
 tres mil trezentos quarenta e um escudos e cinquenta  
 e cinco centavos, faz um total de (6.147,75) seis mil e  
 cento e quarenta e sete escudos e setenta e cinco centa-  
 vos, tudo, por em, havido uma despesa de (3.819,40)  
 tres mil oitocentos e dezanove escudos e quarenta e cen-  
 tavos, transitou para o mez de Abril um saldo  
 de (2.328,35) dois mil trezentos e vinte e oito escudos  
 e trinta e cinco centavos: Abril. O Saldo pre-  
 cedente junto a receita deste mez na im-  
 portancia de (3.310,00) tres mil trezentos e  
 dez escudos, perfaz um total de (5.638,35)  
 seis, digo, cinco mil seiscentos trinta e oito es-

escudos e trinta e cinco centavos, como por sua  
a despesa foi de (2.863,40) dois mil oitocentos e ses-  
senta e tres escudos e quarenta centavos, transi-  
tiu para o mez de Maio, um saldo na impor-  
tancia de (2.774,95) dois mil setecentos e setenta  
e quatro escudos e noventa e cinco centavos.

Maio: O saldo do mez anterior, junto a recei-  
ta deste mez, <sup>que</sup> attingue a importancia de (2.310,00)  
dois mil trezentos e dez escudos, totalizou (5.084,95) cin-  
co mil oitenta e quatro escudos e noventa e cinco cen-  
tavos, como a despesa foi de (2.935,90) dois mil  
novecentos trinta e cinco escudos e noventa e cinco cen-  
tos, transitou para o mez de Junho, um saldo  
de (2.149,05) dois mil cento e quarenta e nove  
escudos e cinco centavos. Além deste movimento  
verificou-se a existencia de um deposito no Banco  
Rio Commercial e Industrial, na importancia de  
(118,45) cento e dez e oito escudos e quarenta e cin-  
co centavos. E não havendo mais assuntos a  
tratar foi encerrada a sessão pelas 4 pro horas.

O Presidente Luiz Maria Trindade  
O Secretario Antônio F. Antunes  
O Relator João G. de Souza 824

Acta N.º 3

Nos quatro dias do mez de Novembro de mil novecen-  
tos e quarenta, nesta cidade de Lisboa, Rua da  
Palma, numero duzentos e cinquenta e seis,  
A - sede da Federação, se reuniram o Conselho  
Fiscal, pelas vinte e uma horas, a fim de veri-  
ficar as contas de Junho, Julho e Agosto, as quais  
apresentam o seguinte movimento: Junho: Sal-  
do do mez anterior (2.149,05) dois mil cento e  
quarenta e nove escudos e cinco centavos, que  
junto a receita deste mez fez o total de  
(4.479,05) quatro mil quatrocentos e setenta e nove

escudos e cinco centavos, posto que a receita foi de (2.330,00) dois mil trezentos e trinta escudos; como houve a despesa foi de (2.480,30) dois mil quatrocentos oitenta escudos e trinta centavos, transitou para Julho um saldo de (1.998,75) mil novecentos noventa e oito escudos e setenta e cinco centavos. Julho: O saldo anterior junto a receita deste mez da importancia de (3.490,20) tres mil quatrocentos e noventa escudos e vinte centavos, totalisa (5.488,95) cinco mil quatrocentos e oitenta e oito escudos e noventa e cinco centavos; tudo a despesa atingido (3.127,80) tres mil cento e vinte e sete escudos e setenta centavos, transitou para Agosto, um saldo de (2.361,15) dois mil trezentos sessenta e um escudos e quinze centavos. Agosto: O saldo precedente junto a receita deste mez da importancia de (2.392,30) dois mil trezentos noventa e dois escudos e trinta centavos, totalisa (4.753,45); como a despesa foi de (3.473,30) tres mil quatrocentos e setenta e tres centavos, atingido, escudos, e trinta centavos, transitou para Setembro, um saldo de (1.280,15) mil duzentos e oitenta escudos e quinze centavos. E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretario Antonio Antunes

O Relator: D. Sr. Soares S. D. L.

Acta N.º 4

Nos dois dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero cinquenta e seis-A, sede da Federaçao, se reuniu o Conselho Fiscal da Gerencia de mil novecentos e quarenta, pelas vinte e uma horas, a fim de verificar as Contas referentes aos mezes de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro da mesma Gerencia, as quais não foram conferidas ha mais tempo, em virtude da Organizaçao

e realização do primeiro Congresso das Colectividades de Educação e Recreio. As contas dos mezes acima referidos apresentaram o seguinte movimento:

Setembro: saldo de Agosto 1.280\$15 (mil duzentos e oitenta e cinco escudos e quinze centavos) que adicionado à receita deste mez, totalisa a importância de 5.065\$35 (cinco mil e sessenta e cinco escudos e trinta e cinco centavos); como, porém, a despesa foi 2.240\$40 (dois mil duzentos quarenta escudos e quarenta centavos) transitou para o mez de Outubro um saldo de 2.824\$95 (dois mil oitocentos vinte e quatro escudos e noventa e cinco centavos)

Outubro: saldo de Setembro 2.824\$95 (dois mil oitocentos e vinte e quatro escudos e noventa e cinco centavos) que junto à receita deste mez, totalisou a importância de 5.285\$45 (cinco mil duzentos e oitenta e cinco escudos e quarenta e cinco centavos); todavia, como a despesa foi de 2.973\$15 (dois mil novecentos e setenta e tres escudos e quinze centavos), transitou para Novembro um saldo de 2.312\$30 (dois mil trezentos e doze escudos e trinta centavos)

Novembro: saldo de Outubro 2.312\$30 (dois mil trezentos e doze escudos e trinta centavos), que adicionado à receita deste mez, totalisou a importância de 4.846\$30 (quatro mil oitocentos e quarenta e seis escudos e trinta centavos); no entanto, como as despesas atingiram a importância de 3.109\$15 (trez mil cento e nove escudos e quinze centavos), transitou para Dezembro um saldo de 1.737\$15 (mil setecentos trinta e sete escudos e quinze centavos)

Dezembro: saldo de Novembro 1.737\$15 (mil setecentos trinta e sete escudos e quinze centavos), que adicionado à receita deste mez, totalisou a importância de 7.661\$50 (sete mil seiscentos sessenta e um escudos e cinquenta centavos); como, porém, a despesa foi de 4.679\$80

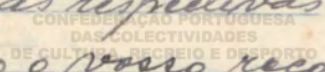
(quatro seiscientos setenta e nove escudos e vinte centavos) passou para a Gerência de 1941, um saldo de 2.982,30 (dois mil novecentos oitenta e dois escudos e trinta centavos).

Além do saldo mencionado, existe ainda uma Caderneta de Depósitos do "Banco Comercial e Industrial", pela qual se verifica a existência de um depósito, na importância de 118,45 (cento e dezoito escudos e quarenta e cinco centavos).

Devedores e Credores: esta rubrica apresenta o seguinte movimento: Devedores, 1.072,00 (mil e setenta e dois escudos - Credores: 7.463,55 (sete mil quatrocentos sessenta e três escudos e cinquenta e cinco centavos).

Depois de conferidas as contas e respectivos lançamentos, que estavam certas, apreciou-se o Relatório da Gerência, o qual mereceu a aprovação deste Conselho Fiscal. Em seguida foi elaborado o Relatório deste Corpo Gerente, cujas conclusões, são: 1.º que aprove as contas e o Relatório da Gerência com as respectivas conclusões; 2.º que testemunha à Gerência o vosso reconhecimento aprovando um voto de louvor.

Santos Maria Vazila  
António Antunes Mendes  
D. João Gomes Cravina 524



Acta n.º 1

Nos trez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quaranta e um, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis - A -, sede da Federaçao das Sociedades de Educaçao e Recreio, se reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e tres horas, com a presenca dos Delegados Efectivos, das Colectividades que o constituem, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo trinta e cinco do Estatuto. Depois de uma breve troca de impressões foi deliberado distribuir os cargos pela forma seguinte:

Presidente: Lusitano Club, representado pelos Delegados Santos Maria Varela e Americo Amorim Leitão; Secretario: Academia Recreativa Desportiva Nacional, representada pelo Delegado Efectivo Antonio Martins Pereira Alves; e Relator: Grupo Dramatico Lisboense, representado pelos Delegados Dario Gomes Nova e Emilio Correia.

Em seguida, para cumprimento do artigo trinta e seis do Estatuto, marcou as reuniões ordinarias para os dias vinte de cada mez, excepto se for domingo ou feriado, que passara para o dia imediato.

E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas zero horas.

O Presidente: Santos Maria Varela

O Secretario: Antonio Martins Pereira Alves

O Relator: Dario Gomes Nova L. D. L.

Acta n.º 2

Nos quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e quaranta um, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis A, sede da Federaçao das Sociedades de Educaçao e Recreio, reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e tres horas, com a presenca dos delegados que o constituem, a fim de verificar as contas da Direcção dos mezes de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, que só nesta data lhe foram presentes em virtude da aglomeração



34

de serviços. As contas de Janeiro apresentam o seguinte movimento: Saldo da gerência anterior, dois mil novecentos oitenta e dois escudos e trinta centavos (2:982,30) que adicionados a dois mil quinhentos dez escudos e cincoenta centavos, perfaz um total de cinco mil quatrocentos noventa dois escudos e oitenta centavos (5:492,80); como porém a despesa foi de dois mil novecentos trinta um escudos e setenta cinco centavos (2:931,75), transmitiu para o mês seguinte um saldo de dois mil quinhentos sessenta e um escudo e cinco centavos (2:561,05).

Fevereiro - O saldo precedente, unido à receita deste mês na importância de dois mil quinhentos dez escudos, (2:510,00) totalizou cinco mil setenta um escudos e cinco centavos (5:071,05); como a despesa deste mês foi de dois mil seiscentos onze escudos e setenta cinco centavos (2:611,75), transmitiu para o mês seguinte um saldo de dois mil quatrocentos noventa e nove escudos e trinta centavos (2:459,30).

Março - O saldo vindo do mês anterior adicionado à receita do mês na importância de dois mil seiscentos vinte um escudo e cincoenta centavos (2:621,50); como a despesa do mês, atingiu a importância de dois mil seiscentos noventa um escudo, transmitindo para o mês seguinte um saldo de dois mil trezentos oitenta e nove escudos e oitenta centavos (2:389,80).

Abril - O saldo anterior, unido à receita deste mês na importância de cinco mil setenta e seis escudos, (5:210,00) e como totalizou a importância de sete mil quinhentos noventa e nove escudos e oitenta centavos, cuja importância diminuída da quantia de três mil cento e setenta e seis escudos e noventa e cinco centavos, (3:176,95), deu um saldo de quatro mil quatrocentos vinte e dois escudos e oitenta e cinco centavos (4:422,85) que transmite para o mês seguinte.

Em tempo se declara que o total da receita de Março

foi de cinco mil oitenta e oitenta centavos (5.080.80)  
Christina a esta reunião, pela primeira vez, o delegado suplen-  
te do Lusitano Club, Sr. José Paiva Veiga  
E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada às zero horas.

O Presidente. Santos Maria Varela -

O Secretário Antonio Fontes Pereira -

O Relator João Gomes da Silva -

### Acta n.º 3

Aos dez dias do mez de Outubro de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, 256-A, se reuniu o Conselho Fiscal pelas vinte e uma horas e finda em minutos, afim de conferir as contas referidas aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, as quaes apresentaram o seguinte movimento:

Maio: Saldo do mez anterior Esc. 4.422,85 (Quatro mil quatrocentos e vinte e dois escudos e oitenta e cinco centavos) que junto a receita deste mez na importância de Esc. 2.850,50 (Dois mil oitocentos e cinquenta escudos e cinquenta centavos) perfaz o total de Esc. 7.273,35 (Sete mil duzentos e oitenta e três escudos e trinta e cinco centavos); como foram a despesa foi de Esc. 5.298,55 (Cinco mil duzentas e noventa e oito escudos e cinquenta e cinco centavos), passa para o mez seguinte um saldo de Esc. 1.974,80 (Mil novecentos e setenta e quatro escudos e oitenta centavos).

Junho: Saldo do mez anterior Esc. 1.974,80 (Mil novecentos e setenta e quatro escudos e oitenta centavos) que junto a receita deste mez na importância de Esc. 2.851,00 (Dois mil oitocentos e cinquenta e um escudos) perfaz o total de Esc. 4.825,80 (Quatro mil oitocentos e vinte e cinco escudos e oitenta centavos); sendo a despesa de Esc. 3.159,70 (Trez mil e cinquenta e nove escudos e setenta centavos) passa para o mez seguinte o saldo de Esc. 1.666,10 (Mil seiscentos e sessenta e seis escudos e dez centavos).

Julho: Saldo do mez anterior Esc. 1.666,10 (Um mil seiscientos e sessenta e seis escudos e dez centavos) que junto a receita deste mes na importância de Esc. 3.308,50 (Trez mil trezentas e oito escudos e cinquenta centavos) perfaz o total de Esc. 4.974,60 (Quatro mil novecentos e setenta e quatro escudos e sessenta centavos) e como a despesa foi na importância de Esc. 3.378,10 (Trez mil trezentas e setenta e oito escudos e dez centavos), fassa para o mez seguinte um saldo de Esc. 1.596,50 (Um mil quinhentas e noventa e seis escudos e cinquenta centavos).

Agosto: Saldo do mez anterior Esc. 1.596,50 (Um mil quinhentas e noventa e seis escudos e cinquenta centavos), que junto a receita deste mez na importância de Esc. 2.710,00 (Dois mil setecentas e dez escudos) perfaz o total de Esc. 4.306,50 (Quatro mil trezentas e seis escudos e cinquenta centavos) e como a despesa foi de Esc. 2.654,40 (Dois mil seiscientos e cinquenta e quatro escudos e quarenta centavos) fassa para o mez seguinte um saldo de Esc. 1.652,10 (Um mil seiscientos e cinquenta e dois escudos e dez centavos).

Todas as documentações de receita e despesa se encontram devidamente escrituradas. As contas a que se refere esta acta até a mesma data foram conferidas em virtude de a Federação se ter transferido os seus trabalhos durante o mez de Setembro.

E não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e tres horas e trinta minutos.

- O Presidente Santos Maria Varela - Gavarizimbe
- O Secretário Paulo Gomes Nova 52 L
- O Relator Secretário Antomilpartilheally

Acta nº 4

Nos cinco dias do mez de Setembro de mil novecentos e quaranta e um, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis, A-, sede da Federação, se reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e uma horas, com a presença de todos os seus membros a-fim de conferir as contas referentes ao mez de Setembro, as quais apre-

sextarem o seguinte movimento: - Saldo do mez de Agosto 1.652<sup>Rs</sup> 10 (mil seiscentos e cinquenta e dois escudos e dez centavos) que junto ás receitas de Setembro perfaz o total de (6.912<sup>Rs</sup> 10) seis mil cento e doze escudos e dez centavos. Como, porém, a despesa foi de (4.381<sup>Rs</sup> 55) quatro mil trezentos e oitenta e um escudos e cinquenta e cinco centavos. - E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas onze horas -

O Presidente - Santos Maria Vieira

O Secretario - Antonio Martins Leal

O Relator - João Gomes da Silva. S. 04

### Ata n.º 5

Aos dois dias do mes de Janeiro de mil novecentos quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua de Palma, numero duzentos e noventa e seis, A sede da Federaçã das Sociedades de Educaçã e Recreo, reuniu o Conselho Fiscal, com a presença dos delegados que o constituem, a fim de verificar as contas da Dívida dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, as quais apresentam o seguinte movimento:

Outubro - Saldo do mes anterior - Esc. 1.730.55 (mil setecentos trinta escudos e cinquenta cinco centavos) que junto á receita do mes, no total de tres mil quatrocentos dezoito escudos e setenta e seis centavos, perfaz uma receita total de cinco mil cento e quarenta e nove escudos e vinte e cinco centavos; como porém a despesa foi de tres mil quinhetos quarenta escudos e trinta e cinco centavos, para para o mes seguinte um saldo de 1.608.90 (mil seicentos oitenta e nove centavos).

Novembro - O saldo do mes anterior adicionado á receita do mes, no valor de dois mil novecentos e noventa e seis centavos, perfaz uma receita total de quatro mil quinhetos oitenta e seis centavos; como a despesa foi de dois mil oitocentos e sessenta e tres centavos, para para o mes seguinte um saldo de 1.645.15 (mil seicentos quarenta e cinco centavos)

Dezembro - O saldo do mes anterior adicionado á receita do

mez, no total de dois mil novecentos e noventa e um euros, que  
prefer uma receita total de quatro mil quinhentos noventa e seis  
euros e quinze centavos; sendo a despesa de dois mil novecentos  
e noventa e seis euros e quinze centavos, ficou um saldo para a ger-  
cia de mil novecentos quarenta e dois de Esc. 1:527.85 (mil  
novecentos vinte e sete euros e oitenta e cinco centavos)

Além do saldo mencionado existe ainda uma caderneta do  
Monte Pio Commercial e Industrial, pela qual se verifica a  
existencia de um deposito, na importancia de 118.45 (Cento  
dezoito euros e quarenta e cinco centavos)

Devedores e Credores - esta rubrica apresenta o seguinte mo-  
vimento: Devedores - 768.80 (setecentos e sessenta e oito euros  
e oitenta centavos) - Credores - 10:187.20 (dez mil  
cento oitenta e sete euros e vinte centavos)

Depois de conferidas as contas e respectivos lançamentos  
que estavam certos e devidamente escripturados nos respec-  
tivos livros, apreeis-se o Relatório da Gerencia, que  
mereceu a approvaçao do Conselho Fiscal, sendo em  
sequido elaborado o nosso parecer, cuyas conclusões foram  
as seguintes: 1º - que approveis as contas e relatórios da  
Direcção com as respectivas conclusões; 2º que testemunheis  
a Direcção o vosso reconhecimento approvando um voto  
de louvor. E não havendo mais nada a tratar foi a  
sessão encerrada ás vinte e quatro horas

O Presidente Santos Maria Varela  
O Secretaris Antunes Antunes  
O Relator João Cruz

- Acta Nº 1 -

Aos dois dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, número duzentos e cincoenta e seis-A, se reuniram, pelas vinte e uma horas, os Delegados das Colectividades eleitas para exercerem as funções de Conselho Fiscal na Gêrência do corrente anno; tendo comparecido pelo Lusitano Club o seu Delegado Efectivo Santos Maria Varela, pelo Grupo Dramático Lisbonense os seus Delegados, Dario Gomes Moroa, Efectivo e Fernando Cascais, Suplente e pela Sociedade Filarmónica Capricho Besense, o seu Delegado Efectivo Rogério Machado, a fim de darem cumprimento ao artigo trinta e cinco do Estatuto. Depois da troca de algumas impressões, resolveram distribuir os cargos pela forma seguinte: Presidente - Lusitano Club; Secretario - Grupo Dramático Lisbonense; Relator - Sociedade Filarmónica Capricho Besense. Deliberou efectuar as suas reuniões ordinárias, nos dias vinte cinco de cada mez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, salvo se, for domingo ou feriado, que terão lugar, no dia immediato. Em seguida, foi resolvido que cada um dos seus membros assistissem às reuniões da Direcção, pela ordem dos cargos. Usaram da palavra o Presidente e o Secretario, para recordarem a real colaboração e camaradagem que receberam dos colegas, snrs. Antonio Martins Pereira Alves, da Academia Recreativa e Desportiva Nacional e Emilio Correia, do Grupo Dramático Lisbonense, que fizeram parte do Conselho Fiscal transacto; acordando-se saudá-los bem como às colectividades que representaram. Referiram-se, igualmente, aos novos colegas, snrs. Rogério Machado e Fernando Cascais, a quem apresentaram efusivas saudações, esperando que das suas acções resulte um trabalho eficiente e proficuo, por forma a prestigiar

a Federação e o meio recreativo. Os novos componentes do Conselho Fiscal, agradeceram as palavras que lhes foram dirigidas e prometeram dar todo o seu esforço em prol da Federação e da causa recreativa. Por último resolveu officiar à Mesa da Assembleia Geral e à Direcção da Federação, dando-lhes conhecimento da distribuição de cargos e dos dias em que reúne ordinariamente, afirmando-lhes também a nossa leal cooperação em tudo que seja útil à Federação. E não havendo nada a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretario João Simão Fernandes Casais

O Relator J. M. M.

Acta nº 2

Aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis - A -, se reuniu, pelas (22 horas) vinte e duas horas, este Conselho Fiscal, com a presença do Presidente, Secretario e Relator e do Delegado Suplente do Grupo Dramático Lisbonense, Fernando Casais.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade. Reconheceu-se que a situação financeira da Federação, e os débitos existentes à data, exigem uma actuação que prestigiando a Federação, por igual, concorra para o indispensavel equilibrio da receita e despesa. Tomou-se conhecimento do critério a adoptar nesta delicada emergência pela actual Direcção, assunto que foi larga e cuidadosamente ventilado em sessão da Direcção de nove do corrente e continuada em caloze do mesmo mez, tendo o Conselho Fiscal, por intermédio do seu Presidente, apresentado a seguinte declaração: "O Conselho Fiscal, concorda com a

proposta verbal, do sr. Presidente da Direcção, em que pede plenos poderes para resolver a situação financeira da Federação, fazendo ardentes votos para que os débitos sejam liquidados por forma a garantir o prestígio deste Organismo, que também ficou exarada em acta da Direcção e que merece a plena concordância deste Conselho. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas.

O Presidente *António Maria Paula*

O Secretario *António Maria Paula* - *Fernando Cascais*

O Relator *António Maria Paula*

### Acta N.º 3

Aos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis-A, se reuniu, pelas vinte e duas horas, este Conselho Fiscal, com a presença do Presidente, Secretario e Relator e do Delegado Suplente do Grupo Dramático Lisbonense, Fernando Cascais. Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade. Como não tivessem sido presentes as contas do mez de Janeiro, para serem conferidas, resolveu, este Conselho, instar pela sua apresentação e reunir extraordinariamente em data oportuna. Tomou-se conhecimento, de que o Fogal da Direcção, sr. Alfredo Candido, representante da Liga Regionalista, apresentou em Reunião de Corpos Gerentes, um interessante e valioso trabalho, no sentido de se promoverem exposições, feiras e organização de um Museu Regional de Arte Popular, Trabalho que será executado pelo Felouro Regionalista, havendo-se reconhecido ser de mais facil execução a parte que diz respeito ao Museu, devendo solicitar-se a colaboração e adesão da Imprensa, dos Organismos e Entidades julgadas necessarias, e em especial o Secretariado de Propaganda



Nacional. O Conselho Fiscal, representado nessa reunião, pelo Secretário e pelo Relator, depois de ouvidas, a Direcção, a Mesa da Assembleia Geral e os Delegados das Colectividades Regionalistas federadas, presentes à mesma Reunião, felicitou o sr. Alfredo Candido, congratulando-se pela unanimidade de vistas expressas, dando, por igual, a sua concordância e salientando a exequidade das Receitas da Federação. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e trez horas.

O Presidente Santos Maria Vaula

O Secretário ~~José Maria~~ Fernando da Costa

O Relator ~~José Maria~~

Acta N.º 4

Aos vinte e cinco dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis-A, se reuniu, pelas vinte e duas horas, este Conselho Fiscal, com a presença do Presidente, Secretário e Relator e dos Delegados Suplentes do Lusitano Club e Grupo Dramático Lisbonense, respectivamente, Jorge Saira deiquinha e Fernando Cascais. Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Procedeu-se à conferência das contas de Janeiro e Fevereiro, que apresentaram o seguinte movimento: Janeiro - Saldo da Gerência anterior, mil seiscentos e vinte sete escudos e oitenta e cinco centavos (1.627,85), que adicionado á receita deste mez, totalizou a importância de cinco mil e treze escudos e trinta e cinco centavos (5.013,35), como podem, a despesa foi de dois mil quinhentos e noventa e oito escudos e noventa e cinco centavos (2.598,95), transitou para o mez seguinte, um saldo de dois mil quatrocentos e catorze escudos e quarenta

centavos (2.414,40).

Fevereiro - O saldo precedente, dois mil quatrocentos e catorze escudos e quarenta centavos, junto á receita deste mez, na importância de tres mil trezentos e onze escudos (3.311,00), prefaz cinco mil setecentos e vinte e cinco escudos e quarenta centavos (5.725,40), como podem, as despesas deste mez foram de tres mil cento e setenta e quatro escudos e quarenta centavos (3.174,40), transitou para o mez seguinte um saldo de dois mil quinhentos e cincoenta e um escudos (2.551,00). Estas contas, só foram conferidas nesta data, por só agora nos ter sido presentes. O Conselho Fiscal regista com agrado, que no mez de Fevereiro se iniciasse o pagamento de débitos da Gerência transacta. Em seguida este Conselho tomou conhecimento por intermédio do Relator de alguns assuntos tratados em Reuniões da Direcção. Para fazer parte da Comissão Radiofónica, foi nomeado o Relator deste Conselho, sr. Rogério Machado. E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas e trinta minutos.

O Presidente: *António Maria Váulaz*

O Secretario: *António Maria Váulaz*

O Relator: *Rogério Machado*

### - Acta Nº 5 -

Nos vinte e cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, número duzentos e cinquenta e seis-A, se reuniu, pelas vinte e duas horas, este Conselho Fiscal, com a presença do Presidente, Secretario e Relator e dos Delegados Suplentes do Lusitano Club e Grupo Dramático Lisbonense, respectivamente Jorge Paiva Peixinha e Fernando Cascais. Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma,

aprovada por unanimidade. Como não tivessem sido presentes as contas do mez de Março, não puderam estas ser conferidas. O Relator sr. Rogerio Machado, comunicou que tendo assistido á reunião da Direcção de um deste mez, se associou em nome deste Conselho, á proposta apresentada pela Direcção, louvando o sr. Capitão Douro, pela representação feita no anniversario do Club Fenianos Portuense. Pelo Presidente do Conselho Fiscal, foi comunicado, que se ausentava de Lisboa, no próximo dia vinte e nove e que só regressaria depois de uma estadia nas Sermas, onde ia por necessidade de saúde e a conselho médico. Sentindo a sua ausência, formula o Conselho Fiscal, ardentissimos votos para que regressasse em breve, com bons e benéficos resultados para a sua saúde. Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas.

O Presidente:

O Secretario: *Dario*

O Relator: *F. J. M.*

Acta No. 6

Das vinte e cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, na Rua da Palma numero 256. A se reuniu pelas vinte e duas horas este Conselho Fiscal, com a presença de todos os seus componentes. Abre a sessão e lida a acta da sessão anterior, foi esta aprovada por unanimidade. Em virtude de não haver qualquer expediente proceder-se á verificação das contas referentes ao mez de Março que foram o seguinte movimento: Saldo do mez anterior 2.551,00 (Dois mil quinhentos e cincoenta e um cruzados) que junto a 3.110,00 (Trez mil cento e dez cruzados) se recolta perfaz o total de 5661,00. (Cinco mil seiscentos e sessenta e um cruzados); como foram a despesa foi de 3.194,45 (Trez mil cento e noventa e quatro cruzados e

quarenta e cinco centavos) passou para o mês de Abril o Saldo de 3.466,55 (Três mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e cinquenta e cinco centavos), todos os documentos es-  
távam devidamente rubricados verificando-se que o balanço  
foi havia sido aprovado em sessão de Sessão de 8 do corrente.

Outro sem se verificarem que tudo estava devidamente verificado  
do e em boa arrumação. E não havendo qualquer outro assun-  
to a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretário Álvaro Noves Fernando Carai

O Relator N. J. M.

### Acta nº 7

Aos cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta  
e dois nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma numero 256-A, se  
reuniu pelas vinte e duas horas este Conselho Fiscal com a pre-  
sença de todos os seus componentes. Aberta a sessão foi lida e  
aprovada a acta da sessão anterior por unanimidade. Pelo  
Secretário deste Conselho Fiscal, Sr. D. João Gomes Nova foi comu-  
nicado o falecimento do irmão do Delegado-Substituto do Grú-  
po Dramático Lisboense, Sr. Fernando Carai, e que o funeral  
se realizou em Cascaes no dia 1 do corrente. Sustina este Con-  
selho Fiscal não lhe ter sido possível incorporar-se ou fazer  
representar-se no funeral, como era seu dever, resolvendo-se  
oficiar nesse sentido ao Sr. Fernando Carai apresentando-lhe  
sentidos pezames pelo falecimento de seu querido irmão,  
sendo em seguida, em sinal de sentimento observado  
em algumas minutos de recolhido silêncio e levantada a sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, digo, e tendo em  
consideração o momento acanhamento foi a sessão encerra-  
da pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretário Álvaro Noves Fernando Carai

O Tesoureiro Álvaro Noves Fernando Carai

## Acta n.º 8

Em vinte e cinco dias do mez de Julho de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis-A-, sede da Federação, se reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e duas horas, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão foi lida a acta da reunião anterior, que foi aprovada sem discussão. Em seguida foram conferidas as contas de Abril que apresentavam o seguinte movimento: saldo do mez anterior dois mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e cinquenta cinco centavos (2.466,55) que junto á receita do mez, na importância de trez mil cento e setenta e seis escudos (3.170,00) perfaz o total de cinco mil seiscentos e trinta e seis escudos e cinquenta e cinco centavos (5.636,55); como, porém, a despesa foi de dois mil setecentos sessenta e sete escudos (2.767,00), passou para o mez de Maio um saldo de dois mil oitocentos sessenta e nove escudos e cinquenta e cinco centavos (2.869,55). O documento numero oitenta e oito (88), na importância de vinte e cinco escudos, foi escripturado apenas por vinte escudos (20,00), havendo, portanto, uma diferença para menos de cinco escudos (5,00), desta diferença se deu cumprimento á Direcção para ordinar o respectivo estorno. Com havendo cada uma a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e tres horas. Santos A.

O Presidente Santos Maria Varela

O Secretário D.ª Maria Rosa Fernandes

O Relator G.ª M.ª

## Acta n.º 9

Aos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis-A-, sede da Federação, se reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e duas horas, com a presença de todos os seus componentes. Aberta a sessão foi lida a acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram conferidas as contas dos mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto, que apresentavam respectivamente o seguinte movimento: saldo do mez de Abril dois mil oitocentos e sessenta e nove escudos e cinco-

enta e cinco centavos (2.869,55); receita três mil cento e sessenta escudos (3.160,00) o que totalisa seis mil e vinte e nove escudos e cinco centavos. Como as despesas atingiram a soma de três mil e noventa e um escudos e quarenta centavos, (3.091,40), o saldo que transitou para o mez de Junho foi de dois mil novecentos e trinta e oito escudos e quinze centavos. (2.938,15), que adicionado à receita deste mez, no montante de três mil cento e oitenta escudos (3.180,00), fazem um total de seis mil cento e dezoito escudos e quinze centavos (6.118,15) e tendo a despesa sido de dois mil seiscentos e setenta e três escudos e dez centavos (2.673,10), resulta um saldo de três mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos e cinco centavos (3.445,05) para o mez de Julho. A receita deste mez foi de três mil duzentos e quarenta escudos (3.240,00), que adicionando ao saldo, fazem a quantia de seis mil seiscentos e oitenta e cinco escudos e cinco centavos (6.685,05); a despesa foi de quatro mil setecentas e oitenta e três escudos e vinte centavos (4.783,20), passando para o mez de Agosto um saldo de mil novecentos e um escudos e oitenta e cinco centavos (1.901,85), que somado com a receita deste mez de três mil duzentos e quarenta escudos (3.240,00), fazem um total de cinco mil cento e quarenta e um escudos e oitenta e cinco centavos (5.141,85); havendo a despesa sido de três mil quinhentos e trinta e três escudos e vinte centavos (3.533,20). O saldo para o mez de Setembro é portanto de mil seiscentos e oito escudos e sessenta e cinco centavos (1.608,65). Foi notado que o documento no. 176 do mez de Junho foi lançado na despesa por dez escudos (10,00) quando devia ser de cinco escudos (5,00), foi comunicado ao Tesoureiro para ser feito devido "estorpo". Declara-se ainda que estas contas só agora foram conferidas por não terem sido há mais tempo presentes a este Conselho. E não havendo qualquer outro assunto a tratar, foi

Lij. 41

a sessão encerrada pelas 0,30 horas.

O Presidente: Santos Maria Vayla

O Secretário: João Maria Fernandes

O Relator: M. M. M.

### Acta nº 10

Nos vinte e três dias do mez de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de Lisboa, rua da Palma, numero duzentos e cinquenta e seis-A, sede da Federação, se reuniu o Conselho Fiscal, pelas vinte e duas horas, com a presença de todos os seus componentes. Aberta a sessão foi lida a acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foram conferidas as contas dos mezes de Setembro e Outubro, que apresentarem, respectivamente, o seguinte movimento: saldo do de Agosto, mil seiscentos e oito escudos e sessenta e cinco centavos (1.608,65); receita três mil e duzentos escudos (3.200,00) o que totalisa quatro mil oitocentos e oito escudos e sessenta e cinco centavos (4.808,65) e tendo a despesa sido de três mil cento e noventa e seis escudos e noventa centavos (3.196,90), resulta um saldo de mil seiscentos e onze escudos e setenta e cinco centavos (1.611,75) para o mez de Outubro. A receita deste mez foi de tres mil trescentos e trinta escudos e mais cinco escudos (5,00) de receita extraordinaria proveniente do estorno do lançamento do Docto nº 176, que fez uma receita de tres mil trescentos e trinta e cinco escudos (3.335,00) que adicionado ao saldo do mez anterior totalisa quatro mil novecentos e quarenta e seis escudos e setenta e cinco centavos (4.946,75); a despesa foi de tres mil cento e cinco escudos e quarenta e cinco centavos (3.151,45), passando para o mez de Novembro, o saldo de mil setecentos e noventa e cinco escudos e trinta centavos (1.795,30). Este Conselho regista com agrado a maneira ordenada como têm sido escriturados os livros, pelo sr. Mario Guerra, Secretário da Direcção, desta Federação. E não havendo mais nenhum assumpto a tratar, a sessão foi encerrada pelas 23,30 horas.

O Presidente: Santos Maria Paula  
O Secretario: D. Amalio de Castro Fernandes Cascaes  
O Relator: João de Jesus

Acta n.º 11

Aos seis dias do mez de Janeiro do mil novecentos e quarenta e tres, nesta cidade de Lisboa e rua da Palma numero duzentos e cinquenta e seis A., se reuniu o Conselho Fiscal pelas vinte e duas horas com a presenca de todos os componentes. A ordem da sessao foi lida e aprovada por unanimidade. Em seguida foi conferida as contas do mez de Novembro que apresentaram o seguinte movimento: Saldo do mez de Outubro 1.495.30 (mil setecentos e noventa e cinco escudos e trinta e tres avos); receita 3.690.00 (Trez mil seiscentos e noventa escudos), o que fez fez um total de 5.485.30 (Cinco mil quatrocentos e oitenta e cinco escudos e trinta e tres avos), e tendo a despesa sido de 3.843.80 (Trez mil oitocentos e quarenta e tres escudos e oitenta e tres avos), resulta um saldo de 1.641.50 (mil seiscentos e quarenta e um escudos e cinquenta e tres avos) para o mez de Dezembro. E por não haver mais algum assunto a tratar foi encerrada a sessao pelas vinte e tres horas.

O Presidente João de Jesus  
O Secretario Fernando Cascaes  
O Relator João de Jesus



*Lij H2*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

43



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

44



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

*Handwritten signature or initials*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Acta nº 1

46/

Dos onze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três e pela primeira vez, reuniram-se na sede da Federação o Conselho Fiscal eleito para a gerência de 1943:

Resolven: 1º

De harmonia com o disposto no artigo 35º, distribuir os cargos da seguinte forma: Presidente: Rogério Mourão; Secretário: Afonso Monteiro de Brito e Relator; José Ferreira dos Santos.

2º

Mover as reuniões ordinárias para as nove e meia (nove e meia) horas todas as quartas-feiras de cada mês mais próximas do dia vinte e cinco.

3º

Assistir sempre às reuniões da Direcção um membro do Conselho ou todos, se assim o desejarem. A Direcção comunica que as suas reuniões são às sextas-feiras.

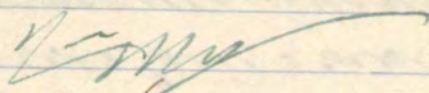
4º

Quando o Conselho verificou que o presente termo sómente se encontrava assinado assinado pelo Presidente da Assembleia Geral desse tempo nosso saudoso amigo Eídio Santos, e rubricado sómente até p. 11 pediu e consultou o actual Presidente da A. Geral, se poderia assinar e rubricar o termo de encerramento até p. 11.

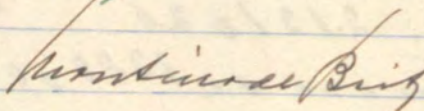
5º

Endereçar as nossas melhores saudações aos restantes membros directivos da Federação e desejos d'um ano próspero.  
Encerrada a sessão vai assinada por

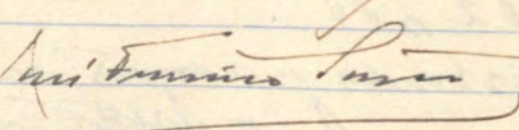
Presidente



Secretário



Relator



Acta nº 2

Resoluto: quanto ao Exercício de 1943 (movimentos e gerimentos e deo, sem o Conselho Fiscal com a presença dos seus directores, Presidente, Secretário e Relator para apreciar os emittidos em meo de Janeiro proximo passado.

Manifestados os documentos de receita e despesa e depois de publicados os dados em Portugal, e conferidos os dados em "Caixa", sem presentia para a verificacao, apura-se por esse anno um saldo residual de 1.506.50 para o meo de Janeiro da receita, adiciando-se ao saldo de Janeiro de 1942, apura-se a presentia de 4.792.50, e a despesa e presentia de 3.206.50. Depois de ter sido aposto os assignamentos no livro "Caixa", encerra-se a presentia.

Livro 24 do Exercício de 1943

O Presidente *[assinatura]*  
O Secretário *[assinatura]*  
O Relator *[assinatura]*

Acta nº 3

No quinto de Março de 1943 (movimentos e gerimentos e deo, sem o Conselho Fiscal para a verificacao dos contos de Exercício, e apurados os dados em livro respectivo em "Caixa", e os documentos de caixa.

Estes documentos emittidos e apurados. Tambem para o meo corrente um saldo de presentia: 2.121.20 e deo. A receita e presentia de 3.280.00 e a despesa e de 3.102.80.

Encerrada a presentia os 24 horas.

*[assinatura]*  
*[assinatura]*

Acta n.º 4

Aos vinte e sete de Maio de mil novecentos e qua-  
 rantá, três, reunio o Conselho Fiscal para apre-  
 ciacao em entes do mez de Maio findo.  
 Apresenta para abais o montante de 2.004,50  
 em receita de 3.460,00 e despesa de  
 3.455,90  
 to Director Superior Municipal, reunida em  
 Santo Thomaz e em sua presenca e estahna-  
 uca a direccao, qum em comissao para em  
 representacao deventada pela Fiscal.  
 Ha havendo artigo unico a hater mostrado-se  
 apenas inerte e multo mas.

N.º 1111

*[Signature]*

Acta n.º 5

Aos vinte e tres de Maio de mil novecentos e  
 quaranta e tres, reunio o Conselho Fiscal para  
 apreciacao em entes do mez de Maio findo.  
 Apresenta o caixa em palcos de 1.398,65  
 em receita de 3.630,00 e de despesa  
 de 2.233,25.  
 reunida a penas ai vinte e tres de Maio.

N.º 1111

*[Signature]*

Acta No. 6

Aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e quarenta e três em a presença em cam.  
Rogério Machado, representante da  
Sociedade Harmonica Capim do Pajuru  
, José Correia dos Santos, representante da  
Sociedade Operaria Intercam, Pereira  
Fragoso Antonio de Aguiar, ambos o  
Conselhos Gerais ordinariamente para  
conferencias e verificacoes em extor da  
Sociedade, que acommo impaldo dare o mez  
corrente de 1.136,05 . com umq  
reserva de 3.300,00 e reserva de 3.500,00.  
Foi em seguida lido um este Conselho noni  
firmo que a direção em termos as suas  
assos faz proclama a colaboração com este  
Conselho da Sociedade, nomeadamente  
por intermédio do seu representante em  
Rogério Machado. José Correia dos Santos  
Leio o parecer da mesa e trata de  
verificar e pagar.

*[Handwritten signatures]*

Acta No. 7

Aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e  
quarenta e três, pelas vinte e duas horas  
reuniram os representantes das colecti-  
vidades: Sociedade Harmonica Capim do Pajuru,  
Sociedade Operaria Intercam, Pereira  
Fragoso Antonio de Aguiar, Clube Internacional de  
Fut. Baal, representados respectiva-  
mente por Rogério Machado,  
José Correia dos Santos, presidente de

Briló, respectivamente, Prudente, Relatô  
e secretário do Conselho Fiscal  
Verificadas as contas do cabido mez  
constatou-se existir um saldo de 1.049.60  
mil e quarenta e nove reais e cinquenta  
centavos, que transitou para o mez de  
agosto.

Este mez teve uma receita de 3.940,00 e  
despesa de 1.049.60.

Requerada a pagar. Ag: MW

*Prudente*

Aos vinte e cinco dias do mez de maio  
reunio o Conselho Fiscal para  
apreciar as contas dos meses de Abril e  
Maggio. Quanto ao primeiro, por não haver  
reunião da Direcção (período de férias)  
o Conselho Fiscal não reuniu.

Verificou-se que no mez de Abril existia  
uma receita de 3.196.70 e despesa de 2532.30  
adicionando-se um saldo de julho de 1.049.60  
nos apuramos um saldo de 1.714.00 para o mez  
seguinte.

Requerada a pagar. Ag: MW

*Prudente*

Em tempo: o mez de Setembro apuramos um  
saldo de 2.011.25, com uma receita de 3170.00  
e despesa de 2072.45.

Ag: MW  
*Prudente*

Acta nº 9

Nos dois de Novembro de mil novecentos e quarenta e três, reuniu o Conselho Fiscal para apreciação das contas do mês de Outubro, que accusam um saldo de 1.987.60, com uma receita de 3.370.00 e mais de 200.00 e despesa de 3593.65, que com o saldo de Outubro totaliza um saldo para Novembro de 1.987.60

Resoluiu  
Pé Ferreira de Azevedo

Acta nº 10

Nos dez de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três,

reuniu o C. Fiscal que reuniu toda a documentação por ele fornecida ao membro deste Conselho, pelas representações conferidas aos Directores de Turismo em Lisboa e Populoso Machado.

COMISSÃO FISCAL  
DAZ COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Reunificou-se que o prazo de dez dias, anteriormente, accusa um saldo para Dezembro de 2.178.35, accrescida d'uma receita de 3130.30 e despesa de 2939.55.

Reunificada a Susã.

J. M. J.  
J. M. J.

Acta nº 11

Nos dez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu pela ultima vez o Conselho Fiscal a favor do seu fim.

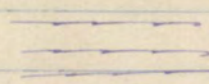
Resposta com profunda gratidão e agradecimentos ao Conselho deste Conselho e aos Membros do Conselho.

Tal reconhecimento veio de forma profundamente todas quantas e conclusões.

Operar e o desporto aqui fica transmitido pelo Conselho

Rij 49/

colgo.



Verificadas as contas da Direcção do ano transacto, verifica-se que no mez de Regular findo a dita Direcção existe com um saldo de 2.398.85.

A receita foi de 3.310.00 e a despesa de 3.089.50.

*[Handwritten signature]*  
Mittmann



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



507



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO  
1

Acta 96º 1

Aos vinte e seis de Janeiro de mil novecentos quarenta e quatro e pela primeira vez, reuniu na Sede da Federação o Conselho Fiscal eleito para a gerência de 1944.

Resolven: 1º

De harmonia com o disposto no artigo 35º, distribuiu os cargos da seguinte forma: Presidente: Alfredo Candido, Secretários: Eduardo Pombo e Relator: Manuel Nunes Pires, Delegado suplente.

2º

Manejar as suas sessões ordinarias para as nove e meia (21 horas e 30) de um dia de cada mês a combinar.

3º

Assistir sempre às reuniões da Direcção um membro do conselho ou todos se assim o desejarem. A Direcção comunicou que as suas sessões ordinarias são às sextas-feiras.

4º

Endeucar as nossas melhores saudações aos restantes membros directivos da Federação e desejar-lhes um ano próspero. Encerrada a sessão vai assinada por

Presidente Alfredo Candido

Secretários Eduardo Pombo

Relator Manuel Nunes Pires

Acta 96º 2

Aos vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos quarenta e quatro pelas vinte e duas horas reuniu-se este Conselho Fiscal com a comparecência de todos os seus membros, tendo resolvido exarar um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Monteiro de Brito, membro do Conselho

Fiscal de 1943.

Em seguida procedeu à conferência das contas de Janeiro do corrente ano e verificou o seguinte movimento:

- Saldo da Gerência anterior Esc. 2.398,85 (dois mil trezentos noventa e oito escudos e 85/100);
- Receita Esc. 3.640,00 (três mil seiscentos e quarenta escudos);
- Despesa Esc. 4.163,10 (quatro mil cento sessenta e três escudos e 10/100).

Destes números resulta, portanto, um saldo para Fevereiro de 1944 de Esc. 1.875,75 (mil oitocentos setenta e cinco escudos e 75/100).

Foram apostas as assinaturas deste Conselho no livro "baixa". Encerrou-se a sessão às vinte e três horas e trinta minutos.

O Presidente

Alfredo Landeiro

O Secretário

Joaquim da Silva

O Relator

Manuel Nunes Silva

### Acta Nº 3

Nos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos quarenta e quatro pelas vinte e duas horas reuniu-se o Conselho Fiscal da Federação, tendo procedido à conferência e verificação das contas do mês de Fevereiro que são as seguintes:

- Receita - Esc. 3.456,00 (três mil quatrocentos e sessenta e seis escudos);
- Despesa - Esc. 3.712,35 (três mil setecentos e doze escudos e 35/100);
- Saldo para Março - Esc. 1.619,40 (mil seiscentos e dezasseis escudos e 40/100).

Encerrada a sessão às vinte e três horas e trinta minutos

Alfredo Landeiro

Joaquim da Silva

Alfredo Landeiro  
Joaquim da Silva  
Manuel Nunes Silva

Acta Nº 4

Aos vinte e oito de Abril de mil novecentos quarenta e quatro pelas vinte e duas horas reuniu-se o Conselho Fiscal para apreciação das contas do mês de Março, que accusam um saldo de Esc. 494,85 que somado ao saldo de Fevereiro - Esc. 1.619,40 - perfaz Esc. 2.114,25 (dois mil cento e catorze escudos e 25/100) que é o saldo para Abril. A receita foi de Esc. 3.630,40 e a despesa de Esc. 3.135,15.

A sessão foi encerrada ás vinte e três horas e trinta minutos.

Uredolândia  
Guaradosaliba  
Manuel Nunes

Acta Nº 5

Aos vinte e seis de Maio de mil novecentos quarenta e quatro pelas 22 horas reuniu-se o Conselho Fiscal para apreciação e conferência das contas de Abril, tendo verificado que a receita foi de Esc. 3.456,40 (três mil quatrocentos cinquenta e seis escudos e 40/100) e a despesa de Esc. 3.319,10 (três mil trezentos e dezanove escudos e 10/100). Portanto o saldo deste mês foi de Esc. 137,30 que somado ao saldo de Março perfaz Esc. 2.251,55 (dois mil duzentos cinquenta e um escudos e 55/100) que é o saldo para Maio.

Encerrada a sessão ás vinte e três horas e trinta minutos.

Uredolândia  
Guaradosaliba  
Manuel Nunes

Acta Nº 6

Aos vinte e três de Junho de mil novecentos quarenta e quatro pelas 22 horas reuniu-se o Conselho Fiscal para apreciação e conferência das contas de Maio, tendo verificado que a receita foi de Esc. 3.712,70

(três mil setecentos e doze escudos e 70/100) e a despesa de Esc. 4.662.50 (quatro mil seiscentos sessenta e dois escudos e 50/100). O saldo que passou para o mês de Junho foi de Esc. 1.301.75 (mil trezentos e um escudo e 75/100).

A sessão foi encerrada às vinte e três horas e 30 minutos.

Heredo (Audiência)  
Joaquim da Silva  
Manuel Nunes Silva

### Acta Nº 7

Aos vinte e um de Junho de mil novecentos quarenta e quatro reuniu-se o Conselho Fiscal que verificou ter a Sessão já realizado este ano diversos trabalhos que prestigiam a causa recreativa pelo que se congratula com esse facto.

Em seguida procedeu à conferência das contas de Junho tendo constatado o seguinte movimento:

- Recruta de Junho Esc. 3.300.00 (três mil e trezentos escudos);
- Despesa de Junho Esc. 3.471.05 (três mil quatrocentos setenta e um escudos e 5/100).
- O saldo que passou para Junho foi de Escudos 1.130.70 (mil cento e trinta escudos e 70/100).

Encerrada a sessão às vinte e três horas e quinze minutos, tendo a mesma iniciado às 22 horas.

Heredo (Audiência)  
Manuel Nunes Silva  
Joaquim da Silva

### Acta Nº 8

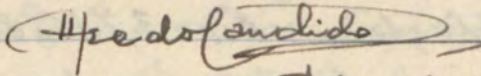
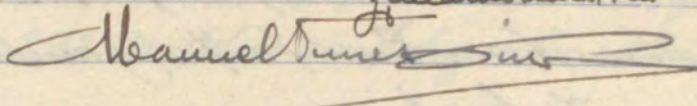
Aos vinte e cinco de Agosto de mil novecentos quarenta e quatro reuniu-se o Conselho Fiscal para conferência das contas de Junho passado tendo verificado o seguinte movimento:

- Recruta de Junho Esc. 3.250.00 (três mil duzentos

e cinquenta escudos.

- Despesa de Julho Esc. 3.631,80 (três mil seiscentos trinta e um escudos e 80/100)
- O saldo que passou para Agosto foi de Esc. 748,90 (setecentos quarenta e oito escudos e 90/100).

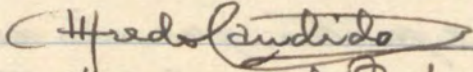
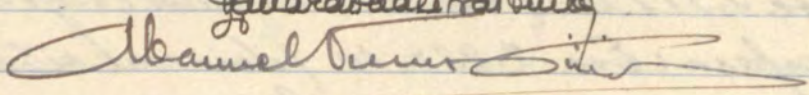
A sessão que teve início às vinte e duas horas foi encerrada às vinte e três horas e trinta minutos.

  
 Guardador do Livro  


### Acta 96º 9

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos quarenta e quatro pelas vinte e duas horas reuniu-se o Conselho Fiscal para verificação das contas referentes ao mês de Agosto findo, tendo constatado que a receita foi de Esc. 3.450,00 (três mil quatrocentos e cinquenta escudos) e a despesa de Esc. 4.002,60 (quatro mil e dois escudos e 60/100). Tendo passado para o mês de Setembro um saldo na importância de Esc. 196,30 (cento noventa e seis escudos e 30/100).

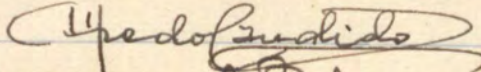
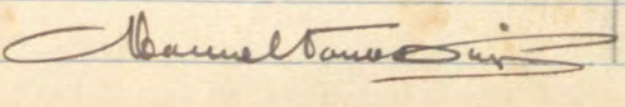
Encerrada a sessão às vinte e três horas.

  
 Guardador do Livro  


### Acta 96º 10

Aos vinte e sete de Outubro de mil novecentos quarenta e quatro pelas vinte e duas horas reuniu-se o Conselho Fiscal para conferência das contas de Setembro passado, tendo verificado que a receita foi de Esc. 3.615,00 (três mil seiscentos e quinze escudos) e a despesa de Esc. 3.043,80 pelo que o saldo que passou para o mês de Outubro de 1944 é de Esc. 767,50 (setecentos sessenta e sete escudos e 50/100).

A sessão foi encerrada às vinte e três horas e quinze minutos.

  
 Guardador do Livro  


## Acta Nº 11

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos quarenta e quatro, pelas 22 horas, reuniu-se o Conselho Fiscal para verificação das contas referentes ao mês de Outubro passado, tendo constatado o seguinte movimento: - Receita: Esc. 3.540,00 (três mil quinhentos e quarenta escudos. - Despesa: Esc. 3.736,80 (três mil setecentos trinta e seis escudos e 80/100) - Saldo que passou para Novembro: Esc. 570,70 (quinhentos e setenta escudos e 70/100).

Encerrada a sessão às 23,30 (vinte e três horas e trinta minutos).

Miguel Cândido  
João da Silva  
Camel Nunes

## Acta Nº 12

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos quarenta e quatro, pelas vinte e duas horas, reuniu-se o Conselho Fiscal desta Federação para conferência das contas do mês de Novembro de mil novecentos quarenta e quatro, que são as seguintes:

- Receita: Esc. 3.311,20 (três mil trezentos e onze escudos e 20/100) - Despesa: Esc. 2.888,10 (dois mil oitocentos oitenta e oito escudos e 10/100) - Saldo para o mês de Dezembro: Esc. 993,80 (novecentos noventa e três escudos e 80/100).

Esta sessão foi encerrada às 23,15 (vinte e três horas e quinze minutos).

Miguel Cândido  
João da Silva  
Camel Nunes



Acta Nº 13

Aos dezete dias do mês de Janeiro de mil novecentos quarenta e cinco, pelas vinte e duas horas, reuniu-se o Conselho Fiscal de 1944 desta Federação para conferencia das contas do mês de Dezembro passado, tendo verificado que a Receta foi de Esc. 6.950, 25 (seis mil novecentos e cinquenta escudos e 25/100), a Despesa de Esc. 5.671, 75 (cinco mil seiscentos setenta e um escudos e 75/100) e o Saldo para a nova Quinça de Esc. 2.272, 30 (dois mil duzentos setenta e dois escudos e 30/100).

Registamos as elogiosas palavras dirigidas ao Conselho Fiscal pelos Srs. Directores desta Federação na sua ultima sessão do ano de 1944, que foram agradecidas pelo colega Manuel Nunes Fries.

Encerrada a sessão ás vinte e três horas e trinta minutos.

Heide Candido

Abraão Nunes Fries

## Acta nº 1

Aos três dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas vinte e três horas e trinta minutos, reuniu pela primeira vez o Conselho Fiscal eleito em Assembleia Geral realizada em doze de Dezembro do ano findo.

Presidiu a sessão o delegado da Academia Francisco Gomes Lopes como o mais antigo dos delegados presentes.

Resoluções. Ao abrigo do art.º 35.º estabelecer os cargos da seguinte forma. Presidente - Sociedade Filarmonica Timbre Seixalense, Secretario - Grupo Dramatico e Coroas "Os Combatentes", Relator - Academia Francisco Gomes Lopes, representadas respectivamente por Capitães José Elísio Gonçalves Louros, Eduardo Barnabé Almeida e Manuel Dias Pires; a sessão foi encerrada pelas zero horas e quinze minutos.

José Elísio Gonçalves Louros  
Eduardo Barnabé Almeida  
Manuel Dias Pires

COMISSÃO PORTUGUESA  
DAS CEECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

## Acta nº 2

Aos oito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas vinte e duas horas, reuniu o Conselho Fiscal estando presentes todos os seus delegados efectivos.

Trocadas impressões sobre o aspecto geral da Federação, foram tomadas as seguintes resoluções.

Reuniões da Direcção; resolvidas que um membro do Conselho Fiscal esteve-se sempre presente quando das suas reuniões.

Que cada membro deste Conselho, assista a duas reuniões seguidas e que no caso de impedimento transmitir a algum dos seus colegas esse impedimento.

Que a ordem de presenças seja; Presidente, Relator e Secretario. A sessão foi encerrada pelas vinte e três horas e trinta minutos.

55/

José Luis Pereira Lourenço

Guarado Barnabé Almeida

Manuel Dias Lopes

Acta nº 3

Poras vinte e duas horas do dia vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, reuniu o Conselho Fiscal a fim de conferir as contas de Janeiro p. p.; estando presentes todos os delegados efectivos.

Aberta a sessão o sr. relator informou os seus colegas que em reunião de Direcção realizada em vinte e três do corrente o sr. tesoureiro tinha lido uma carta que iria enviar ao sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarando considerar-se suspenso do seu cargo em virtude da Assembleia Geral realizada em vinte de Fevereiro não ter sido aprovadas as contas de gerencia de mil novecentos e quarenta e quatro para as qual ele desempenhava o cargo de tesoureiro.

Depois do Presidente da Direcção ter declarado toda a sua confiança sem como a de todos os colegas foi pelo relator deste Conselho e em nome do mesmo manifestado o seu desgosto emboa recatou a Sua Graça. razão para tal deliberação.

Tambem pelo mesmo membro deste Conselho foi comunicado que na mesma reunião de Direcção tinha sido resobido convidar um membro do Conselho Fiscal para em conjunto com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral e o Presidente da Direcção formarem em comissão a fim de estudarem todos os assuntos que dizem respeito ao Livro de Ouro.

Verificadas as contas do mês de Janeiro foram consideradas em ordem havendo o seguinte movimento.

Saldo do Janeiro de 1944 dige anno de 1944 2.272.430

Recita de Janeiro 3.890.400

6.162.830

Despesa de Janeiro 2.889.495

Saldo para Fevereiro 3.273.335

Pelo sr. Presidente deste Conselho foi proposto que as reuniões ordinarias se realizassem nos dias vinte de cada mez salvo se este dia for sabado ou domingo ficando transferido para o primeiro dia util. Não havendo mais assunto a tratar foi a sessão encerrada pelas zero horas.

José Luis Peralva Lourenço

Guando Barbalho Almeida

Manuel das Neves

Acta nº 4

Aos vinte e três dias do mez de Março de mil novecentos e quarenta e cinco, reuniu o Conselho Fiscal em sessão ordinaria.

Aberta a sessão, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, foi lida a acta sendo aprovada.

Pelo sr. relator foi informado este Conselho, da existencia no Monte-Pio Commercial e Industrial d'um deposito a ordem desta Federação, por isso propoe que seja comunicado a Direcção afim de poder fazer o levantamento, caso nisso veja conveniencia.

Pelo sr. relator foi proposto um voto de sentimento, e que fosse inserido em acta, pelo falecimento do delegado efectivo a esta Federação Sr. <sup>1.º</sup> Orlando Silva, e outro tambem de sentimento pelo falecimento da filha do antigo director desta Federação Sr. <sup>2.º</sup> Manuel de Almeida Oliveira tendo ambos os votos sido aprovados por unanimidade.

Verificadas as contas do mez de Fevereiro foram consideradas em ordem com o seguinte movimento.

Saldo de Janeiro	3.272 + 35
Recita de Fevereiro	3.470 + 00
	6.742 + 35
Despeza " "	4.094 + 95
Saldo para Março	2.647 + 40

Não havendo mais assunto a tratar foi a sessão encerrada pelas zero horas e trinta minutos.

O Presidente José Luis Peralva Lourenço

O Secretario Joaquim Barnabé Almeida  
O Relator Mamuel Dias Sires  
Acta nº 5

Das dez dias do mez de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas vinte e duas horas, reunio o Conselho Fiscal em sessão ordinaria.

Lida a acta foi aprovada.

Pelo senhor Presidente do Conselho Fiscal foi comunicado, que a razão desta reunião ter sido tão tarde, foi em virtude da organização da revista "Rosario de Cantigas" bem como do aneasamento desta Federação, que tem absorvido a actividade de todos os elementos directivos.

Correspondencia recebida: Do Gremio Lisboense em resposta ao nosso officio nº 123 de 27 de Março.

Por deliberação deste Conselho, foi encarregado o senhor Presidente de fazer os devidos reparos a Direcção, do facto de ainda não se ter dado andamento, a uma exposição sobre o Decreto nº 24.590 que anula gravemente todas as colectividades federadas.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE LERDA, RECREIO E DESPORTO

Verificadas as contas foram encontradas em ordem com o seguinte movimento.

Saldo de Fevereiro	2: 647 # 40
Receita de Março	3: 554 # 20
	6: 201 # 60
Despesa " "	3: 796 # 10
Saldo para Abril	2: 405 # 50

Não havendo mais assunto a tratar foi a sessão encerrada pelas zero horas e vinte minutos.

O Presidente foi Teófilo Soares Laranjeira  
O Secretario Joaquim Barnabé Almeida  
O Relator Mamuel Dias Sires  
Acta nº 6

Das dezassete dias do mez de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas reunio o Conselho Fiscal em sessão ordinaria.

Lista a acta foi aprovada.

Verificadas as contas do mez de Abril foi anottado o seguinte movimento.

Saldo de Março	2.405 # 30
Receita de Abril	3.920 # 00
	6.325 # 30
Despesa " "	3.727 # 30
	2.628 # 20

Não havendo mais assuntos a tratar foi a reunião encerrada pelas 9:00 horas.

O Presidente foi Leis Pereira Lourenço.

O Secretario Eduardo Barnabé Almeida

O Redactor Manuel Dias Siqueira

### Acta nº 7

Nos dez dias do mes de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas reuniu em sessão ordinaria o Conselho Fiscal.

Lista a acta foi aprovada.

Pelo senhor Redactor do Conselho Fiscal foi communicado o passamento da saudosa esposa do antigo director desta Federação e actual socio honorario Ex<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Eduardo Franco Dias.

Por proposta do mesmo Redactor foi exarada em acta um voto de pesar acompanhando-o na profunda magua que o atinjuu resolvendo se exprimir ao mesmo senhor a expressao sincera do nosso sentimento.

Foi aprovado tambem um voto de sentimento pelo fallecimento do Ex<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Sr. Antonio Tinto Almeida pai do illustre director do Diario Popular Ex<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Sr. Antonio Tinto comunicando-se esta determinação.

Verificadas as contas foi aprovado o seguinte movimento dos meses de Maio e Junho.

257

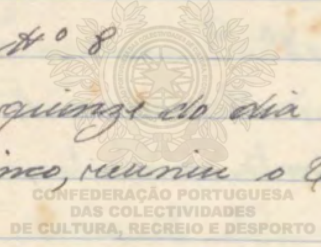
Soluto de Abril	2.628420
Receita de Maio	4.000400
Soma	6.628420
Despesa " "	3.453430
<del>Soluto</del> para Junho	3.174490
Receita de "	3.370400
Soma	6.544490
Despesa " "	5.554400
Soluto para Julho	984480

Não havendo mais assuntos a tratar foi a reunião encerrada pelas zero horas.

O Presidente José Luis Pucall, Lauré,  
 O Secretario Eduardo Bernal Almeida,  
 O Relactor Manuel Dias Siqueira

### Acta nº 8

Pelas vinte e duas horas e quinze do dia vinte de Setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, reuniu o Conselho Fiscal em sessão ordinaria.



Lida a acta foi aprovada.

Com virtude da impossibilidade do Senhor Presidente deste Conselho ter comparecido a passada reunião do Conselho foi, pelos seus colegas posto ao corrente do assunto, "Belém Club."

Foi aprovado e exarado em acta um voto de pesar pelo falecimento da mãe do illustre director do Cor. sig. Diario da Manhã, Ex<sup>mo</sup> Sr. Manuel Muias.

Tambem pelo falecimento da irmã do antigo director desta Federação e delegado do Sport Lisboa e Benfica Ex<sup>mo</sup> Sr. Eduardo da Silva Pombal, foi aprovado um voto de pesar, sendo estes dois votos, comunicados a estes senhores.

Pelo Conselho Fiscal foi aprovado plenamente, a actuação na ultima reunião de Direcção do illustre relactor deste Conselho sobre um officio emanado do Belém Club. que, não traduzia fielmente a verdade dos factos, e que, de certo modo

atirpja o escripto e isenções deste Conselho.

A este voto agradeceu o senhor Relactor constatando assim a plena concordancia de todos os colegas no seus justos protestos.

Verificadas as contas com o seguinte movimento.

Saldo de Junho	987,88
Receita de Julho	3610,00
Soma	4.597,88
Despesa " "	2.920,90
Saldo para Agosto	1.676,98

Não havendo outros assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas zero horas.

O Presidente: José Luiz Fernandes Luan

O Secretario: Eduardo Daniel Almeida

O Relactor: Manuel Dias Lires

Acta nº 9

Aos doze de Outubro de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal.

Leida a acta foi aprovada.

Foram trocadas impunções acerca da escrita da Educação, reconhecendo este Conselho Fiscal a impuñosa necessidade da mesma ser posta em ordem visto estarmos a dois meses do final de gerencia muito embora este Conselho constata a boa vontade da Direcção a que não tem a boa vontade digna na verdade discutido o assunto.

Ficou pois resolvido officiar-se a Direcção aconselhando-a a que tome as medidas julgadas mais convenientes de modo a que a escrita seja posta em ordem como se deseja.

Verificadas as contas foi encontrado o seguinte movimento.



Saldo de Julho	1.676,95
Recuista de Agosto	<u>3.340,00</u>
	5.016,95
Despesa " "	<u>4.687,35</u>
Saldo para Setembro	329,60

Não havendo outros assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas 7 e 30 horas.

- O Presidente: José Luís de Sousa Lourenço
  - O Secretario: Eduardo Barnabé Almeida
  - O Relactor: Marmel Dias Siqueira
- Acta nº 10

Em vinte e três de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas, reuniu em sessão ordinária este Conselho Fiscal.

Lida a acta foi aprovada.

O illustre relactor comunicou ter sido convidado pela Academia Joaquim Xavier Pinheiro, a assistir ao Banquete em que homenagearam o seu Grupo Senico tendo em nome deste Conselho Fiscal elogiado a resolução da Direcção e prestou homenagem ao Grupo Senico fazendo realçar a sua disciplina e sacrificio pela Colectividade.

Verificadas as contas de Setembro foi encontrado o seguinte resultado.

Saldo de Agosto	329,60
Recuista de Setembro	<u>3.460,00</u>
	3.789,60
Despesa " "	<u>3.531,00</u>
Saldo para Outubro	258,60

Não havendo outros assuntos foi a sessão encerrada pelas vinte e tres horas e trinta minutos.

- O Presidente José Luís de Sousa Lourenço
- " Secretario Eduardo Barnabé Almeida
- " Relactor Marmel Dias Siqueira

Acta nº 11

Nos vinte dias do mes de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas e trinta minutos reuniu o Conselho Fiscal em sua sessão ordinaria.

Conferidas as contas de Outubro foi verificadas os seguintes resultados.

Saldo de Setembro	258460
Receita de Outubro	13.71940
	<hr/>
	13.97740
Despensa " "	13.603480
	<hr/>
Saldo para Novembro	373490

Não havendo mais assuntos foi encerrada a sessão pelas zero horas.

O Presidente *Miguel Pinheiro*

" Secretario *Eduardo Barroso Almeida*

" Relactor *Marmel Dias Dias*

Acta nº 12

Nos vinte e oito dias do mes de Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco pelas vinte e duas horas e quinze minutos, reuniu este Conselho Fiscal em sessão ordinaria.

Leida a acta foi aprovada.

O senhor relactor deseja em nome da sua representada, manifestar o seu regosijo pela justiça feita na ultima Assemblia Geral no caso "Belém Club", em que, a mesma Assemblia manifestou apoio bem definido aos Corpos Gerentes desta Federação, ainda que, algumas divergencias se tivessem manifestado e nenhuma influencia tivessem exercido no seu resultado.

O senhor presidente corroborando as afirmações feitas pelo senhor relactor, não pode deixar de destacar a acção dos delegados do Atletico Club de Portugal, Foot-Bal de Benfica e Xavier Pinheiro que imparcialmente analisaram a questão "Belém Club" e cujas inteligentes conclusões muito

17 19

contribuam para que aos Corpos Juntes desta Federação fosse feita devida justiça e sobre tudo redundar em prestígio desta Federação.

Nunca é demais acentuar que a actuação do representante do Belem Club foi de molde a que fossem feitos os maiores reparos e daí o maior fracasso que poderia ter evitado se um bom senso presidisse nas suas actuações.

O senhor secretario manifestou concordancia com os seus colegas lamentando ver a sua colectividade incluída neste caso por tão imprudentemente o delegado do Belem Club ter convidado os Combatentes a uma reunião que se realizou na sua rede.

Todavia reconhece que a promessa de "Os Combatentes" não comparecer na reunião seguinte a realizar no Club Atlético de Campo de Quilique foi cumprida compromisso esse tomado pelo senhor presidente da Assemblia geral dos Combatentes.

Pelo senhor relator foi proposto um voto de saudação ao Ex<sup>mo</sup> S<sup>mo</sup> Sr. Manuel de Carvalho por ter sido agraciado e muito justamente com o Grao de Comendador da Ordem de Benemerencia.

Foi tambem proposto um voto de regozijo pela completa cura da extremosa filha do nosso colega da Direcção senhor Alvaro de Sousa.

Foi tambem proposto votos de sentimento pelo falecimento da illustre actriz que em vida se chamou Adelina Abrantes, bem como pelo falecimento dos antigos directores desta Federação Ex<sup>mo</sup> Sr. Eduardo Franco Dias antigo e prestigioso elemento recreativo e do Ex<sup>mo</sup> S<sup>mo</sup> José Gonçalves antigo delegado da Paróquia José.

Pelo senhor relator foi comunicado que como fazia parte da comissao organizadora dos espectaculos do Teatro Armida a favor dos Rapazes da Cidade declara que conferiu as contas tendo verificado os seguintes resultados.

Saldo do Teatro Avenida	5:895#10
Deficit do Teatro Politeama	5:837#70
Saldo entregue pela Direcção	67#40

Acerca desta comunicação o senhor presidente declara, que embora o saldo da organização "Rosario de Cantigas" não seja de grande monta, congratula-se com o seu resultado, principalmente sobre o aspecto moral quando é certo a Vice-Presidencia da Federaçao a cargo do delegado senhor Bastanheira das Neves ter discordado dos espectaculos do Teatro Avenida cujo objetivo era cobrir o deficit do Politeama e acrescentar ainda que nas representações efectuadas obtiveram-se grandes vantagens de ordem moral como ficou dito.

Compreidas as contas foi verificado o seguinte resultado.

Saldo de Outubro	373#90
Receita de Novembro	4:857#20
	5:231#10
Despesa " " "	4:263#50
Saldo para Dezembro	967#60

Não havendo mais assuntos a tratar foi a encerrada a sessão pelas zero horas e quarenta minutos.

O Presidente

" Secretario Eduardo Carneiro Almeida

" Relactor Manuel Dias Sires

Acta nº 13

Aos quatro dias do mes de Março pelas vinte e duas horas reuniu o Conselho Fiscal.

A acta foi aprovada.

Verificadas as contas do mes de Dezembro foi concluido o seguinte movimento.

Saldo de Novembro	967#60
Receita de Dezembro	3.900#00
	4.868#60
Despesa " " "	4.490#80
Saldo para Janeiro "1946"	377#40

Não havendo mais assuntos a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e três horas e quarenta minutos.

O Presidente

" Secretário Eduardo Barnabé Almeida

" Relator Manuel Dias Torres

Acta nº 14

Dos dezete dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, pelas vinte e três horas, reuniu este Conselho a fins de, apuciar o relatório moral e financeiro da Gerencia de mil novecentos e quarenta e cinco.

Lido o relatório, foi pelo secretario deste Conselho, manifestado o seu desgosto como decorreu a Assemblia Geral em que foi discutido o caso Belém Club, e que dado o que se passou na reunião do mesmo Club originou uma incompatibilidade entre os Combatentes e o seu delegado efectivo a esta Federação, desgosto esse, por ver que no mesmo relatório não é feita referencia alguma a esse caso, o que pode fazer ver até certo ponto que via a direcção de Os Combatentes que estava dentro da razão.

O senhor presidente deste Conselho declarou que lamenta o que pelo secretario deste Conselho foi narrado aproveitando para por em evidencia a forma apressada e exteriora como o mesmo secretario se desempenhou das funções que exerceu neste Conselho pelas excelentes qualidades morais e robustas do pelas provas de camaradagem sempre manifestada pelo mesmo secretario a impelir pela sua consciencia para que fique enarado em acta um voto de louvor que traduz até certo ponto homenagem ao Os Combatentes colectividade que neste Conselho Fiscal foi intiligentemente representada por Eduardo Barnabé Almeida.

O senhor relator deste Conselho assecia-se as palavras justas do senhor presidente e em nome da sua representada proprio que deste facto se de inteiro conhecimento aos Combatentes tanto mais ser esta a ultima reuniao deste Conselho não querendo deixar passar esta oportunidade de o fazer. Terminado a apreciação do relatorio foi considerado conforme com o decorrer da mesma Gerencia.

Pelo senhor relator foi lido e proferir sobre o mesmo relatorio que foi aprovado por unanimidade.

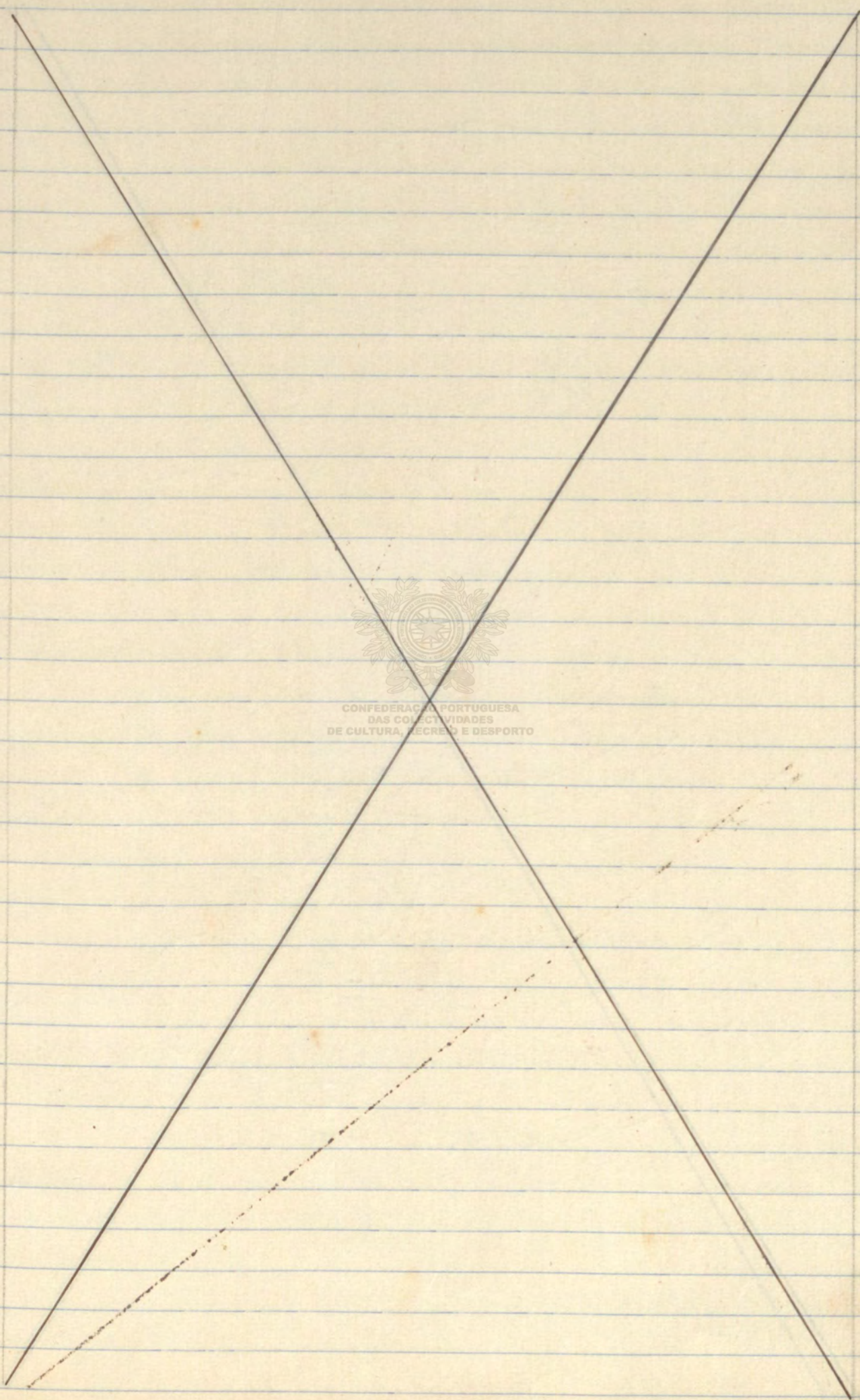
Não havendo mais assuntos a tratar foi lida esta acta e aprovada sendo a reuniao encerrada pelas zero horas e quarenta minutos.

O Presidente

O Secretario Eduardo Barnabé Almeida

O Relator Manuel das Neves

69



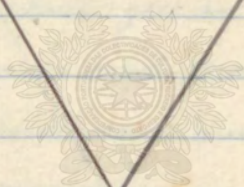
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, LÉCREIO E DESPORTO



02



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta N.º 1-

Em sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos quarenta e seis  
pelas vinte e duas horas, após a posse que lhe foi conferida, reuniu este Conselho  
geral em sessão extraordinária e conforme determinem os estatutos, sendo  
resolvido nesta mesma reunião que os cargos a distribuir sejam da  
seguinte forma:

Presidente: Esp. Lisboa e Benfica, representado por Athano Lisboa  
e Eduardo da Silva Porto. Secretário: Grupo Dramático e Beneficente  
Moidade da Amalida, representado por Jorge Vellas e Bernardino dos Santos  
Franco. Apelactor: Sociedade Filarmónica Alunos de Coppito, representado  
por João Pinheiro e Januario da Cruz.

Foi resolvido mais em presta a Direcção toda a assistência e  
colaboração ficando designado que a todas as reuniões da Direcção tenha  
a assistência de um representante deste Conselho Fiscal no caso de ser esta  
recordada entre si. Mais resolveu que as suas reuniões ordinárias sejam  
na segunda quinzena de cada mês, para a verificação de contas e  
mais assuntos que se relacionem com a sua função, e as extraordinárias  
sempre que sejam julgados necessários. Destas resoluções deve ser dado  
conhecimento a Mesa da Assembleia Geral e Direcção.

Depois de lida e aprovada foi esta acta ser assinada:

o Presidente: *Eduardo de S. L.*

o Secretário: *João Vellas*

o Apelactor: *João Pinheiro*

Acta N.º 2-

Em vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos quarenta e  
seis, pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho Fiscal em reunião  
extraordinária. Este Conselho Fiscal, na primeira reunião da Direcção  
a que assistiu e chamou a atenção da Direcção para o caso "Direcção da  
Aut.º pedindo-lhe que não seja o mesmo assunto (deste) decorado pois  
trata-se de um assunto de grande interesse colectivo". Este Conselho Fiscal  
registou na sua actuação pelo forma como foi acedido em conjunto com  
os restantes corpos sociais, por Lei N.º o Presidente do Conselho na visita de  
cumprimento a qual se fez representar por João Pinheiro, Jorge Vellas  
e bem no visto de cumprimento feita ao Sr. Governador civil esta

representados por todos os seus membros, tendo a lenimento que a quest entegia  
não tivesse lido para em o seu adjunto.

Não havendo mais nada a tratar foi esta reunião encerrada ficando  
marcada nova reunião para o proximo dia vinte e sete do corrente, para  
efeito de verificacãõ de contas, dando deste conhecimento a delegacãõ para  
os efeitos convenientes. Depois de lida e aprovada foi esta actã assendada:

o Presidente: Elbano da Silva

o Secretário: José de Jesus

o Relator: José Brito

### Acta n.º 3

No vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quatro  
e seis, reunida este Conselho Fiscal em reunião ordinaria para efeito de  
verificacãõ das contas da delegacãõ referente ao mês de Janeiro p.p.

Conferidas e verificadas as respectivas contas estiveram as mesmas  
satisfactorias, apresentando o seguinte movimento:

Saldo do mês anterior - Ex. 377,40

Recita deste mês - 3.570,00

3.947,40

Despesa efectuada neste mês - L. 3.222,80

Saldo que passa - 724,60

Tendo na ultima reunião, o senhor Presidente do Conselho pedido a  
opiniãõ deste Conselho Fiscal acerca da colaboracãõ a dar os factos  
que se pretendem organizar em homenagem ao republicado de Torres, este  
Conselho Fiscal foi de opiniãõ de que a Federaçãõ deveria dar a sua  
colaboracãõ desde que a mesma lhe seja pedida e na condicãõ de que  
o delegado do Belém Clube que faz parte dessa comissãõ não seja a  
individualidade que está castigada pela Assembleia Geral da Federaçãõ.  
Não havendo mais a tratar, foi encerrada esta reunião às vinte  
e tres horas.

o Presidente: Elbano da Silva

o Secretário: José de Jesus

o Relator: José Brito

Acta N.º 4

Nos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e seis, reuniu este Conselho Fiscal em reunião extraordinária para verificação e conferência dos contas da Direcção respeitantes ao mês de Fevereiro p.p.

As anuidades verificadas ao respectivo crédito estiveram os mesmos effectos, apresentando o movimento seguinte.

Saldo do mês anterior - Esc. 724.60

Recorda deste mês 3.650.00

4.374.60

Despeza efectuada neste mês 3.547.40

Saldo p.º o mês seguinte 827.20 4.374.60

Este Conselho Fiscal assistiu na sua totalidade à reunião de corpo geral realizada no passado dia vinte, reunião em que foram discutidos varios assuntos sendo no entanto o fim principal desta reunião, resolver sobre o andamento a dar ao assunto dos objectos dispersos conforme foram ventilados nas ultimas assembleias gerais. Apoi varios esclarecimentos dados pelo senhor presidente da Direcção e por varios componentes da mesa e ainda pelo senhor presidente deste Conselho Fiscal foi (a aprovada como proposta) a lista apresentada como proposta para que fosse nomeada uma comissao composta dos senhores presidentes da Assembleia Geral, Direcção e por um membro do Conselho Fiscal para tomarem a seu cargo a resolucao deste assunto, por fim foi resolvido que fossem os senhores presidente da Direcção, secretario da Assembleia Geral e relator deste Conselho Fiscal.

O presidente do Conselho Fiscal após varias considerações diz desejai que este assunto seja aclarado e resolvido com a possivel urgencia para acabar de vez com tal triste caso. Ventila-se tambem o assunto sobre o inquerito iniciado ao Sr. Augusto Tavares, que até então se tem conservado em suspenso por esse senhor delegado de ser delegado, agora porém que esse senhor é novamente delegado junto desta Federaçao, a Direcção é de opiniao que esse inquerito deve prosseguir. Este Conselho Fiscal é de acordo com essa resolucao, tendo no final a resolucao desse inquerito ficado entregue ao senhor vice-presidente.

Terminada a discussao destes assuntos o presidente do Conselho Fiscal afirma que é necessario que a Federaçao faça toda a possivel para produzir o melhor e maior trabalho de utilidade para as suas colectividades e para si

própria porque só assim poderá destruir as afirmações que tembasico  
à volta desta Federação e assim também crear o seu maior prestígio  
perante as próprias autoridades.

O Presidente: *Albano de Lila*

O Relator: *João Brito*

O Secretário: *João de Deus*

Acta N.º 5

Nos vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta  
e seis pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho Fiscal em reunião ordi-  
nária, para verificação dos contas da Direcção referentes ao mês de Março por  
as quais estavam certos e apresentarem o seguinte movimento:

Saldo do mês anterior — Esc. — 827,20

Receita deste mês — 4.528,00

————— 3.355,20

Despesa deste mês — 21.077,70

Saldo para o mês seguinte — 1.277,50

O Secretário informa que tendo assistido à reunião de Direcção realizada  
no dia dezanove do corrente, se associou em nome do Conselho Fiscal aos votos  
de solidariedade registados na acta da reunião de Direcção anterior, e referente  
à colectividade S.ª Imbrúe Leifaleny e à festa de harmonização ao colégio da  
Direcção S.ª Maria Bispo, levada a efeito pelo Grupo Desportivo da Fábrica  
Lateral e como patrocínio do F. S. E. R.

O Secretário tomou também conhecimento que o senhor presidente  
da Direcção promoveu efectuar a tipografia Tere e pagamento da  
dívida da imprensa anterior referente à confecção do jornal a Federação  
Recreativa que por razões já conhecidas foi suspensa. Nada mais havendo  
a tratar foi esta reunião encerrada as vinte e três horas

O Presidente: *Albano de Lila*

O Relator: *João Brito*

O Secretário: *João de Deus*

Acta N.º 6

Nos oito dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e seis  
pelas vinte e duas horas, reuniu extraordinariamente este Conselho Fiscal  
com o fim de apreciar varios assuntos que se referem a jovens e que  
ultimamente tem ocorrido na Federação:

Considerando que este Conselho Fiscal deve nesses casos marcar a sua  
 posição em prestígio dos seus representantes e da própria Federação, regista o seu  
 descontento pelo facto do senhor presidente da Mesa da Assembleia Geral de F.S.E.R.  
 ter investido (ter investido) na efectividade da presidencia da Direcção, na  
 ausência do presidente, e actual vice-presidente, sem que essa resolução  
 tivesse sido tomada em reunião de corpos presentes.

Seu tendo particularmente tomado conhecimento que a Academia Jovem teve  
 o Desporto A Nacional, tinha convidado para a colectividade Joaquim Antonio  
 de Aguiar, presidente da Direcção da Federação, um relatório sobre factos passados  
 com o seu associado Sr. José Ferreira dos Santos que exercia as funções  
 de presidente da Direcção da F.S.E.R. em delegação da referida colectividade de  
 Joaquim Antonio de Aguiar lamenta e denuncia a atitude da Academia  
 em ~~ter~~ ter precipitadamente ter dado conhecimento à colectividade  
 de Évora - diem assunto que está ainda a ser investigado pela polícia  
 e que a ser praticado pelo Sr. José Ferreira dos Santos e foi como socio e  
 membro dos corpos presentes da Academia e mais como representante da  
 colectividade Joaquim Antonio de Aguiar nem da própria Federação.  
 Este Conselho Fiscal tendo também conhecimento da campanha ista  
 que por parte de varias colectividades, tem havido em redor da Federação,  
 patenteia a sua discordancia pelo facto de até agora não ter havido  
 por parte da Direcção e da Mesa da Assembleia Geral o movimento neces-  
 sario para tentar acabar de vez com esse estado de coisas.

Verificando também este Conselho Fiscal que embora já decorridos  
 quasi cinco meses de gerencia ainda não foi convocada a reunião  
 da Assembleia Geral para a aprovação dos contos referentes ao ano de  
 mil novecentos e quarenta e cinco, e embora em contos não che digam  
 respeito ao seu exercicio actual / mas pela circunstancia da maioria  
 dos seus membros terem feito parte da gerencia anterior, resolve solicitar  
 ao senhor presidente da Mesa da Assembleia Geral, uma reunião de corpos  
 presentes para que n'ela este Conselho Fiscal possa marcar a sua posição  
 e participar que se lhe reserva o direito de proceder da forma que verificar  
 melhor para o bom nome e prestígio da Federação.

Attestado  
 João Antonio  
 Ferreira

## Acta numero 7

aos vinte e dois dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e seis, reuniu este Conselho Fiscal por em reunião ordinária para a conferencia de contas da Direcção referente ao mês de Maio p.p. as quaes apresentam o seguinte movimento:

Saldo do mês anterior =	1.277,50
Preçita deste mês =	3.610,00
	4.887,50
Despeza neste mês =	3.915,20
Saldo para o mês seguinte =	972,30

Todas estas contas e apuram. certas, com devida ordem.

Concerada esta reunião as 23 horas

- o Presidente: Albano de Almeida
- o Relator: João Baptista
- o Secretario: Fernando

## Acta numero 8

aos (vinte e seis) dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e seis pelas vinte e duas horas, reuniu este Conselho Fiscal em reunião extraordinária para conferencia das contas da Direcção referentes ao mês de Maio p.p. as quaes apresentam o seguinte movimento:

Saldo do mês anterior =	972,30
Diferença encontrada que será devidamente rectificada nas contas deste mês, a saber)	225
sendo por conseguinte o saldo verificado em 30/5 =	972,30
Preçita neste mês =	3.810,00
	4.782,30
Despeza neste mês =	3.681,00
Saldo para o mês seguinte =	1.101,30

Nada mais havendo a tratar foi esta reunião encerrada as vinte e duas horas e trinta minutos

- o Presidente: Albano de Almeida
- o Relator: João Baptista
- o Secretario: Fernando



Acta numero 9

em dez dias do mes de Junho de mil novecentos quarenta e seis  
pelo vinte e duas horas reunio este Conselho Fiscal, extraordinariamente  
para tratar de varios assentos de caracter relativos:

Pelo seu presidente foi apresentada o officio <sup>n: 100/46</sup> em nome da Assembleia Geral  
no qual e comunicado a este Conselho Fiscal, as resolucoes tomadas na  
reuniao de corpo feuto realizada em vinte e oito de Junho p.p. em  
referencia ao corpo mago da Siveca. De seguida e que foi resolvida  
tomada na referida reuniao de corpo feuto, pela informacao verbal dada  
pelo secretario deste Conselho Fiscal que arrolou a essa reuniao.

Pelo secretario deste Conselho Fiscal foi comunicado que nem nessa reuniao  
foi resolvido convocar a Assembleia Geral para a discussao do relatório e  
contas da gerencia de mil novecentos quarenta e seis, por o dia  
decorrer do mes corrente. Este Conselho Fiscal manifesta a sua rotas para  
pois no realizado um dos actos porque fortasse tem pugnado.

Este Conselho Fiscal tem sempre feita parte de todas as reunioes de corpo  
feuto e assistido a todas as reunioes de Siveca, nos quaes tem sempre  
cravado a sua posicao e defendendo o seu ponto de vista no sentido  
de defesa dos interesses desta Siveca. O seu presidente informa  
que chamou a atencao e apresentou o seu protesto pelo facto de alguns  
regos se ter verificado alteracao no dia de reuniao de Siveca  
sem que o Conselho Fiscal tivesse tomado conhecimento.

Este Conselho Fiscal aplaude e esta de completo acordo com a resolucão  
da Siveca em operar em nome de todos os colectividades dependentes,  
as insignias da "Ordem de Benemerencia" com que foi agraciado o  
Sr. João Pereira de Sousa muito digno director de facto o Siveca.

Pelo seu presidente e tratado foi esta reuniao encerrada a vinte  
e tres horas.

- O Presidente *Albino*
- O Secret. *João*
- O Secretario *João*

## Acta n.º 10

Das dez dias do mês de Agosto de mil novecentos quarenta e seis das vinte e duas horas reunia este Conselho Fiscal em sessão ordinaria para conferencia dos contos da Direcção referentes ao mês de Julho o qual apresenta o seguinte movimento:

Saldo do mês anterior	1.101,55
Receita neste mês	3.840,00
	4.941,55
Despesa neste mês	3.700,90
Saldo p.º o mês seguinte	1.240,65

Todos estes verbos se encontram devidamente documentados e rigorosamente certos e com os quais este Conselho Fiscal está de pleno accordo Não havendo algum assunto extraordinario a tratar, foi a sessão encerrada as zero horas.

O Presidente: *António de S. L.*  
 O Relator: *João Gonçalves*  
 O Secretario: *Correia*

## Acta n.º 11

Junta ordinaria realizada aos dez dias do mês de Agosto de mil novecentos quarenta e seis pelas vinte e duas horas para verificação dos contos da Direcção referentes ao mês de Julho a quozos apresentam o seguinte movimento

Saldo do mês anterior	1.240,65
Receita do mês	3.670,00
	4.910,65
Despesa do mês	3.794,00
Saldo p.º o mês seguinte	1.116,65

Os verbos lançados estão devidamente documentados e rigorosamente certos estando com elle de acordo este Conselho Fiscal.

Fôram trocadas varias considerações sobre os assuntos parados nas ultimas Assembleas Gerais estando este Conselho Fiscal de acordo com todas as atitudes tomadas pelo seu presidente nos referidas Assembleas. Este Conselho Fiscal tambem se congratula pelo facto de já estarem devidamente approvado o relatório e contos da gerencia de mil novecentos

quarenta e cinco, fi estarem devidamente aprovados facto este para que este conselho fiscal continue a funcionar.

Nada mais havendo a tratar, foi esta reunião encerrada ás zero horas.

O Presidente: Albano de Lila

O Relator: José Brito

O Secretario: João de Deus

Acta n.º 12

Reunião ordinaria realizada aos dezanove dias do mes de Setembro de mil novecentos quarenta e seis encerrada pelas vinte e duas horas, para conferencia das contas da Direcção referentes ao mes de Agosto as quaes apresentaram o movimento seguinte:

Saldo do mes anterior	1.116,65
Recita do mes	3.330,00
	4.446,65
Despesa do mes	3.531,50
Saldo p.º o mes seguinte	915,15

Verificou-se que por todas estas contas se encontram devidamente documentadas, rigorosamente correctas e em que se encontra de completo acordo.

Nada havendo a tratar foi a reunião encerrada ás zero horas.

O Presidente: Albano de Lila

O Relator: José Brito

O Secretario: João de Deus

Acta n.º 13

Reunião ordinaria realizada aos vinte e dois dias do mes de Outubro de mil novecentos quarenta e seis pelas vinte e duas horas, para conferencia das contas da Direcção, referentes ao mes de Outubro.

Devidamente conferidas e verificadas pelos respectivos documentos apresentaram essas contas o seguinte movimento, Saldo anterior - 915,15

recita do mes	3.430,00
	4.345,15
Despesa do mes	3.449,10
Saldo p.º o mes seguinte	896,05

Comtata-se que todas as contas se encontram devidamente certas e com as quaes este Conselho Fiscal está em completo accordo.

Foram trocadas varias impressões acerca dos projectados festejos commemorativos do anniversario da s'ociedade ficando a discussão deste assunto para a oportunidade em que foi prezente o programma definitiivo.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada as 23,20 horas.

O Presidente

O Relacta:

O Secretaris:

Albano de Azevedo  
J. A. S. S. S.  
L. J. S.

Acta 0.14

Das dezessete dias do mês de Novembro de mil novecentos quarenta e seis pelas vinte e duas horas reuniu este Conselho Fiscal por conferencia das contas de despesa referente ao mês de Outubro de 1946. as quaes se encontravam certas e devidamente documentadas apresentando o seguinte movimento.

Saldo do mês anterior	896,05
Recita do mês	4.191,35
	5.087,50
Despesa do mês	4.309,45
Saldo p: o mês seguinte	778,05

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Seguidamente foi apreciados o programma dos festejos que a despesa se propoz realizar em commemoração do anniversario desta s'ociedade, as quaes hoje tem inicio as quaes tem o parecer favoravel deste Conselho Fiscal assim como toda a eslaboracão que nos nos possa ser prestada. Dada a importância avultada que era necessario despende com a realisacão destes festejos, a despesa solicitou o patrocínio do senhor Governador Civis de Lisboa o qual já fez a esta s'ociedade com donativos de dezessete mil escudos de quaes este Conselho Fiscal tem em devido tempo o respectivo conhecimento. Foram trocadas varias impressões de caracter geral sobre varios assuntos administrativos da despesa havendo por parte deste Conselho Fiscal a maior concordancia. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião ás

23 horas

O Presidente

O Relacta

Albano de Azevedo  
J. A. S. S.  
L. J. S.

Acta N: 15

Reunião ordinaria realizada nos dias de dez de Novembro de mil e novecentos  
quarenta e seis, pelas vinte e duas horas, para conferencia dos contos da  
Sociedade referente ao mês de Novembro p.p.

Verificados e decididamente conferidos, apresentam os contos o seguinte  
movimento:

Saldo do mês anterior	478.05
Receita do mês	21.198.35
	21.976.60
Despesa do mês	21.774.15
Saldo p: o mês seguinte	202.45

Dele movimento, desl: contos se verifica que além do donativo dado pelo  
Governo da Beira, foi ainda necessário, para cobrir as despesas de momento,  
que o Sr. Tesoureiro fez um abono de mil escudos.

Tendo terminada no passado dia oito as festas comemorativas do anniver-  
sario desta Federação, este Conselho Fiscal, viu com muita satisfação o  
brilhantismo que a Sociedade deu a todas as manifestações que se honram  
esta Federação sobre todos os aspectos merecendo da parte deste Conselho  
Fiscal o grande reconhecimento pela obra produzida.

Não estando apurados ainda os contos referentes ao mês corrente, este  
Conselho Fiscal só voltará a reunir logo que esta a tenham decididamente  
arrumados, tendo no entanto conhecimento de que as despesas realizadas  
com o anniversario que excedem muito além da receita ordinaria,  
serão cobertas com um novo donativo do Governado da Beira, ficando assim  
solv-guardados os interesses do esq: da Federação, por si assim este Conselho  
Fiscal poderia sancionar essas enormes despesas.

Para mais devendo a tratar foi esta reunião, encerra os 23 de Nov.

o Presidente *José Augusto de Sá*  
o Relator *José Augusto de Sá*  
o Secretario *José Augusto de Sá*

Acta N: 16

Reunião ordinaria realizada nos tres dias do mês de Janeiro de mil e  
novecentos quarenta e sete para conferencia dos contos da Sociedade (realizada)

Os contos foram decididamente verificados e estão exactos apresentando  
o seguinte movimento:

Saldos do mês anterior -	202,45
Receita deste mês (Dezembro)	12.780,00
	12.982,45
Despesa neste mês	12.382,30
Saldos p. Janeiro	= 600,15

Verificamos que para cobertura do excesso de despesas com as festas comemorativas do aniversário, foi necessário um abono na importância de nove mil escudos, que foi pelo senhor tesoureiro, isto para saldos de cento e setenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e sete escudos, porém que ainda está por liquidar verbas que montam a mais de três mil e quinhentos escudos, pagando um total, aliás um um total superior ao previsto, de cerca de catorze mil escudos, que este Conselho Fiscal tem conhecimento perfeito que serão cobertos nos primeiros dias do mês corrente, ficando assim saldadas todas as contas e respectivas abonos que foram necessários effectuar. Sendo esta acta a ultima das suas sessões ordinarias, este Conselho Fiscal se voltará a reunir para apreciar o relatório da Direcção logo que este lhe seja presente, vê no entanto com muita satisfação a maneira como os contos, no decorrer deste anno foram devidamente escripturados e regulados e apresentados nos seus respectivos pagos. Vê tambem este Conselho Fiscal, com grande satisfação a maneira sempre pronta como a Direcção sempre facilitou a sua missão e atendeu a todas as suas sugestões, não só nas reuniões de Direcção em que esteve sempre presente como individualmente permite a mesma Direcção, nos casos que não têm duvida em deixar expostos nesta acta a sua satisfação por todas as actas praticadas pela Direcção aos quaes dá o seu acôrdo e até os louros pela accção desenvolvida.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ao zero horas -

O presidente Albino da Silva

O Delib. João Francisco

O Secretario Jose de Jesus

Acta 2:17

69  
Nos dez dias do mês de Março, de mil novecentos quarenta e sete  
pelas vinte e duas <sup>hves</sup> reuniões extraordinariamente este Conselho Fiscal para a reunião  
(deve) o relatório moral e financeiro da Direcção referente ao ano de mil novecentos  
quarenta e sete.

Evidentemente analisado em todo o seu conteúdo, congratula-se este Conselho  
Fiscal pela forma desenvolvida e clara como o referido relatório se acha  
elaborado o que demonstra claramente toda a actividade da Direcção nessa  
gerência, o critério o zelo e a boa vontade que sempre empregou em resol-  
ver todos os problemas Federativos. Pena que que tivemos havido alguns  
factos que obrigaram a Direcção a desviar a sua atenção não para os proble-  
mas quando esse tempo seria muito mais productivo se fosse gasto em coisas  
de utilidade colectiva. Com face da variedade dos assuntos tratados e de  
em quase todos eles, este Conselho Fiscal em interfeirência, resolveu que  
o seu parecer não se limite apenas ao habitual, aproveitando pois a oportu-  
nidade de fazer algumas considerações de ordem geral. Com conclusão! este  
Conselho Fiscal resolve propôr a Assembleia Geral!

1: Que se deigne aprovar sem voto de louvor a todos os directores da  
Direcção que prestaram os serviços relevantes que durante o ano tiveram  
ocasião de constatar e destacadamente sem desprimor para os outros,  
cap. José Celso Pombalhes Couso, Manuel Dias Pires - Paes Estêvão dos  
Santos.

2: Que se aproveite as contas e actos da Direcção sejam por aclamação.

3: Que se anote ao voto de pagar por galardamentos dos delegados  
ou directores das colectividades.

4: Finalmente, um voto de agradecimento a todos os nossos federados  
que nos honraram elegendo-nos.

Nada mais havendo, se trata aqui esta reunião encerrada

O Presidente!

O Relator!

O Secretário!

*[Handwritten signatures]*  
José Celso Pombalhes Couso  
Manuel Dias Pires - Paes Estêvão dos Santos

## Acta Nº 1

Aos vinte oito dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e sete, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma numero duzentos e cinquenta seis A, reuniram pelas vinte e duas horas, os delegados das Colectividades eleitos para o Conselho Fiscal, no seu exercicio do ano de mil novecentos e quarenta e sete, Senhores Capitão José Elísio Gonçalves Louro, Bernardino Carralho Cardoso e Domingos Dias Junior, representando respectivamente a Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Leixalense, Clube Atlético de Campo de Ourique e Sociedade da Matinha, os quaes em devido tempo, ou seja, no dia quatro de Janeiro do corrente ano, data da posse dos corpos gerentes, acordaram entre si, conforme o determinado no artigo trinta cinco dos Estatutos da nossa Federação, distribuir os respectivos cargos, pela seguinte forma: - Presidente, Sociedade Filarmónica Democrática Familiar Leixalense, Secretario, Clube Atlético de Campo de Ourique e Relator Sociedade da Matinha.

Procedemos á conferencia da documentação e revisão de contas, referentes aos meses de Janeiro e Fevereiro que se acham certas e devidamente escrituradas.

Os saldos verificados são: Mês de Janeiro, mil setecentos um escudos e oitenta centavos e Mês de Fevereiro, dois mil seiscentos e noventa quatro escudos e oitenta e cinco centavos. Este Conselho Fiscal acompanha os corpos gerentes, nas visitas officiais de cumprimentos a Suas Excellencias os Senhores Governadores Civis, cessante, Capitão de Mar e Guerra Nuno do Prion e o actual, Doutor Mário Madeira; e bem assim prestou a sua maior colaboração nas representações desta Federação, junto das suas Federações.

Cumprindo o numero um do artigo trinta sete, fizemos nos sempre representar em todas as reuniões da Direcção, verificando que os trabalhos decorreram sempre com a maior elevação.

Solicitado o nosso parecer sobre o assunto, digo, aumento dos honorarios dos dois empregados desta Federação, resolvemos,



dado o aumento do custo de vida, e como premio da sua dedicaçao, dar o novo completo acordo a proposta da Ex<sup>ma</sup> Direcçao. Pudemos ainda verificar que durante estes dois ultimos mizes, foram pela Tesouraria, saldadas em parte alguns debitos atrasados, o que representa uma boa e zelosa orientaçao administrativa.

Nao havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a Sessao as vinte e tres horas e quinze minutos.

- O Presidente *Dr. Elias Soares, aux. Conf.*
- O Secretario *Dominguinhos Barroso*
- O Relator *Dominguinhos Barroso*

### Acta nº 2

Nos vinte sete dias do mez de Junho do mil novecentos e quarenta sete, nesta cidade de Luboa, Rua da Palma dezentos e cincuenta reis A, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniram os membros deste Conselho Fiscal, Senhores Capitao Joo Elias Goncalves Leano, Dominguinhos Barroso Cardoso e Domingos Dias Junior, respectivamente Presidente, Secretario e Relator.

Aberta a Sessao, foi lida a acta numero um, tendo sido aprovada por unanimidade.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Procedemos a conferencia da documentaçao e revisao das contas referentes ao mez de Março, Abril e Maio que se encontram absolutamente certas e devidamente escrituradas, apresentando os saldos de mil e doze e oitenta cinco escudos e cinco centavos, mil trezentos e noventa quatro escudos e quarenta centavos e mil e cincuenta e cinco escudos e setenta centavos, respectivamente.

Este Conselho Fiscal registou com o maior agrado, o subsidio de deputados e cincoenta mil escudos que nos foi concedido pelo ex-ministro do Interior, Ex<sup>mo</sup> Senhor Tenente Coronel Felio Botelho Moura, quando em exercicio das suas funçoes, para o qual muito contribuiu a accao muito brilhante e oportuna do actual Presidente da Direcçao, Ex<sup>mo</sup> Sr. Paul Cortes do Santos.

Nao havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a Sessao as vinte e tres e trinta horas.

- O Presidente
- O Secretario
- O Relator



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

- Acta N.º 1 -

Por desassos dias do mês de Janeiro de mil novecentas e quarenta e oito reuniram os delegados presentes, senhores Domingos Dias Junior, José Elísio Gonçalves Leuro e Jerônimo Lima, respectivamente representantes da Sociedade da Matilha, Sociedade Municipal Capricho Letubolense e Sporting Clube da Pechá, eleitos em sessão de sete de Janeiro para os cargos do Conselho Fiscal, os quais acordaram entre si e segundo o que determina os artigos numero trinta e cinco dos Estatutos da nossa Federação, distribuir os cargos, pela seguinte ordem:-

- Presidente - Sociedade Municipal Capricho Letubolense, representada pelo senhor José Elísio Gonçalves Leuro.
- Secretario - Sporting Clube da Pechá - representado pelo senhor Jerônimo Lima.
- Relator - Sociedade da Matilha - representado pelo senhor Domingos Dias Junior.

CO-FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Do qual foi dado imediato conhecimento aos demais Presidentes: da Assembleia Geral e da Direcção, e enviados a todos os corpos gerentes, as mais efusivas saudações.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi dada por encerrada a sessão ás vinte e três horas e cinquenta minutos.

O Presidente:- José Elísio Gonçalves Leuro  
 O Secretário:- Jerônimo Lima  
 O Relator:- Domingos Dias Junior

## Acta n.º 2

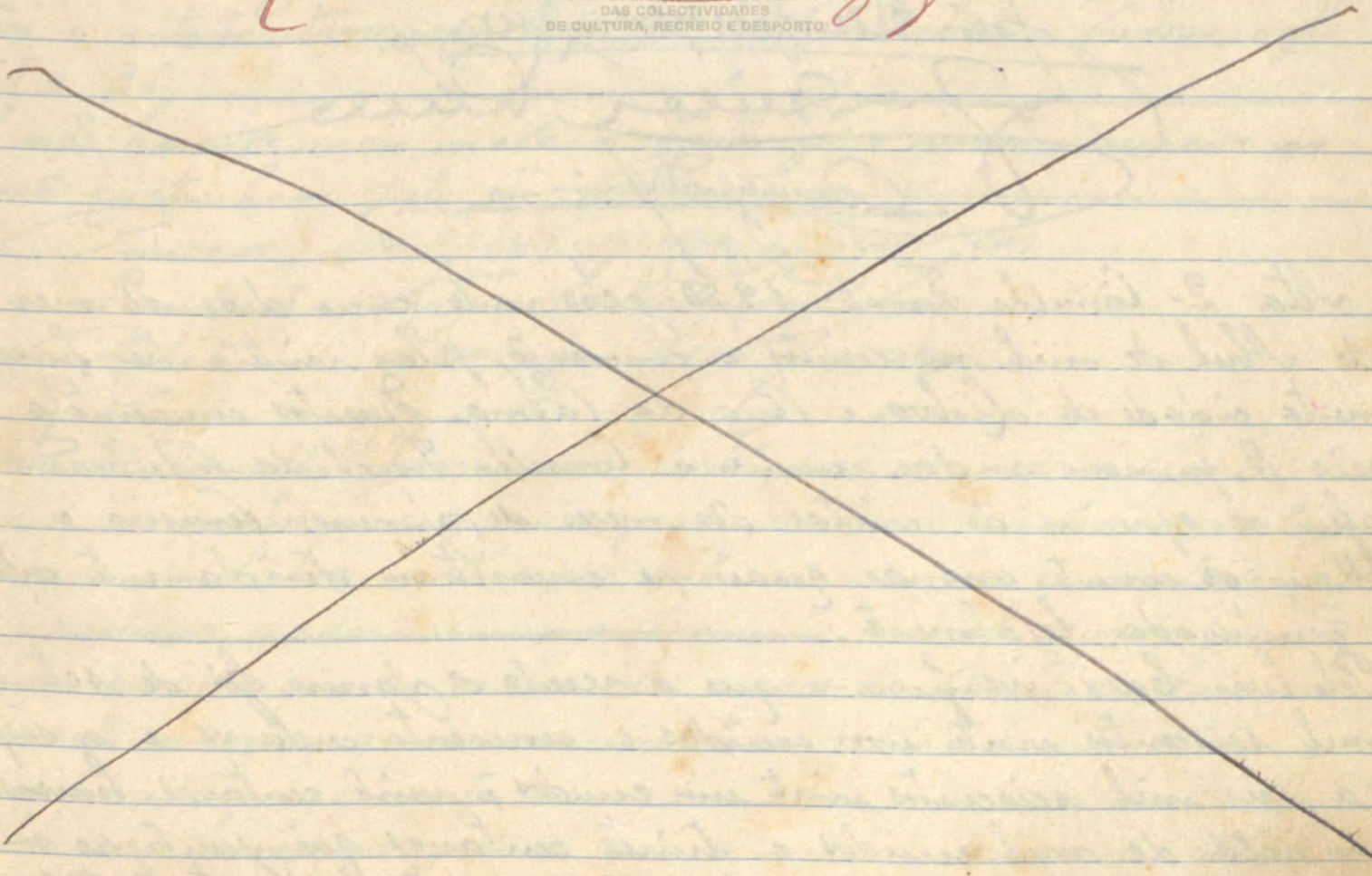
Das vinte e três dias do Mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta pelas vinte e duas horas, nesta cidade de Coimbra e Rua da Salvação numero duzentos e cinquenta, peis A. Remiu o Conselho Fiscal da Federação por Sociedade de Recreio composto pelas filiadas Sociedade Desportiva União, Capriolo Setubalense que preside, Sporting Club da Rocha, Secretario, Sociedade da Lua, turma Relatores, representadas respectivamente por Cap. José Elias Gonçalves Leão, Joaquim Leão e Domingos Dias Junior. Teve lugar esta sessão e ultima motivada pelo Officio n.º 285/950 de 22/3/950 da Direcção da F.S.E.R. comunicando estar concluido o seu Relatório respeitante a ferença de 1949 e solicitando a sua apreciação com a possível urgencia em virtude do seu Presidente da Junta de fis. fiscal. Ter caindo o dia quatro de Abril proximo para a realização da Assembleia em que será presente o aludido documento aqui de ser apreciado e votado pelos Lus. Delegados. O Conselho Fiscal apreciou devida mente toda a doutrina nos seus relatórios contida e os considerava em conformidade com o activo de ferença, trabalhos estes que acompanharam um intima colaboração como determina o art.º 37.º do Estatuto. Têm ainda este C.F. em devida nota a assistência moral que permanentemente a Direcção sempre dispensou a todas as filiadas; quer por elevado e ponderado criterio no sistema de coordenação, não permitindo o seu enfraquecimento moral social e artistico; quer ainda na solução dos seus casos nos problemas, com os varios departamentos do Estado ou empresas e entidades particulares, nos quais fez imprimir o mais judicioso e inteligente Conselho. Também como nota predominante de ferença, salientamos a iniciativa e realização do II Congresso Nacional das Actividades de L. e Recreio de 24 a 31 de Junho do mesmo anno. Apesar das inumeras dificuldades que surgiram pela incomprensão do valor de unidade que se impunha ao vasto programa de aspirações concebido através de todos os tempos pelo nosso recreativo. Deverem esta formada a uma acção brilhante que sim o obice de injustificada atitude d'uma pequena parcela recreativa proude ofusca o que elevado merecimento de organização em que se empunham bons, amados e incansáveis estímulos de progresso pela causa. Sem o êxito do Congresso muito contribuiu a sua C. Organizadora, cujos trabalhos foram seguidos por fina inteligência, aturado, aturado estudo e critério. Não esquecermos também a pedido de honra que nos foi dada pelo sumando Chefe do Estado, Ministro do Interior, Governador Civil, Presidente da Câmara, Secretario de Informaç. e Inspectores dos espectáculos, outras entidades e que folgadamente nos associamos, a todas as nossas gestões de respeito e reconhecimento prestados pela Direcção. Continua a presente acta no verso da folha numero setenta e dois — *Dirrecção*

Ata 1- Aos quatro dias do mez de Janeiro de mil novecentos e noventa, pelas vinte tres horas e trinta e cinco minutos, na sede desta Fednaçad, reuniam os membros do Conselho Fiscal, eivto em Assembleia Geral de vinte e um de Dezembro p.p. ob, e em conformidade com a lei estatuinte, procedeu-se a distribução dos cargos assim designados: Presidente - Orfeão do Porto, representado por João Elias' Gonzalves Louro; Secretários - Academia Recreativa e Desportiva Nacional - representada por António Martins Pires Alves; - Relator - Grupo Dramatico Lisbonense - representada por Domingos Dias Junior, do qual foi dado conhecimento a Pyria Meia da Assembleia Geral e a Direcçad. Não havendo outros assuntos a tratar, foi a sessão encerrada ás vinte tres horas e cinquenta minutos.

Presidente  
Secretários  
Relator

João Elias' Louro e Louro  
António Martins Pires Alves  
Domingos Dias Junior

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



Continuação da Acta n.º 2 que transitou do verso da folha numero setenta e um: Sobre pontos a que refere a actuação maxima do Conselho, nada podemos objectar acerca do montante de despesas, dado que o programma orçamental do II Congresso foi em parte coberto pelo auxilio do Governo Civil e Secretariado Nacional de Informação visto que a verba total de inserções não conseguiu preencher os factos com expediente e que o auxilio recebido ainda transitou para ser saldada em nova fôrma e assim, satisfazendo o preceituado no § 2.º do art.º 37.º do Estatuto afirmamos que todas as receitas e despesas foram exemplarmente cobradas e distribuidas com o peso devidos lançamentos nos respectivos livros de Contabilidade.

Concluindo, este Conselho Fiscal propõe que:

Os senhores Delegados reunidos em Assembleia fiscal aprovem o Relatório da Direcção na fôrma de 1949, foi traduzido fielmente todos actos a que se refere o seu exercicio, os quais reputamos merecedos d'um justo louvor.

A sessão foi encerrada pelo Sr. Presidente ás vinte e três horas do mesmo dia e seguem as assinaturas.

José César Pereira Laur cap.  
Jaquim Rêgo  
Comunicação

Acta 2.ª Conselho Fiscal 1950. Aos vinte cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e cinquenta, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa, e Rua da Palma, duzentos e cinquenta e seis A. primeiro andar, reuniram o Conselho Fiscal da Federação afim de apreciar as contas dos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente anno, as quais se encontram devidamente correctas e escrituradas legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita de Janeiro foi de sete mil seiscientos vinte um escudos e cinquenta centavos e a despesa seis mil seiscientos vinte um escudos e vinte centavos, havendo um saldo de mil escudos e trinta centavos que junto ao saldo vindo do anno anterior, de dois mil trezentos e setenta e tres

escudos e quarenta cinco centavos, resulto um saldo de tres mil trezentos setenta tres escudos e quarenta cinco cts para o mez de Fevereiro.

Quanto à receita do mez de Fevereiro foi de cinco mil seiscentos vinte oito escudos e cincoenta centavos e a despesa de cinco mil quinhentos noventa e um escudos e dez centavos, havendo um saldo de trinta sete escudos e quarenta centavos, quando um saldo do mez de Março de tres mil quatrocentos vinte escudos e setenta cinco cts.

No mez de Março a receita foi de cinco mil seiscentos e oito escudos e a despesa de seis mil novecentos cincoenta escudos, resultando um deficit de mil trezentos quarenta dois escudos quando um saldo de dois mil setenta oito escudos e setenta cinco centavos para o mez de Abril.

Foi notado o facto do saldo ter diminuido mas verificou-se que foram pagas as finanças Bastanheiro & Iles L.<sup>da</sup> e Benyaris (situa) duas facturas referentes a contas do ano de 1949, respectivamente duos mil quatrocentos setenta cinco e quinhentos e noventa tres e setecentavos, registadas no livro Recedues e Cedues, o fls 25 e 35.

E não havendo mais nada a tratar foi o reunião encerrada as vinte quatro horas, pelo Sr. Presidente

Presidente José Cecília Loucaem Leal  
Secretario Antonio Antunes  
Relator Domingos Dias

Acta 3 - Conselho Fiscal - Aos vinte dias do mez de Junho de mil novecentos e cincoenta, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa e Rua da Palma, quarentos cincoenta e seis, A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal da Federaçao a fim de apreciar as contas dos meses de Abril e Maio do corrente anno, as quais se encontraram devidamente certas e escrituradas legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita do mez de Abril foi de sete mil cento nove escudos e cincoenta centavos e a

despesa foi de sete mil quarenta dois escudos e dez centavos. havendo um saldo de sessenta sete escudos e quarenta centavos que junto ao saldo do mez anterior de dois mil setenta oitos escudos e setenta cinco centavos resulta um saldo para o mez de Maio de dois mil cento quarenta seis escudos e vinte cinco centavos.

No mez de Maio a receita foi de cinco mil seiscentos e cinquenta escudos e a despesa foi de seis mil duzentos um escudo e quarenta centavos, havendo um deficit de quinhentos cinquenta um escudo e quarenta centavos, que abatendo ao saldo do mez anterior, resultou ficar o saldo para Junho de mil quinhentos noventa quatro escudos e setenta cinco centavos.

Verificou-se que neste mez foi entregue à Tipografia Torres, a quantia de mil escudos por conta do seu credito.

E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e quatro horas.

Prezidente  
Secretario  
Relator

Dr. Carlos Augusto de Sousa  
Antonio Antunes  
Antonio Dias  
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LISBOA  
CASA COLLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta 4.ª Aos vinte e oito dias do mez de Julho de mil novecentos e cinquenta e duas, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa, e Rua de Palma, numero cinquenta e seis, A, primeiro andar, reuniram o Conselho Fiscal da Federaçãõ, a fim de apreciar as contas do mez de Junho, as quais se encontram certas e devidamente escrituradas legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil quinhentos sessenta dois escudos e cinquenta centavos e a despesa foi de cinco mil sessenta dois escudos e noventa centavos havendo um saldo de quatrocentos noventa nove escudos e sessenta centavos, que junto ao saldo do mez anterior de mil quinhentos noventa quatro escudos e setenta cinco centavos resulta um saldo para o mez de Julho de dois mil novecentos e quatro escudos e quarenta cinco centavos.

E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e quatro horas.



71

Presidente José Leão Freire  
Secretário António António Mendes  
Relator Quintino D. Gomes

Ata 5 - Aos treze dias do mez de Setembro de mil novecentos e cinquenta, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, duzentos cinquenta e seis, A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal da Federação, agim de apuruar as contas do mez de Julho, as quais se encontram certas e devidamente escrituradas legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de seis mil trinta um escudos e a despesa foi de cinco mil duzentos setenta sete escudos e vinte centavos, havendo um saldo de setecentos cinquenta tres escudos e oitenta centavos, que junto ao saldo do mez anterior, que era de dois mil noventa quatro escudos e quarenta cinco centavos, fazem um saldo para o mez de Agosto de dois mil setecentos quarenta oito escudos e vinte e cinco centavos.

Não havendo mais nada a tratar foi a reunião encerrada pelas vinte quatro horas.

Presidente José Leão Freire  
Secretário António António Mendes  
Relator Quintino D. Gomes

Ata 6 - Aos dez dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinquenta, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, duzentos cinquenta e seis, A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal da Federação, agim de apuruar as contas do mez de Agosto, as quais se encontram certas e devidamente escrituradas legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil setecentos quarenta seis escudos e cinquenta centavos e a despesa foi de quatro mil setecentos sessenta cinco escudos e vinte centavos, havendo um saldo de novecentos oitenta e um escudos e trinta centavos, que junto ao saldo do mez anterior que era

de dois mil setecentos quarenta e oito escudos e vinte cinco centavos, resulta um saldo para o mez de Setembro de tres mil setecentos vinte nove escudos e cinquenta cinco centavos

Não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e quatro horas

Presidente José Leis de Sousa  
Secretario António Antunes  
Relator Agostinho Dias

Acta 7 - Aos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos e cinquenta, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal da Federação, afim de apurear as contas do mez de Setembro, as quais se encontram certas e verdadeiramente escrituradas lealmente

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil seiscientos setenta e oito escudos e cinquenta centavos e a despesa foi de quatro mil quatrocentos trinta e um escudos e sessenta centavos, havendo um saldo de mil duzentos trinta e seis escudos e noventa centavos, que juntos ao saldo do mez anterior de tres mil setecentos vinte nove escudos e cinquenta cinco cts. resulta um saldo para Outubro de cinco mil secento e quarenta e oito escudos e quarenta e cinco centavos

Não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada ás vinte e quatro horas

Presidente José Leis de Sousa  
Secretario António Antunes  
Relator Agostinho Dias

Acta 8 - Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e cinquenta, pelas vinte e quatro horas, nesta cidade de Lisboa, Rua da Palma, duzentos e cincoenta e seis A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal da Federação afim de apurear as contas do mez de Outubro, as quais se encontram certas e verdadeiramente escrituradas lealmente

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil setecentos setenta dois cruzados e noventa centavos e a despesa foi de sete mil duzentos e noventa cruzados, havendo um deficit de mil quatrocentos vinte sete cruzados e cinquenta centavos que abatendo ao saldo do mes Setembro de cinco mil setenta sete cruzados e quarenta e cinco centavos, resulto um saldo para Novembro de tres mil seiscientos quarenta e nove cruzados e noventa e cinco centavos. O deficit e resultante da importancia de dois mil seiscientos setenta e seis cruzados e noventa e cinco centavos, que foram debitados a Academia Recreativa Joazeiro Xavier Pinheiro, conforme deliberacao tomada em reuniao do Corpo Gerente.

Não havendo mais a tratar foi o resumo encerrado aos vinte minutos do dia vinte e cinco de Novembro.

Presidente *Osiris Luiz Pereira*  
 Secretário *Antônio Fontes*  
 Relator *Joaquim Dias Junior*

Acta 9 - Aos dez dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinco e um, pelas vinte e quatro horas, neste cidade de Lisboa, Rua de Palmos, duzentos e noventa e seis A, primeiro andar, reuniu o Conselho Fiscal, do Federaçao, a fim de apreciar os contas do mes de Novembro, as quaes se encontram certas e devidamente escritas e legalmente.

Pelo livro Caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil seiscentos trinta e um cruzados e noventa centavos e a despesa foi de seis mil setecientos vinte e cinco cruzados e trinta centavos, havendo um deficit de mil noventa e tres cruzados e oitenta centavos, que abatendo ao saldo do mes de Outubro de tres mil seiscientos e noventa e cinco cruzados e noventa e cinco centavos, resulto um saldo para Dezembro de dois mil quinhentos e setenta e sete cruzados e quinze centavos. Verificou-se que neste mes foram pagas a Typografia Torres e a casa Antonio Teles, importancias por conta de debitos anteriores.

Não havendo mais nada a tratar foi o resumo encerrado aos

vinte minutos do dia onze de Janeiro  
 Presidente José Elias Pereira Lima  
 Secretari António Fontes  
 Relator Joaquim José Dias Junior

Ata 10- Aos vinte oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas vinte e tres horas, nesta cidade de Luze, Rue de Palma, dentro cinquenta e seis A. primeiros andar, reunio o conselho fiscal de Federaçã, a fim de apurar as contas do mez de Dezembro pp. as quais se encontram certas e verdadeiramente exactas e correctas.

Pela sua caixa verificou-se que a receita foi de cinco mil e trezentos e cinquenta e seis escudos, e a despesa foi de seis mil e trezentos e setenta e sete escudos e setenta e sete centavos, havendo um deficit de seiscentos e vinte e nove escudos e setenta e sete centavos, que abatendo ao saldo do mez de Novembro de dois mil e quinhentos e quarenta e sete escudos e quinze centavos, resulta um saldo para Janeiro de mil novecentos e trinta e sete escudos e trinta e cinco centavos.

Não houve mais nada a tratar e a sessão encerra-se ás vinte e quatro horas.

Presidente José Elias Pereira Lima  
 Secretari António Fontes  
 Relator Joaquim José Dias Junior

Acta nº 1

Aos seis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas vinte e duas horas, na Sede da Federaçã das Sociedades de Educaçã e Jovens, sita a rua da Palma, numero dezentos e cinquenta e seis A, reunio os membros do Conselho Fiscal e o conselho de administração em Assembleia Fiscal de contas do exercicio e em conformidade com a sua estatutã, proceder-se a distribuiçã dos cargos, assim designados: Presidente: Infante do Sãto, representado na pessoa do Excelex-tivo Senhor Aguiar José Elzã Gonçalves Lima,

Secretario: O Club Estrela, representado pelo Excelentissimo Senhor Francisco Campos Aguiar. Relator: - Sociedade Democratica Uniao Baucense, representada pelo Excelentissimo Senhor Nuno Pereira Fernandes. Terminada por esta forma a distribuicao dos cargos foi acordado enviar a mesa da Assembleia Geral e a Excelencia sua Discada, communicada da referida distribuicao.

Nao havendo por hoje qualquer outro assunto a tratar, foi pelo Excelentissimo presidente encerrada a sessao e lida a presente acta que depois do lido sera aprovada.

Francisco Campos Aguiar  
Nuno Pereira Fernandes

# Acta N.º 1

Aos 7 dias do Mes de Março de 1974, pelas vinte e uma horas, reuniu nesta Federaçao, na Rua da Palma n.º 256A, em Lisboa, o Conselho Fiscal, constituído pelo seu Presidente, Secretario e Relator respectivamente Sr. Dr. José Tallas Gomes, Sr. João Lopes e Sr. José da Silva Souza.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

77



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO





CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta nº 1 - Conselho Fiscal de 1952 - Aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas vinte três horas e trinta minutos, na sede desta Federação, reuniram os membros do Conselho Fiscal, e após em Assembleia Geral de acto do corrente mês, e em conformidade com a lei estatuinte, procedeu-se à distribuição dos cargos, que ficaram assim designados: Presidente - Orfeão do Porto representado por José Elvís Sousa Louro; Secretário - Sport Lisboa e Benfica, representado por Albano Silva; Relator - Grupo Dramático Labonense, representado por Domingos Dias Júnior. Foi resolvido comunicar imediatamente ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção, o resultado da distribuição dos cargos, endereçando-lhes solenes cumprimentos. Mais se resolveu prestar a máxima assistência à reunião da Direcção. E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada às vinte e quatro horas.

Presidente  
Secretário  
Relator

José Elvís Sousa Louro  
Albano Silva  
Domingos Dias Júnior



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta n.º 1 Conselho Fiscal de 1953 - Aos catose dias do mes de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e tres, na sala das salas desta Federaçao reuniram-se a posse dos corpos juvenis e representantes do Orçao do Porto Sport Lisboa e Benfica e do Club Recreio, apor os cumprimento da praxe foi verificado distribuido as cartas do Conselho Fiscal de sequente maneira a Presidencia ao Sr Capitao Jose Eliseo Francisco Lourenco representante do Orçao do Porto Sport Lisboa e Benfica e Relator do Club Recreio representado respectivamente por Albano Silva e A. Silva Lopes, mais foi verificado da a direccao a maior e nenhuma celebraçao que assistindo as reunioes que celebrando em todos os actos solicitados e não havendo mais assuntos a tratar foi encerrado esta reuniao dando delo o devido cumprimento a Direccao e a Ex.ª Leitura Presidente da Assembleia Geral

Presidente: Jose Eliseo Francisco Lourenco  
 Secretario: Albano Silva  
 Relator: \_\_\_\_\_

Acta n.º 2 (duas) Aos seis dias do mes de Março do ano de mil novecentos e cincoenta e tres pelo vult de duas horas reunio o Conselho Fiscal sob a presidencia do Sr Capitao Francisco Lourenco estando presentes Albano Silva e A. Silva Lopes, apor de uma lioça de impresso verificou se os contos dos meses de Janeiro e Fevereiro que oes sam em saldo respectivamente de tres mil decentos noventa e quatis escudos e vinte centavos e tres mil seiscentos noventa cinco escudos e quarenta centavos: cuja documentaçao nos foi presentada e foi devidamente rubricada pelo Sr Presidente. Todos os lançamentos estavam em ordem e como não houve mais nada a tratar depois de uma lioça de impresso

- o Senhor Presidente encerra a sessão.
- O Presidente *José Augusto de Aguiar*
- O Secretário *Albano de Lencastre*
- O Relator

Acta numero 3 = (tres) aos cinco dias do mes de Junho do corrente anno e pelas vinte e duas horas sob a presidencia do representante do B. P. do Porto Senhor Capitão Jacobes Louz estando presente o representante do Sport Lisboa e Benfica e do B. C. Club Rio Janeiro: Albano de Lencastre e Silva depois reunio o Conselho Fiscal especialmente para apreciar o movimento das contas dos meses de Março Abril e Maio foram presentes toda a escripturação de contabilidade e bem assim a documentação, que foi encontrada devidamente arquivada e em ordem e que depois de conferida foi assinada o Caixa e bem assim pelo Sr. Presidente a documentação referente a este mes que foram conferidos e assinados verificou-se um saldo para Abril de tres mil setecentos noventa e quatro escudos e noventa e cinco centavos, mais para Maio tres mil quinhentos sessenta e quatro escudos e cento e cinquenta centavos. e não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão as 6 horas.

- O Presidente: *José Augusto de Aguiar*
- O Secretário *Albano de Lencastre*
- O Relator:

Acta numero quatro aos dez dias do mes de Junho, e pelas vinte e duas horas devidamente convocada reunio o Conselho Fiscal sob

a presidencia do Senhor Capitão Jacalva Louro  
 estando presentes Albano Silva e Silva Lopes.  
 depois de troca de um pueros com o tenente de  
 com os trabalhos da Direcção a qual tem  
 assistido sempre e se tem sido formal e  
 representante deste Conselho Fiscal, e assim se  
 propriamente dito na ordem de noite ver  
 ficada dos entos de junho apresentada toda  
 a documentação e respectiva esentura e  
 foi devidamente verificada os entos, e se se  
 encontravam em ordem e assim verificou  
 se um saldo para junho de quatro mil e  
 quinhentos e seis e sessenta e sete centavos  
 e para julho tres mil e quinhentos e trinta e quatro  
 e trinta e sete centavos. Mais foi resolvido de  
 se a impossibilidade em os meses seguintes  
 serem mais em em vezes feita dos elementos  
 do Conselho Fiscal e assim se em  
 que se se voltasse a reunir em outubro,  
 ficando no entanto qualquer dos membros  
 autorizados a verificar os entos para se  
 não seja atenua na apuração dos Balan  
 ços. Não havendo mais nada a tratar  
 foi em seguida encerrada a sessão.

- O Presidente *[assinatura]*
- O Secretário *[assinatura]*
- O Releitor.

Acta numero cinco aos vinte e tres do  
 mes de outubro e pelas vinte e duas horas e  
 a pedido do Senhor Presidente reuniu o Conselho repre  
 sentantes do Conselho Fiscal sob a presidencia  
 de hu Jacalva Louro estando presentes Albano  
 Silva e Silva Lopes. Pelo Senhor Presidente foi dito que  
 em duos dias de Direcção o Senhor Tesoureiro

havia manifestado o seu descontentamento por a  
pessoa encarregada da execução não estar des-  
tando em ordem e em devido tempo, sobre esse  
ponto de vista falou também Albano Silva e foi  
resolvido dirigir a pessoa encarregada de execu-  
ção que a fizesse imediatamente sob pena de  
ser dispensado. Foram presentes as entidades representadas  
dos meses Agosto, Setembro e para melhor expedimen-  
to os saldos de dois mil novecentos  
cinquenta e nove escudos e sessenti centavos  
e tres mil duzentos quarenta oito escudos  
e trinta centavos, e como não houve quem  
quer outro assunto a lição foi encerrada a  
sessão em 24 horas.

O Presidente

O Secretário

O Relator:

Albano Silva  
Albano Silva

Acta nº seis Aos vinte e nove dias do  
mes de Dezembro do anno de mil novecentos  
e cincoenta e quatro reunio o Conselho Fiscal  
sob a Presidencia do Senhor Capitão Francisco Lou-  
reitudo presentes Albano Silva e Leão Lopes.  
Foi o Senhor Presidente foi dito que sendo um dos  
ultimos dias do anno não se devia deixar de se  
ocupar pela maneira como havia decor-  
rido o trabalho do Conselho Fiscal durante  
o anno e bem assim o trabalho da Direcção  
pois se faz felicitos o os fructos dispendidos  
por todos os elementos em prol do Recreativo  
sobre o mesmo assunto falou Albano Silva e  
Leão Lopes de satisfação que sentiam pelo  
trabalho produzido e pelos esforços dispendidos  
por todos para que fosse possível uns dias  
melhores para o nosso Recreativo. Foram pre-



reintados todos os livros de contabilidade e bem  
 assim a documentaçã que diz respeito ao  
 Caixa do mes de Outubro e Novembro que  
 accusam um saldo respectivamente de  
tres mil seiscentos trinta e cinco escudos sessente e quatro  
e quatro mil trescentos e um escudo sessente e quatro  
 mais foi resolvido que as contas do mes de Decem-  
 ber em virtude de se impossivel estarem de-  
 damente escrituradas neste data que o Conselho  
 Fiscal deime sem dos primeiros dias do  
 mes de Janeiro de mil novecentos e cinco  
 li e poder e ao mesmo tempo nem se  
 fizesse - e na elaboraçã do parecer deste  
 Conselho Fiscal em relaçã ao trabalho  
 produzido pela gerencia, ha havendo mais  
 nada a tratar foi encerrado a sessã em  
 6 hrs.

6 Presidente *Manuel Pereira Lage*  
 6 Secretari *Albino da Silva*  
 6 Relatores

Acta numero sete: aos oito do mes de  
 Janeiro do ano de mil novecentos e cinco  
 qualis reunio o Conselho Fiscal e fde ulli  
 ma vez, afim de poder apreciar as contas  
 do mes de Janeiro de Dezembro, sancio-  
 na-las e assim foi presente os documentos  
 e a escrituração que se encontrava de-  
 damente em ordem e assim verificou-se  
 que a gerencia do ano de mil novecentos  
 e cinco e ter fechava a sua gerencia  
 com um saldo de mil quatrocentos  
 e dois escudos e dez centavos, saldo este que  
 se verificou ser o mais fazemos em todo  
 o ano, e como base ter o seu levantamento por

têndido annuar o mais possível as con-  
tos da feireira. Apreciados de uma  
maneira geral o trabalho produzido pela  
Direcção todos os C.ºs do Conselho Fiscal  
louvam o trabalho desses homens que  
souberam produzir um trabalho honesto  
e prestifante para a Federação e especei-  
almente o Senhor Tesoureiro pelo seu trabalho  
produzido durante a feireira. Depois de  
uma lista de um pessoas fôr encerra-  
da a sessão tendo o Senhor Presidente  
agradecido a colaboração dispensada  
por todos os restantes membros do  
Conselho Fiscal, e não havendo mais  
nada a resolver foi encerrada a sessão  
eram pouco depois da 6 hora.

O Presidente: *António de Jesus*  
O Secretário: *Albano Silva*  
O Relator

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

em 1954 em  
no 15 de Janeiro de ano de mil  
novecentos e quarenta e quatro no fãbrica  
deste Federação Reunio o Conselho Fiscal  
electo para a feireira deste ano. Estavam  
presentes o Sr Capitão Loure representando  
o Oficial do Porto, Albano Silva representa-  
do o Sport Lisboa e Benfica e Rogério da  
Fonseca representando o grupo "o modesto"  
depois de uma troca de impressões fôr  
resolvido que o Conselho Fiscal fosse con-  
stituido Presidente Capitão Loure, Loure  
Secretário Albano Silva e Relator Rogério  
da Fonseca, mais fôr resolvido dar a  
maior colaboração a direcção geral assim

tudo as suas remuções que colatmas com  
de sempre que em iss sef necessarias, medea  
tambem puzer estava reunida a Direcção for.  
da Transmittida as Resoluções de dli Conselho  
Fiscal. Não havendo mais a tratar foi  
encerrada a sessão.

O Presidente *Presidência*  
O Secretário *Albuquerque*  
O Relator: *Rogério*

Acta numero dois aos onze dias  
do mez de Abril pelo vinte e duas horas  
e a pedido do seu Presidente reuni o  
Conselho Fiscal estando presentes Albano  
Silva e Rogério de Fonseca, depois de lida  
toda de um papeo sobre a manancia e  
o liabulos de Direcção tem de comido o que  
e para um cupato lannu foi presento  
contos de fevencio dos mezes de Janeiro,  
Fevereiro e Março, o que depois de devidamente  
confirmdo e verificado toda a  
documentação constatou se que o sal  
dos de fevencio são respectivamente  
de Janeiro para Fevereiro de Dois mil quinhentos  
e oitenta sete escudos setenta centavos, para  
Março tres mil trezentos sessenta oito escudos  
sessenta centavos, e para Abril tres mil  
seiscientos trinta nove escudos dos centavos

Porque os contos estavam devidamente  
em ordem e annuados foi cobrado o  
respectivo annuamento na Caixa e  
Palanqueto. e assim foi encerrada a sessão  
O Presidente *Presidência*  
O Secretário *Albuquerque*  
O Relator: *Rogério*

Acta N.º 3: Aos 12 (doze) dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu o Conselho fiscal, estando presentes todos os membros que o constituem.

Foram nesta sessão verificadas as contas de gerência referentes aos meses de Abril, Maio e Junho as quais respectivamente acusam os saldos de Abril, quatro mil e oito escudos e 10/100, Maio, três mil quinhentos e vinte cinco escudos e 50/100, e Junho, três mil cento e noventa e oito escudos e 90/100. Verificou também este Conselho fiscal a boa ordem com que se encontra arrumadas as contas desta federação.

Passando o Conselho fiscal a analisar sob o aspecto moral da federação, verificou também que os trabalhos da Direcção têm decorrido por forma a manter o prestigio que de há anos a esta parte justifica a nossa reconhecimental e fidedelidade. Não é o Conselho fiscal indiferente ao triste desaparelhamento de um dos mais devotados pioneiros da Caixa Recreativa que em toda se chama Eduardo Fernandes, razão por que, foi exposto na presente Acta um voto de subséquencia. E não havendo nada mais a tratar foi a sessão encerrada pelas onze e quatro horas.

O Presidente: *Vilhelmo de Almeida*

O Secretário: *...*

O Relator: *...*

Acta N.º 4: Aos onze e dois dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, reuniu o Conselho fiscal, estando presentes todos os seus membros.

Foram nesta sessão verificadas as contas de gerência referentes aos meses de Julho, Agosto e Setembro as quais acusam respectivamente

mente os saldos de Julho, três mil duzentos e cinquenta e nove escudos e 10/100, Agosto, quatro mil duzentos e cinquenta e um escudos e 10/100 e Setembro, cinco mil cento e oitenta e cinco escudos e 60/100. Verificou também que como da forma anterior as contas de gerência se encontram devidamente arquivadas.

Passando a apreciar as actividades no presente trimestre, verifica-se pelas representações confiantes do Conselho Fiscal que se mantém no nível desejado o que faz com que se atinente a esperança em reatuação dos auspícios das nossas colectividades. Há em vista o entusiasmo dos Presidentes das Direcções das nossas federadas que aqui se reuniram para junto do Centro Recreativo e suas Comissões da Accção demonstrarem que não são apenas palavras.

O Conselho Fiscal regista este facto com aprovação do interesse pelas soluções de problemas que são a verdadeira razão da nossa existência.

Como havendo mais a tratar foi a sessão encerrada pelas vinte e quatro horas.

- O Presidente: Frei Luís de Sousa
- O Secretário: \_\_\_\_\_
- O Relator: \_\_\_\_\_

CONFEDERAÇÃO DAS FEDERAÇÕES  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

- Gerencia de 1960/1962 -

Acta N.º 1 = Aos seis dias do mes de Abril de mil novecentos e sessenta e um, reunio o Conselho Fiscal, estando presentes o Sr. Presidente, Secretario e Relator.

Foram apresentadas e revisadas as perspectivas conta do ano de mil novecentos e sessenta, tendo-se verificado que as mesmas estao devidamente em ordem e que a applicação dos fundos documentados tiveram cabimento nas respectivas dotações, a que a este Conselho Fiscal é agradavel registar.

A cargo do Conselho Fiscal estiveram algumas representações desta Federaçao durante o ano de 1960 e ja no decorrer do presente a cuja amabilidade do digno Direcçao devemos tal honra que nos desvanee. Ao Conselho Fiscal foi dado o prazo de verificar as obras realizadas nesta Federaçao, bem como o conjunto que se proficua principalmente no Salao da Biblioteca, predispondo bem quem quer que seja que se interesse pela Cultura.

O nas brevedades mais assumto a tratar foi encerrada esta presente acta.

O Presidente:

*José Pereira da Silva*

O Secretario:

*Manoel Rodrigues da Silva*

O Relator:

*João de Sá*

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

## Termo de Encerramento

Tem este livro folhas devidamente numeradas e rubricadas e serve para nele se exararem as atas do Conselho Fiscal da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com sede nesta cidade, Rua da Palma, 256.7-1.<sup>o</sup>

Lisboa, 20 de Maio de 1935

O Presidente da Mesa d'Assembleia Geral

Delegado da Sociedade Filarmónica Alunos de Harmonia



Recosta

Saldo de anterior — 2.719.40

Chaves — — 2.340.00

Venda de M. Jones — 7.00

Federação 5066.40

Voto de crédito  
em 20/12/12

Contas de crédito

~~Despesa~~

~~2.343.15~~

~~2.693.25 saldo para o mês seguinte~~

~~5066.40 total~~

18-6-37 Lucas

10 de 12



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Acta n.º

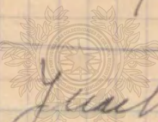
em 30 de julho de 1937

Mês de Maio

Saldo do mês anterior	2.693,25
Receta	2.150,00
	<hr/>
Soma	4.843,25

Despesa

Saldo p.º	2.071,65
mês seguinte	2.771,60
	<hr/>
	4.843,25



Julho

Saldo do mês anterior	2.771,60
Receta neste mês	2.102,70
	<hr/>
	4.874,30

Despesa

neste mês	2.855,80
Saldo	2.018,50
	<hr/>
	4.874,30

Varela

Estas contas equilibram-se na mesma acta.

Outubro de 1934

2 340.00  
7.00  

---

2.347.00  
2.219.4  

---

5066.4



erios

0

Em dias 18 de Junho, reuniram-se os Senhores  
Diretores de Santo-Verde sob a presidencia de Sr. Placido  
Santos-Verde, estando presentes Sr. Joao  
e Sr. Manoel Domingos Dias, Sr. e Sr. Albino M. M. M.  
Verificando as contas de mes anterior foi  
apurado o seguinte: Saldo de mes anterior  
Dois mil setecentos e dezanove escudos e  
quarenta e cinco centavos - Necessidade de mes  
seguinte e quarenta e sete escudos. (2347.00)  
Despesa, Dois mil trezentos e setenta e  
tres escudos e quarenta e cinco centavos (2375.15)  
Ficou portanto o saldo anterior perfazendo  
o total de (5.066.40) deduzidos as despesas  
ficou para o saldo para o mes seguinte  
de Dois mil seiscientos e noventa e tres  
escudos e quinze e centavos (2693.25).

Foram todos os documentos mencionados em  
devida ordem.

Na alta de Santo-Verde foi lançado um voto de  
sentimento pelo fallecimento de nosso  
amigo e ex-celso pioneiro da Causa Republicana  
Edmundo de Santos.

Nada mais a mais e tudo

Doc 23-4-937

Marcos  
contas mofimbó

Reunião do Cº fiscal

para conferencia de contas

Recita 2210.00 mais as  
saldo do mês de fev. faz total  
de 5.128.30

Despesa ~~2719.40~~ 2.408.90

saldo que passa a Abril

2719.40 - total 5.128.30



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

mas nada

Verube

5128.30  
2210.00  
2719.40  
-----  
2408.90

18  
512830 -  
271940  
-----  
240890



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

*Associação de Pastores*

*Para este livro*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

*Lisboa, 20 de Maio de 1979*

*O Presidente da Associação de Pastores*

*Delegado da Sociedade Filarmónica de Pastores*



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



IVT  
1935  
001



FEDERAÇÃO PORTUGUESA  
DAS COLECTIVIDADES  
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO